

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS.....

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 30 de novembro de 2021... às 16h53. Solicito ao Exmo. Sr. Vereador, Vice-Presidente dessa Mesa Diretora, André, que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem e quiserem, e se sentir à vontade, fique em pé, por gentileza. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Pai, Santo, Fiel, Justo e Verdadeiro, em cuja presença aqui estamos, eu te louvo e te dou graças por tudo que o Senhor é, pelo dom da vida, pela saúde, pelo cuidado que tem para conosco. Rogo ao Senhor, meu Deus, para que venha sondar cada coração aqui presente e suprir nossas necessidades, conforme a Tua vontade. Dá-nos sabedoria ao falar, ao pensar, ao agir, direciona nosso coração e nossa alma a fazer aquilo que é reto e pertinente aos Teus olhos. Peço para que continue conosco, em nome de Jesus Cristo, amém! **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Amém, assim seja, Senhor! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a invocação a Deus, colocamos, nesse momento, em votação, a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de novembro de 2021. Declaro encerrada a votação: 12 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de novembro de 2021. Solicito ao 1º Secretário que, por gentileza, faça a leitura das Correspondências recebidas e Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Sumaré, 29 de novembro de 2021. A Câmara Municipal de Sumaré, nessa referida... Aniversário do Colégio Comercial: “Prezados senhores, a Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini, está comemorando, neste ano de 2021, 60 anos de vida. Como parte de uma programação especial em conjunto com a Associação Pró-Memória de Sumaré, estará realizando, no próximo dia 3 de dezembro, um fórum dessa entidade nas dependências da escola, a Rua Geraldo de Souza, 157, Jardim Carlos Bastos, em Sumaré (São Paulo), com o tema: Aniversário do Colégio Comercial. Nessa ocasião, além de duas pequenas palestras, serão prestadas homenagens às pessoas que tiveram importante passagem na história desses 60 anos de vida da escola, que se tornou uma referência local e regional, são elas: Leandro Franceschini, Orlando Fabri, Antonio Basso Sobrinho, Wilson Antônio Fávero, Paulo Ghirardello, João Rubens Gigo, Manoel Afonso Vasconcellos, José Biancalana, Thomas Didona, Raini Peterlevitz, Wilson Lara Netto, Alvino Albanezi, com a sua família (pessoa), faz parte desse rol de homenageados, estamos convidando a participar desse evento que muito nos orgulhará. Atenciosamente, Erica Jandoti Garcia”; Emenda n. 2 ao Projeto de Lei 292/2021, autoria do Exmo. Vereador Sirineu Araújo, que: “Inclui o Parágrafo Único ao Art. 3º do Projeto de Lei 292/2021”; Projeto de Lei 362/2021, autoria do Exmo. Vereador Raí do Paraíso, Willian Souza, Lucas Agostinho, Hélio Silva e Rudinei Lobo, que: “Dispõe sobre eventos, torneios e competição realizados no Município de Sumaré. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria”. É só a Ementa. Protocolo Geral n. 17779/2021, data de 30/11/2021, às 11h [Risos], autoria: Raí do Paraíso, Willian Souza, Lucas Agostinho, Hélio Silva e Rudinei Lobo; Projeto de Lei n. 362/2021, que: “Dispõe sobre eventos de torneios e competições realizadas no Município de Sumaré”; Projeto de Decreto Legislativo n. 29/2021, que... Projeto de Decreto Legislativo Cidadão Sumareense, Pastor Ney, autoria do Exmo. Vereador Digão; Projeto de Decreto Legislativo n. 28/2021, Projeto de Decreto Legislativo Título Benemérito Eudílio Aureliano, Vereador Digão; Projeto de Decreto Legislativo 27/2021, autoria do Exmo. Vereador Tião Correa, que: “Confere o Título Benemérito ao Sr. Alfredo Castro Ruzza; Projeto de Decreto Legislativo n. 26/2021, autoria do Exmo. Sr. Presidente Willian Souza, que: “Revoga, na íntegra, o Decreto Legislativo n. 507, de 2 de junho de 2021”; Projeto de Decreto Legislativo n. 24/2021, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Sr. Gildo Antônio de Carvalho; Projeto de Decreto

Legislativo n. 23/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Paulo César Nascimento dos Santos”; Projeto de Decreto Legislativo n. 22/2021, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Thiago Luziano”, autoria dos Exmo. Vereador Toninho Mineiro; Projeto de Decreto Legislativo n. 21/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Márcio Rogério Manso”; Projeto de Decreto Legislativo, homenagem a Cidadão Sumareense, autoria: Fernando do Posto; Projeto de Decreto Legislativo n. 19/2021, Projeto de Decreto Legislativo de Cidadão Sumareense, Delegado Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro, autoria do Exmo. Vereador Alan Leal; Projeto de Decreto Legislativo n. 18/2021, autoria do Exmo. Vereador Raí do Paraíso, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense a Elison(*sic*) Alves de Castro” - Heleson, perdão -; Projeto de Lei 357/2021, autoria do Exmo. Vereador Hélio Silva, que: “Denomina a Rua Dois, do loteamento Jardim Casa Verde (no Município de Sumaré), de Rua Pedro João Soares”; Projeto de Lei 358/2021, autoria do Exmo. Vereador Hélio Silva, que: “Denomina a Rua Um, do loteamento Jardim Casa Verde (no Município de Sumaré), de Rua Antônio Carlos Gregório Ogeda”; Projeto de Lei 359/2021, autoria do Exmo. Vereador Fernando do Posto, que: “Denomina a Rua Cinco, do loteamento denominado Vila Sol Nascente, de Rua Francisco Canindé de Almeida”; Projeto de Lei 360/2021, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que: “Denomina a Rua Dois, da Vila Industrial Bandeirantes I, Rua Sandra Mara Balbino de Oliveira”; Projeto de Decreto Legislativo n. 25/2021, que: “Confere o Título de Cidadão Sumareense a Carlos Eduardo Paes Ghiraldi”, autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes; Projeto de Lei 361/2021, que: “Dispõe sobre a criação no âmbito do Município de Sumaré o Dia da Visão Celular no Modelo dos 12-M12, cuja comemoração se dará, anualmente, no dia 12 de dezembro”, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho; Projeto de autoria dos Vereadores Alan Leal e Willian Souza, Substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 118/2021; Projeto de autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, Substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 198/2021, que: “Institui o Programa de Sustentabilidade Ambiental na Rede Municipal de Educação”; Substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 114/2021, autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, que: “Institui sobre cães e gatos comunitários no Município de Sumaré”; Substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 288/2021, autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, que: “Institui o Dia Municipal do Ciclista”; Protocolo Administrativo 491/2021, requerente: Silvio Cesar Coltro, assunto: “Apresenta estudo preliminar sobre o problema da montadora Honda, em Sumaré”. Foram lidos dos os Documentos, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza””:** Feita a leitura de todos os Documentos... Excelências, nós temos aqui, hoje, o Expediente reduzido devido à votação da LDO (da LOA). Nesse sentido, eu peço permissão ao Plenário para prorrogar o Expediente por até mais duas horas, já vou pedir, porque se a gente tiver no meio do interrogatório, vai ficar ruim para prorrogar. Então, eu peço para prorrogar a Sessão (o Expediente) por até mais duas horas. Está em discussão o pedido de prorrogação. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovada a prorrogação por até mais duas horas. Nós faremos, nós faremos aqui diversas Urgências. Eu pergunto se algum Vereador (para além dos Títulos de Cidadãos, qualquer tipo de honraria, Sessão de Medalha, Título Benemérito, qualquer outra situação já estão em Regime de Urgência, a Secretaria já preparou, então, os senhores não precisam pedir) tem algum Regime de Urgência que os senhores queiram solicitar? **“Vereador “Raí Stein Sciascio””:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza””:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Raí. **“Vereador “Raí Stein Sciascio””:** Eu quero solicitar o Pedido de Urgência do Projeto de Lei 362. **“Sr. Presidente “Willian Souza””:** Concedido, eu peço a Secretaria que prepare o Regime de Urgência. Mais algum Vereador? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro””:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza””:** Questão de ordem do Vereador Silvio. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro””:** Tem um pedido meu também, o qual já comuniquei, colhi as assinaturas, só

que eu estou sem o número dele aqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. O pedido do Vereador Silvio, eu registro em Ata e coloco esse registro para a Secretaria fazer a numeração, foi lido o Projeto dele, apenas apresentar. Pergunto se tem mais algum Pedido de Urgência? Tá bom. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Eu gostaria de pedir o Projeto de n. 361/2021, com o Regime de Urgência também. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Peço à Secretaria que também prepare esse Regime de Urgência. Mais algum pedido de Regime de Urgência? Não havendo mais pedido de Regime de Urgência, solicito ao 2º Secretário que faça a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. Após as Indicações, nós faremos a oitiva da Concessionária de Saneamento Básico do Município de Sumaré (a BRK), o seu diretor, que será apresentado judicialmente dentro do Plenário, nós o ouviremos. Após a oitiva, passaremos aos Requerimentos, às Moções, e em seguida, a Ordem do Dia. Então, o primeiro passo, nós vamos ouvir a concessionária, devido ao tempo, né, porque geralmente é um tempo meio longo, senão a gente gasta energia aqui com as Moções. Vamos lá? Então, vamos-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Questão de ordem do Vereador Pastor Edgardo José Cabral. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Sr. Presidente, eu gostaria que o Vereador Silvio e Raí enviasse a cópia do Projeto, que pediu de Regime, para a gente dar uma olhada, por favor. Obrigado. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. Assim que a Secretaria separar, a Comunicação da Câmara envia no celular dos senhores todos os Regimes de Urgência. Mais alguma questão de ordem? Não havendo questão de ordem, nesse momento, solicito ao 2º Secretário que faça a gentileza de ler as Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Silvio. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Eu tenho uma Indicação do n. 15540/2021 e aproveitando que nós estamos com representante da BRK, não precisaria fazer nem a leitura na íntegra, nós colocamos dois vídeos aí, que tem sido uma recorrente na rede coletora de esgoto, nós temos muito acionado a BRK, e tem algumas situações que eu gostaria só de fazer comentário no momento. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor quer que faça a leitura dela ou o senhor quer comentar? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Eu acho que é bom fazer a leitura. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá bom. Então, eu peço que separe, é a Indicação 15540. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: 15540 **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vai preparar para o senhor, o senhor pode ir fazendo a leitura, aí quando a Secretaria liberar - aí - pode ler, quando o senhor achar o momento da Indicação, o senhor faz a leitura, fique à vontade. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Nós temos o vídeo que nós encaminhamos já também, se quiser. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está com o senhor, Mesquita? Então, no momento da Indicação, está liberado também a transmissão do vídeo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Indicações de n. 15268 a 15288 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicações de n. 15289 a 15297 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos recapeamento asfáltico; Indicações de n. 15298 a 15302 - Vereador Pereirinha: Assuntos diversos; Indicações de n. 15303 a 15323 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicações de n. 15324 a 15342 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicações de n. 15343 a 15370 - Vereador Toninho Mineiro: Assunto recapeamento asfáltico; Indicações de n. 15371 a 15375 - Vereador Silvio Coltro: Solicitando instalação de placa de identificação das nomenclaturas nos bairros Jardim Volobueff, retirada de entulhos; Indicações de n. 15376, 15377 - Vereador Hélio Silva: Indicação para a retirada de entulho na Rua Lino de Paula e instalação de lombada na Rua Santo Alberto Magno (Condomínio Coronel); Indicação de n. 15378 - Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Indicação de redutores de velocidade na Rua Plínio Giometti, bairro Jardim Luiz Cia; Indicações de n. 15379 a 15385 - Vereador Pereirinha: Assuntos diversos; Indicações de n.

15386 a 15394 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos recapeamento asfáltico; Indicação n. 15395, 15396 - Vereador Fernando do Posto: Recape na Rua Luciano Pereira e recape na Rua José Bispo dos Santos; Indicações de n. 15397 a 15414 - Vereador Gilson Caverna: Indicações de reparo na pavimentação asfáltica; Indicação de n. 15415 - Vereador Silvio Coltro: Solicitando operação cata-galho na Rua Abílio Franceschini (próximos ao n. 61), no bairro Parque Franceschini; Indicação n. 15416 - Vereador Gilson Caverna: Indicação para reparo da pavimentação asfáltica na Rua Alecrins, 385, Manoel de Vasconcellos; Indicação n. 15417 - Vereador Silvio Coltro: Solicitando operação cata-galho na Rua Alzira Pires Foffano (próximo ao numeral 529), Franceschini; Indicações de n. 15418 a 15425 - Vereador Gilson Caverna: Todas indicações de reparo de pavimento asfáltico; Indicações de n. 15426 a 15429 - Vereador Silvio Coltro: Solicitando operação cata-galho na Rua Atílio Biondo, Rua Josias Pereira de Souza, Rua Rui de Jesus Campo Dall'orto e Rua Rosa Franceschini Chebabi; Indicações de n. 15430 a... 15479 - Vereador Lucas Agostinho: Assuntos diversos; Indicações de n. 15480 a 15484 - Vereador Edgardo José Cabral: Indicações de limpeza e retirada de entulhos, reparo de pavimentação asfáltica e limpeza e manutenção de bueiro; Indicação n. 15485 - Vereador Fernando do Posto: Recape na Rua Vilma Vieira Cardoso; Indicação de n. 15486 - Vereador Alan Leal: Limpeza e remoção de entulho na Rua Afonso Legaz Garcia, n. 695, Jardim São Judas Tadeu; Indicações de n. 15487 a 15503 - Vereador André da Farmácia: Indicações de recapeamento, troca de lâmpada; Indicações de n. 15504... a 15535 - Vereador Raí do Paraíso: Assuntos diversos; Indicações de n. 15536 a 15540 - Vereador Silvio Coltro, Indicação n. 15540: Solicitando providências quanto aos vazamentos de esgoto nos bairros Jardim Minezotta e Jardim Manchester: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, e ele ao departamento competente, no sentido de tomar providências quanto aos vazamentos de esgoto encontrados nos seguintes endereços: Rua Denilson de Oliveira, nas proximidades do numeral 42, no Jardim Minezotta, e Rua Soraya Gonzales (antiga 9), no entroncamento com Rua Maurício Ferraz de Campos, no bairro Jardim Manchester. Após recebermos reclamações de munícipes que residem nas proximidades e realizarmos diligências no local, foi possível constatar a existência de sérios problemas no sistema de esgoto nas referidas localidades. Trata-se de vazamentos de grandes proporções, identificados nas tampas de bueiro de centro das ruas (o PV), fazendo com que grandes volumes de esgoto corram a céu aberto por longos percursos, até escoarem em bocas de lobo próximas. As situações trazem incontáveis prejuízos à população, pois o esgoto a céu aberto pode ocasionar sérios problemas de saúde pública, além dos demais incômodos, como o forte mau cheiro e o péssimo aspecto visual. Aproveito para ressaltar que este tem sido um problema encontrado em diversas outras localidades de nosso Município, exigindo da empresa responsável uma postura ágil e dinâmica, além da adoção de medidas para uma resolução definitiva do problema. Certo da devida atenção, renovo meus votos de elevada estima e distinta consideração. Sala das Sessões, 24 de novembro - desculpa -, Sala das Sessões, 29 de novembro de 2021. Silvio Cesar Coltro, Vereador”. Sr. Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** O senhor vai autorizar o vídeo agora? É a Moção, é a Indicação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pode ser. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Já foi lida. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pode... Vereador Silvio, quer falar? Fica à vontade, com a palavra. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Vou falando conforme vai mostrando o vídeo, Vereador, Presidente, se me permite também poder falar daqui mesmo-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Fica à vontade, fica à vontade. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Aproveitando o vídeo, e acho que está representante da BRK, em vários pontos do Município de Sumaré tem sido recorrente esse tipo de vazamento. Que acaba caindo na boca de lobo, entrando em córregos que não tem rede de esgoto que despeja, então, o esgoto acaba caindo lá. Especialmente nós temos aqui na Rua João Rohwedder Filho, no Parque Casarão,

semanalmente eu tenho acionado a Concessionária BRK, essa água atravessa o Casarão, passa pelo Vila Menuzzo, desce para o Macarenko lá embaixo, e vai cair em frente ao Instituto de Promoção do Menor, quer dizer, atravessa a Sete de Setembro, essa água vai correndo. Esse é um dos exemplos, vai parar na Marco Liasch; nós temos outros, por exemplo, também, no Jardim João Paulo II, na Rua Oscar de Assis, toda vez que tem a descarga da rede do Parque do Vaughan, bem no Oscar de Assis, na região do córrego (onde tem o campo de futebol), quando não é em uma tampa de inspeção é em outra que tem vazamento de esgoto, fazendo com que aquilo se espalhe pela rua inteira. A concessionária tem nos atendido e tem resolvido. Que nem a questão da João Rohwedder Filho, o que alegam é que o Supermercado Pague Menos despeja um volume exagerado e que acaba entupindo a rede. Então, eu gostaria que a concessionária tomasse providências (não só nesse caso, mas em todos os outros casos), porque isso daí correndo a céu aberto, é uma questão de saúde pública, né? Contaminação de manancial, dos rios e fora o mau cheiro que a população tem que conviver o dia inteiro, porque quando começa a vazar, é um, dois, três, quatro, cinco dias até solucionar, e aquela água que fica lá parada, estancada, podre e não tem quem aguenta. Então, só para deixar registrado que não são um, dois, vazamentos, Nobre Presidente, são inúmeros vazamentos que ocorrem no Município de Sumaré. Sabemos que a concessionária tem boa vontade, mas nós precisamos que, além da boa vontade, haja solução para que isso não aconteça mais, novamente; e a João Rohwedder Filho faz, aproximadamente, 60, 90 dias que eu estou monitorando, semanalmente nós temos problemas, e lá é mais grave, que lá o esgoto volta dentro das casas dos moradores; e nós tivemos aí um exemplo acerca de dois, três, domingos atrás a concessionária enviando uma empresa privada para fazer a limpeza das casas dos moradores, passaram o dia inteiro limpando, para vocês terem uma ideia, tá bom? Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador! Depois a concessionária, no momento do depoimento, aí pode ficar à vontade para se manifestar sobre o assunto. Solicito que continue a leitura das Indicações. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Indicações de n. 15541 a 15544 - Vereador João Maioral: Indicações de limpeza, e varrição, e manutenção, poda de árvore; Indicação de n. 15545 a 15552 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento, limpeza de bairro e tapa-buraco; Indicações de n. 15553... a 15586 - Vereador Willian Souza: Indicações de cata-galho, limpeza de lotes, poda de árvore, sinalização de lombada e troca de lâmpadas; Indicações de n. 15587 a 15598 - Vereador Sirineu Araújo: Assuntos diversos; Indicações de n. 15599 a 15607 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo; Indicações de n. 15608 a 15612 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicação de n. 15613 - Vereador Willian Souza: Indicação de troca de lâmpada; Indicações de n. 15614 a 15616 - Vereador Edgardo José Cabral: Troca de lâmpadas na Rua Querubina Maria de Jesus Coelho, na Rua Cobrasma, e reparo de pavimentação asfáltica em toda a extensão da Rua Alair Moreira; Indicações de n. 15617, 15618 - Vereador Sirineu Araújo: Indicação de construção de uma lombada Rua Hilda Consulin, e troca de lâmpada na Avenida Brasil (na altura do n. 784); Indicações de n. 15619 a 15631 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicações de n. 15632 a 15640 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo na Rua Ronie de Jesus, Rua Tupã com Rua Cambuí, Tupã com Rua Guarujá, Tupã com Rua Maringá; Indicações de n. 15641, 15642 - Vereador Raí do Paraíso: Indicações de poda de árvore na Rua Lia Aparecida de Prado Cruz (altura do n. 306B), e troca de lâmpada na Rua Benjamin Constant (altura do n. 176) João Paulo II; Indicações de n. 15643 a 15653 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicações de n. 15654 e 15655 - Vereador Gilson Caverna: Indicação para reparo da pavimentação asfáltica da Rua João de Vasconcellos, n. 421, e Indicação para reparo de pavimentação asfáltica da Rua João de Vasconcellos na esquina com a Rua Marta Neide Squarizi; Indicações de n. 15656 - Vereador Ulisses Gomes: Troca de lâmpada na Rua 13, n. 265, Jardim São Francisco; Indicação n. 15657 - Vereador Edgardo José Cabral: Reparo da pavimentação asfáltica em

toda a extensão da Rua João Antonio Corrêa, no Parque Bandeirantes; Indicações de n. 15658 a 15671 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicações de n. 15672 a 15679 - Vereador Raí do Paraíso: Indicações de tapa-buraco, recapeamento asfáltico (o PRC); Indicação de n. 15680 - Vereador Edgardo José Cabral: Reparo da pavimentação asfáltica em toda extensão da Rua Maria Valdeci dos Santos; Indicação n. 15681 - Vereador Tião Correa: Indica pintura de faixa de pedestre na Avenida Emílio Bosco, n. 2188, Residencial Parque Regina; Indicação de n. 15682 a 15691 - Vereador João Maioral: Assuntos: retirada de entulhos, construção de canaletão, pintura de redutor de velocidade, aplicação de mata-mato, Tapa-Buraco, sinalização de solo horizontal e pintura de solo; Indicação de n. 15692 - Vereador Lucas Agostinho: Pintura de solo no cruzamento da Rua Tupã com Rua Tucuruí; Indicação de n. 15693 - Vereador Raí do Paraíso: Indico a troca de lâmpada em toda extensão do bairro Jardim Primavera; Indicações de n. 15694 a 15706 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicação n. 15707 - Vereador Raí do Paraíso: Indica operação tapa-buracos em toda extensão do bairro Parque Manua(F) - desculpa - Manoel de Vasconcellos; Indicações de n. 15708 a 15715 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos. Sr. Presidente, foram lidas todas as Indicações apresentadas até o momento. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura de todas as Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, passaremos, neste momento, à leitura e discussão dos Requerimentos. Como nós temos vários Requerimentos e Concessão de Título, eu não vou ler eles, mas tem um Requerimento (entre todos) que é do Vereador Sirineu, que é referente a BRK, então, eu vou apresentar ele antes da oitava. Pode ser, Vereador, o senhor vai retirar? **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu gostaria de retirar o Requerimento, por gentileza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor quer retirar o Requerimento? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu quero retirar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento, por favor. Só esperar chegar em mãos. O Vereador Sirineu está pedindo a retirada do Requerimento dele a BRK de n. 57/2021. Eu sei que o Requerimento é de V. Exa., mas eu gostaria de pedir o voto contrário à retirada, porque a BRK está em Plenário, acho que tem que dar explicações, né? Eu... *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Qual é o teor do Requerimento? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ele está fazendo perguntas sobre danificar o meio ambiente, o incômodo para a população, principalmente na região do Jardim Manchester; e ele está pedindo a retirada do Requerimento. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Justificativa de voto, o meu voto vai ser contrário ao pedido do Nobre Vereador. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu coloco em discussão o pedido de retirada. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem Vereador Edgardo José Cabral. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: O meu voto é ao contrário ao pedido de vista. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A retirada. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: A retirada, perdão! **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, a BRK vem deixando muita falha na nossa Cidade. Na hora de cobrar, ela cobra bem, ela cobra até a mais do que é necessário do nosso povo, então, a BRK tem que ser questionada, sim. O Requerimento é importante! Eu já deixo o meu voto ao contrário à retirada desde já o Requerimento. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento continua em discussão. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**:

Presidente, eu também, o meu voto é contrário à retirada do Requerimento. Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento está em discussão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Também voto contrário à retirada. Acredito que o Requerimento do Sirineu deve ter muitos temas que a gente vai estar tratando com a BRK, seria legal a gente poder ler também, e, de repente, algum assunto que ele colocou aí seja interessante a gente anotar e tratar com eles. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de retirada continua em discussão. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Alan. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Peço autorização para falar do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: O meu voto também é contrário, eu acho importante - viu, Vereador Sirineu? - que a BRK se explique aqui, principalmente na presença aqui dos 21 Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento continua em discussão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço autorização para falar do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, acho que seria interessante fazer a leitura completa desse Requerimento para a gente poder... e eu acho importante também a BRK estar aqui, poder ouvir esse Requerimento, e a gente conhecer todo o teor dele, para fazer os questionamentos com a BRK. No meu ponto de vista, acho que seria interessante a gente votar contrário à retirada do Requerimento até mesmo para a gente ter os esclarecimentos necessários, uma vez que a BRK está aqui e poderia fazer... a gente poderia fazer o questionamento com eles e eles responderem no local aqui, né, Presidente? Obrigado. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem-- [Falas sobrepostas] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu só poço fazer a leitura do Requerimento após dele ser derrubado ou não, tá? Então, é pertinente o pedido de V. Exa., parece até que tivemos uma transmissão de pensamento, porque eu ia pedir a leitura, mas tem que ser primeiro votado se retira ou não. Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente-- [Falas sobrepostas] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --gostaria de falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, eu peço perdão, desculpa aos Nobres Pares à minha discordância, eu gostaria, eu acho que o Nobre Presidente, em respeito ao Vereador autor do Requerimento, ele poderia justificar qual o motivo da retirada desse Requerimento, de repente, tem alguma coisa errada que ele queira consertar, alguma coisa. É, aí é louvável a retirada do Requerimento dele. De repente, a gente não sabe o conhecimento por qual motivo que ele está pedindo a retirada, para mim ter a minha consciência de como eu posso votar. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Peço permissão para falar daqui. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu pedi para tirar o Requerimento, não tem... eu fiz aí uma... só para os Nobres entenderem, como vai ter a sabatina aqui com o diretor da BRK, então, eu não achei viável apresentar o Requerimento, entendeu? Só por isso, mas não tem nenhuma justificativa de não ler o Requerimento. Mas eu achei, né, por melhor, né, e como vai ter a sabatina aqui, eu retirar o Requerimento. Mas é regimental, então, eu peço que pode até passar algumas fotos que eu, né, tirei do local, por gentileza. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Primeiro nós vamos, então, votar. Como-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu fui um dos primeiros que manifestei ao

contrário (votar contrário ao Requerimento) mesmo porque, o Nobre Vereador já sabia que a BRK estava oficializada para estar aqui hoje. Então, o Requerimento entrou e já tinha conhecimento disso, por isso que eu não tive nem dúvida de questionar ele, por que é que ele estava retirando o Requerimento. Está certo? Porque já sabia que a BRK ia estar aqui hoje, e ele apresentou o Requerimento, então, por isso que eu não tive nenhuma dúvida de questioná-lo por que é que ele estava retirando o Requerimento. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só uma questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, senhor. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Posso falar daqui, Sr. Presidente, me permite? *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido a V. Exa. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Diante da colocação do Nobre Presidente - desculpa -, do autor do Requerimento, ele fez um pedido que passasse a situação sobre o Requerimento. No meu entendimento, ele quer que o Requerimento seja passado, então. Então, eu pediria ao Nobre Presidente que retirasse o pedido do Requerimento e votasse o Requerimento normal, uai! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ele que sabe, o autor é ele. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: É, porque na posição que ele fez ali, quer que passa tudo sobre o Requerimento, então, o intuito dele é que o Requerimento passe. Então, ele retira o pedido de retirada do Requerimento e vamos votar o Requerimento Normal. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O autor do pedido tem que fazer esse pedido à Presidência. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Então, eu peço que vote normal o Requerimento. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor retira o pedido de retirada, é isso? **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: É, retiro o pedido de retirada. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Alguma objeção ao Plenário? O Plenário tem alguma objeção? Não tendo objeção, sigo o curso normal do Requerimento. Eu solicito, por gentileza, ao Secretário que faça a leitura, na íntegra, do Requerimento. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 57/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, esse Vereador vem, na forma regimental, expor na forma de Requerimento os fatos e ao final requerer. Considerando que foi procurado por moradores do Jardim Manchester para verificar um descarte constante de esgoto no Rio Quilombo, na altura do Jardim Manchester, esse Vereador, *in loco*, constatou a denúncia dos moradores. No local encontrou um forte mau cheiro, que incomodava toda a vizinhança, e no local existe desemboco de esgoto com toda espécie de materiais orgânicos, no Rio Quilombo. Verifica-se que a responsabilidade de água e esgoto em nosso Município está a cargo da empresa BRK Ambiental em Sumaré. Dessa forma, se faz necessário esta empresa se manifestar sobre esse fato que danifica o meio ambiente e causa doenças de grande incômodo para a população mais próxima. Pelo exposto, faço o presente Requerimento na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, que seja oficiado BRK Ambiental em Sumaré, os seguintes questionamentos dessa Casa de Leis: 1º) A BRK Ambiental tem conhecimento do fato noticiado acima? 2º) Qual a providência essa empresa pode tomar para evitar o descarte de esgoto constante no Rio Quilombo? 3º) Qual o prazo para a solução desse problema em definitivo? Justificativa: O meio ambiente está sendo prejudicado, bem como nossa população, ao presenciar diuturnamente esse descarte de esgoto de várias matérias orgânicas no Rio Quilombo, causando doenças e mau cheiro, mal estar na população do Jardim Manchester. Anexo as fotos e vídeos do flagrante do descarte irregular. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. Sirineu Araújo”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura, na íntegra, do Requerimento, eu coloco o Requerimento em discussão. **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, Nobres Pares, aqui o Vereador autor do Requerimento, Vereador Sirineu, parece que ele citou algo de alguns vídeos e fotos a serem apresentados. Se for isso mesmo, eu gostaria que se a Secretaria tem esses vídeos para poder passar, eu gostaria que, por favor. Obrigado. **Sr.**

Presidente “Willian Souza”: Pode ser agora, Exmo. Vereador? **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Pode, pode sim. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Libero, então... Oi? Pode liberar as fotos que o Vereador protocolou. *[Exibição de fotos]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está em discussão o Requerimento, essas são as fotos. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor do Requerimento. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu estive nesse local, essa semana, desde o começo do mandato que a população vem reclamando desse mau cheiro, né, desse descarte no Rio Quilombo; e já foi feito vários Requerimentos aqui para a empresa BRK e nada foi feito aos municípios dessa Cidade. Então, eu peço o voto dos Nobres Vereadores, né, para o Requerimento. E vai ter a sabatina aqui com o Presidente da BRK, e a gente espera um esclarecimento melhor para a população de Sumaré. Muito obrigado! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito à Secretaria que me empreste o Requerimento de convocação da BRK, por gentileza. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de n. 44/2021 (lido e votado na Sessão do dia 9 de novembro de 2021). **1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando as denúncias de que a BRK Ambiental tem condicionado a ligação dos sistemas de água e esgoto de novos empreendimentos ao pagamento de importância em dinheiro, denominada como contrapartida, sob a alegação de que seria necessária a readequação das redes de água e de coleta de esgoto existentes para suportar novas demandas. Considerando os relatos de que a empresa BRK Ambiental não tem observado as disposições previstas na Lei Municipal 5913, de 20 de janeiro de 2017, que: ‘Dispõe sobre a obrigatoriedade das concessionárias de serviços de saneamento de água e esgoto de providenciarem a restauração de logradouros públicos danificados’. Considerando as disposições existentes acerca da tarifa social na Legislação vigente aplicáveis no âmbito do Município de Sumaré. Considerando a importância de acompanhamento e fiscalização a situação econômico-financeira das empresas concessionárias e permissionárias, a fim de que seja garantida a continuidade do Serviço Público nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e do Código de Defesa do Consumidor Brasileiro. Considerando que o disposto no Inciso X, do Art. 24, da LOM (da Lei Orgânica do Município), estabelece entre as competências e atribuições da Câmara Municipal de Sumaré: ‘Convocar secretários ou diretores de autarquias, concessionárias e diretores de empresa de economia mista para prestar, pessoalmente, informações sobre assuntos previamente determinados, no prazo de 15 dias’. Pelo presente e, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, que seja oficiada a empresa BRK Ambiental para fim de convocar o diretor responsável pela unidade da Cidade de Sumaré para prestar os devidos esclarecimentos sobre os assuntos supramencionados, de forma presencial, no Plenário da Câmara de Sumaré, perante os Srs. Vereadores, durante a Sessão Ordinária de 30 de novembro de 2021, a partir das 15h. Sala das Sessões, 9 de novembro de 2021. Exmo. Presidente Willian Souza”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Requerimento aprovado por esta Casa e, nesse sentido, então, atendendo o Requerimento de Convocação a Concessionária BRK Ambiental se faz presente no Plenário, e representa a concessionária, na tarde desta terça-feira, no Plenário da Câmara, 30 de novembro de 2021, o Sr. Rodrigo Zangirolami, convido a fazer parte do Plenário desta Casa. Nesse sentido... Não é isso? Ah, não, o diretor, o Rodrigo é apoio técnico, é isso? Convido, então, o Sr. Rodrigo Alves Dias a fazer parte do Plenário desta Casa. Sr. Rodrigo, muito bem-vindo, boa tarde! Seja bem-vindo ao Plenário desta Casa! Trata-se de uma convocação permitida pela Lei Orgânica do Município à Concessionária BRK, com o Plenário da Câmara, com todos os Vereadores presentes. Se tratando de uma Sessão, peço ao senhor a cordialidade com os Exmos. Srs. Vereadores, e, sobretudo, também, eu concedo ao senhor a palavra inicial, caso o senhor queira se apresentar, dar alguns esclarecimentos

iniciais, fique muito à vontade para isso. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Boa tarde a todos os Vereadores! Meu nome é Rodrigo Alves Dias, eu tenho 57 anos, dos quais 34 dedicados ao saneamento. Trabalhei 21 anos em Limeira, fui Funcionário Público do Serviço de Água e Esgoto de Limeira, onde eu trabalhei nove anos (inicieei a minha carreira), fiquei mais nove anos na Águas de Limeira, que foi a primeira concessionária privada do país, depois fui para Rio Claro fazer a implantação da primeira PPP de esgoto (onde fiquei mais cinco anos), ajudei novos negócios que surgiram em Porto Ferreira, Santa Gertrudes, Mairinque, Uruguaiana. Fui para Recife fazer a implantação da PPP de esgoto da Região Metropolitana de Recife (são 15 Cidades), fiquei seis anos e meio lá, e pedi para voltar para São Paulo há três anos atrás, e voltei aqui para a Regional de São Paulo para ficar mais próximo da família. E, nesse momento, eu sou o Diretor de Operações da Regional São Paulo, que engloba sete municípios, dentre eles Sumaré (Sumaré, Limeira, Rio Claro, Santa Gertrudes, Porto Ferreira, Mairinque e Mauá). Estou à disposição de vocês para fazer qualquer esclarecimento aí que seja possível. E agradeço a oportunidade! Que são raros esses momentos que a gente pode expor e também falar do nosso trabalho. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sr. Rodrigo, eu pergunto se o senhor tem alguma solicitação, algum pedido, alguma consideração inicial, que eu vou abrir para as perguntas agora. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu tinha solicitado que o corpo técnico: o Rodrigo Zangirolami e a Carina Giorgetti participassem ao meu lado, caso eu precisasse de algum esclarecimento de alguma dúvida técnica. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É regimental, o Ofício foi recebido por esta Casa (n. 1084) no dia 29 de novembro (na data de ontem), solicitando a presença, o apoio técnico. O Regimento Interno garante o apoio técnico a quem for ouvido em Plenário. Então, nesse sentido, a Presidência autoriza a presença, em Plenário, do Sr. Rodrigo e da Sra. Carina. Peço que providencie as cadeiras para que eles possam se assentar ao lado do Sr. Rodrigo Alves Dias. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Muito obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Agora, como a oitiva é para a direção, se o senhor tiver que passar a palavra a algum deles, eu só vou precisar pedir autorização ao Plenário, tá? Porque eu não tenho o poder absoluto da oitiva. Então, se o senhor achar necessário que eles expliquem, só peço ao senhor que peça a Mesa para eu colocar em votação, de forma democrática, tá bom? Sejam bem-vindos, Sr. Rodrigo e Sra. Carina! Sejam bem-vindos ao Plenário desta Casa! Mesquita, acho que eu preciso de um apoio seu lá na microfonia, porque está... Sr. Rodrigo, eu gostaria de fazer a primeira pergunta, a minha primeira pergunta: Eu gostaria que você explicasse um pouquinho para a gente sobre contrapartida. Gostaria que o senhor desse para mim: qual a base contratual para isso, qual a forma da Lei, como ela se dá, fizesse uma explanação para mim de contrapartida para empreendimentos que vem para a Cidade de Sumaré, se o senhor puder, por favor. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Bom, não existe uma contrapartida. Na verdade, o que existe é uma análise do empreendimento em questão face as redes existentes nos locais de água e esgoto, e também de tratamento, para ver se há necessidade de fazer alguma coisa além do que for escopo do empreendimento em si. No regulamento de serviços da concessionária com a Prefeitura estabelece que o empreendedor é responsável pelos investimentos que precisam ser executados. Eu vou dar um exemplo prático: se tiver uma rede de água já com a vazão suficiente ou até uma demanda maior do que aquele empreendimento necessita, muitos casos é só fazer a ligação no empreendimento, ele só faz a parte interna; caso não, a gente pode condicionar à execução de uma adutora ou de um reservatório para poder atender; a mesma coisa para o esgoto. Sumaré, hoje, conta com 30% de tratamento de esgoto, então, têm muitas áreas ainda que, para o empreendimento ser viabilizado e aprovado (até pelos órgãos estaduais), ele vai precisar fazer um tratamento de esgoto. A gente tem toda essa documentação, é feito um formulário, uma avaliação técnica, que está disponível a todos vocês. Deixar claro que não é cobrado, não é uma taxa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas essa exigência que os senhores fazem... a palavra “contrapartida” é mais ou menos, vocês... a empresa protocola um

Fovie, certo? Que é o que vocês chamam isso internamente. Então, eu quero fazer um empreendimento em Sumaré, eu vou lá, faço um pedido de uma viabilidade (como é chamado, né, pelo ditado), e aí cria-se um Fovie. Nesse Fovie vocês fazem exigências à empresa que vai colocar. Então, um exemplo, a concessionária vai e exige: “Olha, para construir 600 moradias aqui, preciso que canalize, que ajude ou colabore trazer a água de tal lugar para tal lugar, estação de tratamento de esgoto”, é isso, é isso que a gente chama de contrapartida, sem financiamento, mas exigências para os empreendimentos, é isso que acontece? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Correto. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: E qual a base para isso? De onde é extraído? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Técnica, é técnica. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Não, mas, tudo bem. Mas que base legal para fazer isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O próprio contrato nos permite fazer essa avaliação e passar esse ônus (se não tiver a infraestrutura estabelecida já na região) de cobrar do empreendedor. Isso eu falo em todas as Cidades que eu trabalho (e já trabalhei), todos locais funcionam da mesma forma. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Tá. E demora? O trâmite interno tem demorado para liberação dos Fovies? Qual o prazo, mais ou menos, que acontece sobre-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Até 60 dias, para avaliação. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Posso... o senhor permite aqui, eu fazer alguns apontamentos de alguns empreendimentos? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Claro! **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: O empreendimento próximo ao GoodBom (Fovie GE 065), o endereço é na Avenida Ângelo Campo Dall'Orto, em Nova Veneza, existem unidades habitacionais (600 unidades), os projetos foram aprovados em 03/11/2021, está pendente para a BRK entregar os projetos carimbados e assinados. O senhor tem um prazo para mim sobre esse? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Posso pedir o apoio da Carina-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Pode. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --para ela responder? Que ela é responsável direta disso. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Ela que vai responder? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Pergunto ao Plenário se há alguma objeção de passar a palavra a Carina, que é gerente desse ponto? Algum Vereador se obtém(*sic*)? A Presidência tem a permissão de passar o microfone? Então, está concedido a Carina. Só peço que você faça uma apresentação, Carina, por gentileza, para constar em Ata. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Ok. Boa tarde a todos! Meu nome é Carina Maria Georgetti Betarelli, trabalho com saneamento básico desde 2010 (são aí quase 11 anos trabalhando com saneamento), mais especificamente com novos empreendimentos. Então, já trabalhei em outros municípios nesse tema, e agora, já desde 2017, no Município de Sumaré. O processo de novos empreendimentos, ele não para no Fovie (que é o Formulário de Viabilidade). Após emitido o Formulário de Viabilidade, tem a etapa de projetos, né? Então, quando o empreendimento, ele tem alguma condicionante, cabe ao empreendedor a elaboração desses projetos, esses projetos também tem um prazo de aprovação. Então, caso esses projetos, eles venham dentro das diretrizes e das normas da BRK e das NBRs pautadas, a gente aprova dentro de 60 dias; caso haja necessidade de alguma adequação no projeto, alguma alteração, esse prazo se prolonga, né? Então, a gente faz todas as análises técnicas, e esses projetos de água e esgoto, eles geralmente vão, posteriormente, no processo administrativo da Coti(*) também e do Graprohab (que é o órgão estadual). **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Carina, você pode falar especificamente desse que eu questioneei? Posso repetir os dados. Empreendimento do GoodBom (Fovie GE 065), endereço: Avenida Ângelo Campo Dall'Orto, em Nova Veneza, unidade habitacional: 600, status: projetos aprovados em 03/11/2021 está pendente na BRK para a entrega dos projetos carimbados e assinados. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva””**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva””**: O senhor me desculpa. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Fique à vontade. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva””**: Que tem a ver com o que ela falou. Ela falou 60 dias e pode ser prorrogado por mais tempo, mas não disse por quanto mais tempo,

exatamente. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Falar... **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Pode falar. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Olha, o projeto é o Grand Vic GoodBom, né? **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Isso. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Da empresa Vic. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Isso. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Eu tenho aqui o protocolo, os projetos foram protocolados para a aprovação, então, para a aprovação, a gente necessita das vias impressas, foi protocolado aqui no dia 17/11, na BRK. Eu tenho o papel do protocolo (caso seja necessário os senhores darem uma olhada), então, a gente, muito em breve, vai estar finalizando os carimbos e a emissão do relatório de aprovação desses projetos. **“Vereador Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador Hélio Pereira da Silva”**: 17/11 de 2000 e? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: 2021! **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Mas eles foram protocolados dia 17/01, e foram aprovados dia 13 - não, desculpa -, 17/11 e foram aprovados dia 03/11? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Não! Eles foram protocolados para aprovação no dia 17/11. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Tá. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: O trâmite deve ter começado em janeiro (como o senhor mencionou), e aí é como eu expliquei: o Projeto, ele vem para a BRK, a gente realiza as análises técnicas; no caso do Grand Vic GoodBom, por exemplo, a gente tem: projeto hidráulico, elétrico, estrutural, isso passa pela avaliação da equipe técnica. Caso não esteja atendendo à diretriz, às normas, isso volta para o empreendedor, ele faz a correção, após corrigido, retorna para a BRK, a gente reanalisa os projetos. Então, o nosso prazo de análise é de 60 dias, mas a gente tem respondido os empreendedores com uma média de 40, 50 dias. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Tá. Carina - só quero acrescentar, Vereador, já abro para os senhores, só para ir nessa linha -, você pode me dar informações do Empreendimento Libra (o Fovie GE 077), que fica na Avenida Ângelo Campo Dall'Orto, em Nova Veneza, com 540 unidades habitacionais, o projeto aprovado também dia 03/11/2021 (mesmo dia do Fovie 065), está pendente, também, de entregar os projetos carimbados e assinados. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Os projetos do Libra, eles correm junto com os projetos do Grand Vic GoodBom, porque as exigências técnicas foram muito parecidas. Todavia, a empresa Vic não protocolou nada relacionado aos projetos do Libra, eles protocolaram só do GoodBom. Então, a gente aguarda, né, os protocolos do Libra para que a documentação seja emitida pelo nome do empreendimento Libra. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Carina ou Rodrigues - se assim permitem [Risos] -, eu tenho denúncias que, ao decorrer da elaboração do Fovie, ou ao decorrer da aprovação do projeto, vocês alteram as necessidades apresentadas ao empreendedor no início. Isso é verdade ou não? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não, isso sempre é baseado numa análise técnica, a gente fornece, logo no início, uma diretriz, e essa diretriz nossa sempre é baseada na ABNT. Caso o Projeto venha com alguma norma não sendo atendida por completo, a gente volta e fala: “Faça o favor de atender a norma por completo”, é isso que acontece. **“Vereador Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, pela ordem. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereador Joel. **“Vereador Joel Cardoso da Luz”**: Eu estou com um caso aqui de um empreendedor-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Fique à vontade. **“Vereador Joel Cardoso da Luz”**: --ele tem quatro diretrizes, começou acho que lá há três anos atrás (ou dois anos atrás), a primeira diretriz foi de uma forma, depois foi para outra, ele tem quatro tipos de diretrizes para o mesmo empreendimento. Quer dizer, como que pode? Eu não sou técnico, você pede uma coisa agora, depois o cara vai... a empresa vai completar esses documentos, e uma coisa também que demora. Eu acho que quando junta documento, na minha ideia, teria que ser mais rápido, não ser mais 60 dias, que o cara lá já está esperando há muito tempo, a empresa. Então, assim, de uma mesma empresa, ele tem quatro diretrizes diferentes, desde o começo foi passando, passando, e fica pedindo mais coisa. Quer dizer, inviabiliza, ninguém mais quer vir para Sumaré, empreender em Sumaré (uma boa parte) porque está em dificuldade com a liberação de água e esgoto

da BRK. Isso é um! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Querem comentar algo sobre isso? Fique à vontade-- [Falas sobrepostas] **Sr. Rodrigo Alves Dias**: O que ocorre muito é que a viabilidade, ela tem um prazo de um ano, após um ano, ela tem que ser revista; e tudo é dinâmico, o saneamento também é dinâmico, podem ter mudado alguma ocupação na região, ou o próprio empreendedor também muda o projeto. Mas, nesse caso, deve ser que venceu a viabilidade e ele não conseguiu, no tempo hábil, fazer as aprovações. A gente está aqui para ajudá-los, se for o caso-- [Falas sobrepostas] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. Ô Rodrigo-- [Falas sobrepostas] **Sr. Rodrigo Alves Dias**: --a acelerar isso. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: --mas quando ele não consegue, vamos supor, hoje você pediu lá para aquele empreendedor (que o Vereador Joel está apresentando), você pediu dez canos (vou falar numa linguagem popular, não técnica, para a população e todos nos entenderem, e de uma maneira ilustrativa), então, o empreendimento hoje apresentou, então, ele pediu dez canos para ele para poder fazer a interligação. Demorou (na Prefeitura ou em outro departamento, por outras análises técnicas) e venceu. Ele apresenta, por que vocês pedem 20 canos? Tem casos que dobrou o pedido, nós temos aqui alguns casos, tem casos que vocês aumentaram o pedido. Por que esse motivo? Sendo que o território não mudou de local, ele está na mesma área. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Tem que ser avaliado o empreendimento, a vazão, e como eu falei, pode ser que, naquele primeiro momento que ele foi aprovado, a rede que estava naquele local, com mais dez tubulações poderia abastecer, pode ter surgido novos empreendimentos que estavam em fase de implantação e foram ligados, e, após um ano da viabilidade desse pedido, e mudou todo o cenário e a gente teve que reformular, pode ocorrer. Se quiser passar para gente qual é o empreendimento em questão, a gente faz uma análise mais, vamos dizer assim, detalhada para explicar melhor para todos. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente-- [Falas sobrepostas] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Qual o prazo? **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Qual o prazo da viabilidade concedida por vocês? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Um ano. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Depois disso, pode tudo mudar? Qual a base... **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Possivelmente, pode mudar. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Qual a base para esse prazo de um ano? Qual a base legal, jurídica? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Eu acredito que foi estipulado no regulamento de serviços com a Prefeitura, isso. Têm locais que são de dois anos, tem locais que são de seis meses, aí é uma-- [Falas sobrepostas] **Sra. Carina Georgetti Betarelli**: É de acordo com o Município. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: --é com o Município, daí. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador André, com a palavra. **1º Secretário “André da Farmácia”**: É só uma dúvida, tá? Por exemplo, a viabilidade que você dá é dentro de um ano, correto? Mas só que a leitura que você faz do empreendimento, o crescimento dele é, por exemplo, se você faz, se o empresário vai lá e constrói dentro desse um ano, e depois o camarada vai lá e constrói também, você acha que essa viabilidade é válida, não tinha que ter um estudo assim de, pelo menos, cinco, dez anos para frente? Essa viabilidade de um ano. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Então, aí a gente já entra no Plano Diretor de Água e Esgoto que vai nortear as obras, vamos dizer assim, macros da Cidade. É muito pulverizada essa análise dos loteamentos, então, se hoje - Qual que é o número que a gente tem, mais de...? **Sra. Carina Georgetti Betarelli**: Mais de 100. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Mais de 100 pedidos na Cidade. Então, imagina que se fosse amanhã apertar um botão e todos fossem implementados de uma vez só. Ia ser um caos na Cidade. Não ia ter infraestrutura suficiente para todo mundo. Então, tem que ser analisado caso a caso, analisar a situação, a fotografia da hora ali: como está o abastecimento de água, a coleta e tratamento de esgoto, e poder dar a viabilidade, da melhor forma possível, sempre respeitando as normas vigentes. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só para contribuir. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. Vereador Joel, com a palavra. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: O Contrato de Concessão - eu vou tirar essa máscara que eu não

aguento - é de 30 anos, acho que na época foi feito de 365 milhões para investir durante esses 30 anos. Eu não entendo, se a empresa vai ter que investir, por que é que tem que cobrar de quem vai vir investir em Sumaré, e quer empreender em Sumaré, se já está no Contrato de Concessão o que vocês vão ter que fazer de melhoria, de investimento, como é que pode cobrar de quem está querendo vir investir em Sumaré? Aí que eu não entendo, porque, aí que fica mais fácil, porque aí eles vão usar o dinheiro do empreendedor (ou de empresa) que vai vir para Sumaré, e vão gastar muito menos durante esses 30 anos, porque eles já estão pedindo para o pessoal fazer as obras! **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Tem uma Lei Federal também, 6766, que também deixa bem claro que as obras do empreendimento são do empreendedor. Então, também tem essa base na Lei. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem de Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Boa tarde! Eu gostaria de entender, só uma questão (que o Vereador André levantou uma situação nesse sentido), o empreendedor vem, faz o protocolo com vocês, passo um ano; se muda algo no caminho que seja depois do empreendimento dele, até a rede de esgoto, ele vai ter que arcar com isso, não é responsabilidade de vocês ele arcar com o esgoto somente ou com a água (que seja) somente do empreendimento dele? Porque o que vocês fizeram a frente para chegar até o descarte, ou a água chegar até vocês, na verdade, vocês cobraram de outro investidor também, concorda comigo? Ou isso aí ele, outra pessoa paga e ele também tem que pagar por isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Depende sempre do local onde está o empreendimento e a infraestrutura existente. É difícil a gente generalizar todos os casos, como eu falei, tem 100 casos; tem empreendimentos também que a gente não precisou fazer nada, a gente só fez a parte interna, porque a região já era provida. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só para-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Tem esses casos também, não são poucos. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --Ele poderia enviar para essa Casa, Presidente, algum empreendimento que não teve nenhum pedido de-- **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Claro! **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --de exigência? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor já tem em mãos? Se puder apresentar, a gente já anota. Só para comunicar essa Casa, nós estamos com todos os Fovies (pedidos), a BRK forneceu a Câmara, chegou, nós estamos encadernando, vamos encaminhar ao gabinete dos senhores, viu!? Foi Requerimento dos senhores, já está nas mãos da nossa Assessoria preparando, ou melhor – Já está na minha mão, né? -, está aqui, olha, nas minhas mãos, então, nós estamos fazendo um para cada Parlamentar, tá bom? Só para os senhores saberem, acredito que é o mesmo Documento que vocês estejam na mão. Se alguém quiser agora para consultar, algum Vereador, pode pegar aqui comigo, fique à vontade, tá bom? Só não briguem, porque vocês são em 21, eu tenho uma cópia. O Sr. João primeiro, porque ele fez a Lei Orgânica do Município. Isso. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Posso falar, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Tenho três exemplos, Vereador: 051, Gedecon Participações, 44 unidades; 061, Peconi-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só uma interrupção: Pode dizer o nome do empreendimento e onde ele fica? Ou não consegue? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Eu tenho o bairro aqui, é Residencial Roma, Jardim João Paulo... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O 51? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: 51. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Quantas unidades? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: 44. É interligação direta, né, em rede de água e esgoto; 061, Residencial Mário França, também no Jardim João Paulo, 54 unidades, interligação direta; 089, Residencial Alto Matão (que fica na Região do Matão), 96 unidades, interligação direta. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só que... tudo bem, só que são-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O 44. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --poucas unidades. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O 044. Você não falou o bairro, por favor. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Desculpa. Não entendi, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Você falou o 051,

061 o 089 e o 044. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Não, 44 unidades-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Que é no 051? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Isso. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Então, os empreendimentos são: 051, 061 e 089, é isso? São três. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: O que eu tenho de bate pronto aqui, para passar para o senhor, sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Tá. Presidente Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz””**: Presidente, só que são poucas unidades, quando passa de 200, 300 unidades eu não vi nenhum exemplo aí citado pela concessionária, de momento, né? E aí que emperra que o pessoal não quer mais ficar em Sumaré, não quer vir empreender em Sumaré, por conta da dificuldade de aprovação desses projetos. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Fazer um comentário. Nós investimentos, até hoje, em Sumaré, mais de R\$ 131 milhões em infraestrutura: aumentamos a captação, melhoramos o tratamento, fizemos adutoras novas, investimos muito na parte de perdas, de redução de perdas de água no Município, que beirava 60%, hoje está na faixa de 34% (praticamente a metade), e a gente tem investimento previsto para os próximos anos (para ser mais preciso, nos próximos cinco anos), de R\$ 450 milhões. Então, a gente está numa fase inicial do contrato ainda. Eu vou dar um exemplo que eu vivo no meu dia a dia: Limeira, que é uma Cidade que já tem 25 anos de contrato existente. É muito raro, é o inverso daí, os empreendedores tem que fazer muito pouca coisa que a maioria já está pronta. Então, é passo a passo, a gente vai evoluindo, melhorando a infraestrutura do Município, e isso vai se diminuindo com o tempo, é normal, é uma coisa natural. Agora, você chega numa Cidade que não tinha a infraestrutura boa (ou quase nada), em cinco anos a gente já fez uma melhoria tremenda de resolver até a falta de água da Cidade. E tem algumas adutoras aí (o Rodrigo pode mencionar), que a gente já fez e já beneficiou novos empreendimentos também. Então, eu acho que é uma coisa que o saneamento, a gente é muito imediatista, a gente quer que resolva na hora, tudo, mas o saneamento ele tem um, por si só, entender que ele tem toda a fase de projeto, de implantação, de fazer planos diretores que enxerguem o futuro, para a Cidade crescer sustentável e poder abastecer a Cidade de forma plena, e poder tratar o esgoto também de todo o Município. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: A gente entende tudo isso e, acredite, Rodrigo, você que não é da Cidade (e que chegou agora para trabalhar, para lucrar), a gente ama Sumaré bem mais que o senhor, então, esse interesse de planejamento e de cuidado (sem ser imediatista) é muito mais nosso do que seu; tanto é que a insatisfação da nossa população nos traz a sua convocação aqui. Então, essa questão da moralidade da tua fala, nós somos nascidos, crescidos em Sumaré, participamos de toda essa questão, e não concordamos com essa questão. Nós não somos imediatistas, nós não concordamos a maneira que os projetos estão sendo implantados. Então, mesmo você está tendo, na sua visão, uma visão de futuro, eu não quero a sua visão de futuro, eu quero a visão de futuro da minha Cidade, porque eu fui eleito para isso. Você defende o teu pão, que é quem paga o teu salário, é a BRK, e eu defendo o meu, que é o povo que paga o meu salário. Então, se a gente entrar nesse mérito dessa discussão, e se o senhor chamar a Câmara de imediatista, a gente não tem um bom diálogo. Foi assim que eu entendi. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Presidente, perdão! Eu não quis dizer que “a Câmara”, eu quis dizer que o cidadão normal do Brasil inteiro-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: É que o cidadão normal sou eu, é todos os que estão aqui, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Como eu, também. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: É, mas o senhor não é cidadão de Sumaré. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva””**: Questão de ordem. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro””**: Questão de ordem, senhor... **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Questão de ordem do Vereador Silvio. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro””**: Acho que o Vereador Hélio pediu primeiro. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Vereador Hélio, fique à vontade. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva””**: Por favor, Vereador! **“Vereador “Silvio Cesar Coltro””**: Sr. Rodrigo, o senhor falou que tem solucionado a questão da falta d'água, não é o que nós estamos vendo (salve me engano), dia “sim”, dia “não”, nós temos regiões ou até com mais de um dia sem água, sem fornecimento de

água. Eu, por exemplo, moro na região central, ainda me sinto muito mais beneficiado do que os moradores de algumas regiões aqui de Sumaré, que já chegaram a ficar (isso recentemente, está aqui Vereadores da Área Cura) com três dias sem água. Em situações, é difícil. Quando o senhor fala no imediatismo, não é um imediatismo, essa falta d'água, ela vem recorrente. E nós estamos vivendo momento de crise hídrica, e já está anunciado pelos Órgãos Governamentais que essa crise vai durar pelo menos mais três, quatro anos (que é o que o Inpe vem divulgando em Notas Oficiais para que todos nós nos preparamos para que isso seja enfrentado). Então, a minha questão é a seguinte, eu não vejo - me desculpa, vocês estão aqui hoje -, eu não vejo nenhuma questão de planejamento que a BRK divulgue isso daí (ou então está se preparando para divulgar) para a população estar preparada para isso daí. E, além mais do que isso, nós temos cota mínima estabelecida de água que não beneficia nada o morador sumareense, se ele fizer uma economia de água. Muito pelo contrário! O que nós vemos é ele sendo penalizado, porque, além dele ter a falta d'água, ter que fazer economia, ele ainda paga o mínimo sem ele ter nenhum benefício. Então, quando nós estamos andando pela rua, nós somos questionados. E eu fui um autor de um dos Requerimentos que se encontram na BRK, justamente isso, eu acho que essa concessão, ela tem que ter uma parceria dos dois lados, nós estamos aqui para defender a população de Sumaré. Queremos que a BRK faça um bom serviço para a Cidade de Sumaré, mas que a população reconheça esse serviço; e hoje nós podemos dizer que esse serviço ainda não está a contento. Eu acredito, eu já vi em outros municípios, que a BRK (que é a antiga Odebrecht) vem desenvolvendo um bom trabalho, mas não é o que está acontecendo hoje, em Sumaré. Então, por exemplo, os tais dos 15 metros cúbicos: O que beneficia o morador simples, o cidadão sumareense, que paga a sua conta de água, ele fazer economia além da falta de água que ele está tendo, né? Então, ele vai continuar pagando e economizando, então, ele não tem benefício! Então, esse é um dos questionamentos que nós temos no nosso dia a dia, e esse é um do motivo do meu Requerimento; o outro (outra questão): Qual é o plano que a BRK tem? Que nós sabemos hoje, muito bem, que nós temos a Represa do Marcelo (que está totalmente assoreada, né, é um lençol de água só que nós temos lá, muito pouco), acho que essa represa, hoje, não deve ter capacidade de 30% do que ela foi no passado, né; a Represa do Horto, no mesmo caminho, né; e nós captamos uma das piores águas que têm (logicamente que não foram vocês, isso aí foi feito no passado), Rio Atibaia, uma água que nenhuma população merece, e o sumareense está recebendo essa água. Existe algum plano emergencial da BRK: “Olha, nós não vamos captar água nem do Horto, nem do Marcelo e nem do Atibaia, nós temos uma válvula de escape aqui, ali ou lá”? Porque, nós não sabemos. O que nós sabemos é que, graças a Deus, começou a chover, né, começou a se recuperar muito gradativamente, lentamente as represas; mas de onde nós buscaríamos água para suprir a necessidade da Cidade de Sumaré, né? E quando o senhor cita essas questões do Fovie, 60 dias, 90 dias, quem vai, tal, eu entendi, acho que quando sair o empreendimento, o empreendimento vai se cuidar dos detalhes técnicos, se precisar ter uma adaptação da rede que passa próximo ao empreendimento para fazer a ligação, tanto na rede de água, como na rede de esgoto, isso daí seria a contrapartida que a BRK estaria solicitando ao empreendedor, seria isso, né? Então, as minhas questões, basicamente, uma delas (pode ser que, mais para frente, com o decorrer eu vou colocar) é essa questão da taxa mínima, da economia, que o nosso consumidor não é beneficiado, né? Nós vamos fazer a economia, o que incentiva o morador a fazer a economia, se ele não vai ser beneficiado em nada, né? Qual é a emergência que a BRK tem para suprir a falta de água, se nós chegarmos ao colapso de em nenhum desses lugares nós pudermos fazer a captação? Então, eu vejo isso daí. E uma pergunta técnica (eu não sei se talvez vocês gostariam, se vocês têm conhecimento para isso): Essas contrapartidas, elas estão registradas em balanço dentro da BRK, demonstradas, ou somente fica a parte de documentação do Fovie, isso daí? Porque quando o empreendedor faz essas alterações, essas modificações (eu acredito que deva ser semelhante ao da

CPFL), ela tem que fazer a doação para a BRK, para que ela possa fazer as manutenções no momento que se inicia, seria isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Seria isso e todo o... todas essas redes executadas são doadas para o Município, né? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente é só uma concessionária, a gente tem a concessão de utilizar, mas é do Município. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Certo. E com relação a... **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A estiagem? Vamos falar da estiagem, primeiro. A gente fez uma campanha em nível regional chama "Jogando Juntos pela Água", é só digitar “jogando juntos pela água” na internet que vai ter os dados daqui de Sumaré, esses dados são atualizados semanalmente, do nível do rio, das represas, então, a gente... e passou a dar várias dicas de consumo consciente para toda a população. Isso está disponível já, desde o... eu acho que abril, aproximadamente, a gente iniciou uma campanha pesada de consumo consciente, não só em Sumaré, na região inteira. Obras que a gente fez para minimizar o efeito da estiagem: inicia agora, em dezembro, o desassoreamento do Horto 1, foi feito um estudo, apontado a real necessidade e inicia, agora, a obra em dezembro; o mesmo estudo está sendo finalizado para Horto 2 e Marcelo também. O senhor citou de falta de água ainda: temos mesmo, a gente precisa melhorar muito! E, principalmente, foram... a maioria delas, nas obras que a gente fez (e acredito que até a gente informou a essa Casa) da ETA 2, que a gente precisou fazer várias paralisações, e, nessas paralisações, a gente importou água da Sabesp para minimizar o efeito para a Cidade; isso também, a gente tem esse acordo com a Sabesp, qualquer crise que a gente passa, a gente tem adquirido (ou comprado) a água da Sabesp para abastecer a Cidade. Agosto e setembro, agora foram as últimas obras que a gente fez, a gente vai ter uma parada ainda para fazer a etapa final dessa obra da ETA 2. Várias obras de melhoria de redes e de combate às perdas a gente faz no dia a dia, a gente geofona, caça vazamento, assim, é uma busca incansável para a gente diminuir as perdas e poder ofertar mais água para a população e acabar com a falta de água. Está sendo finalizado (e vai, com certeza, vai ser divulgado para essa Casa) o Plano Diretor de Água e Esgoto de Sumaré; foi finalizado, então, ali também vai ter todas as novas obras de água e esgoto que a gente vai precisar executar no Município, para a população ficar bem atendida de água e esgoto nos próximos anos. Aí, se eu não esqueci de alguma coisa. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, estou satisfeito com as respostas. E, a única questão é a contrapartida para o munícipe (que eu citei) com relação à redução de consumo, aqueles que são pagadores da conta mínima que, normalmente, são os que, menos favorecidos em renda naturalmente, né, e muito embora tenha a tarifa social (que ela não é amplamente divulgada, poucas pessoas têm conhecimento da tarifa social), se existe algum plano? Porque nós precisamos entender também o seguinte, a população, ela quer uma contrapartida, para ela poder, ela também tem que ter um benefício, e o benefício para ela, é ela pagar menos conta de água: então, se ela vai economizar, ela tem que ter; agora, não adianta nada o morador se sacrificar dentro dos 15 metros cúbicos e não ser beneficiado em nada! Nós viemos de um reajuste, logo que a concessionária assumiu, de 130 e poucos por cento, quase o dobro, quase 150% (o dobro e mais 50%), que é ao longo do tempo, isso daí impactou na vida de muita gente! Então, hoje, a gente vê que isso daí onera muito os moradores sumareenses. Com relação, quando o senhor fala que cita a água da Sabesp, aqui no Rio Jaguari (que é através de Hortolândia, né?), seria essa daí, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Correto. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: A sugestão que está acontecendo. Então, eu só vejo essa questão do... consumo, que poderia ser oferecido, pela concessionária, um desconto, até porque, a concessionária está ganhando com a economia, está deixando de ter que tratar mais água (porque o consumidor está conseguindo economizar), e a concessionária está sendo beneficiada, e o consumidor não! Então, nós temos que beneficiar também o consumidor, né, para que ele também tenha interesse em fazer a economia de água. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Fazendo uma correção, o mínimo é de 10 metros cúbicos, não de 15. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Desculpa. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Aí o mínimo estabelecido também não é uma coisa que a concessionária

estabelece, isso, a agência reguladora, ela vai fazer uma conta aí enorme, vendo todos os investimentos, com a tarifa, a população, para chegar naquele valor. Então, é uma coisa que eu não posso responder como responsável por ser taxado os “10” e o “valor”, é uma coisa que envolve, desde a proposta que a gente fez na época, e pagou a outorga para ter a concessão dos serviços, como toda a estrutura tarifária, que é, vamos dizer assim, regulamentada pela agência reguladora. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, está certo, só que todo contrato, quando a gente faz, a gente pode repactuar ele, né, nós podemos conceder benefícios também, como também onerar, e também, ele de qualquer outra forma, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Só um detalhe também, na conta de água, no verso, fala da tarifa social, eu não sei se vocês já atentaram para isso. E como que funciona a tarifa social. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não observei. Tem-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tem uma Lei que é obrigatória. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, eu passo aos senhores, mas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Só... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --deixa só o Vereador Silvio concluir-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Só concluir. Esse, esse... *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --depois é o Vereador Hélio, depois o Toninho, depois o Vereador Ney e depois o Vereador Joel, certo? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não, é a tarifa social que ele falou que está-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Esse Plano Diretor (o qual o senhor se refere) de Água e Esgoto, eu acho que é muito importante, até para que a Cidade tenha conhecimento; e também eu gostaria de questionar (é uma última pergunta, quero passar para os meus amigos aqui, os meus Nobres Colegas que também têm muito a questionar), se existem projetos, por parte da BRK, de implantação de novas represas dentro do Município de Sumaré, algum estudo, algum estudo de conservação de nascentes? Se a BRK tem conhecimento de onde estão localizados esses lençóis dentro de Sumaré, para que para que eles sejam cuidados, para que amanhã (como nós já vimos exemplos em vários municípios, que começou a ter um pouco mais de água a partir do momento que passou a cuidar das nascentes), se a BRK tem um trabalho específico em cima das nascentes que jogam água dentro dessas represas? E se a BRK tem algum estudo para a implantação de novos reservatórios, novas represas dentro do Município de Sumaré? Até porque, o desenvolvimento nessa região nossa metropolitana, ela é muito grande, e nós necessitamos, assim, a água é fundamental, sem água não tem investimento, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu acho que o ponto principal que a gente vem agindo (e vai agir cada vez mais) é na redução de perdas. O Plano Diretor, ele vai tratar, sim, dos mananciais, e até é bom que se diga que hoje a gente tem uma regra operativa dessas lagoas junto ao DAE (eu não posso chegar lá e usar do jeito que eu quero, quanto eu quero) para preservar esses mananciais. Então, junto com os estudos que a gente já contratou do Marcelo e do Horto 2, isso daí a gente está vendo. A Cetesb, já tem, por natureza, toda a aprovação de qualquer estação de tratamento ou de alguma rede que a gente faça, que requer o licenciamento deles, eles já focam também no replantio de árvores nessas áreas de nascente. Isso pode envolver, provavelmente, a Secretaria de Meio Ambiente da Cidade para nortear os melhores lugares, em conjunto com a Cetesb. Então, isso é visto sim, e a gente tem o maior interesse nisso. Eu vou dar só um número para... que eu acho interessante. Quando foi feita a concessão de Limeira, Limeira retirava 860 litros de água do Rio Jaguari para abastecer o Município, em 1995. Naquela época, Limeira devia estar com 200 e poucos mil habitantes; hoje Limeira está com mais de 300 mil e a gente tira 890. A gente chegou a reduzir até para 600 litros, em função do trabalho de redução de perdas. Então, por isso que eu falo que aqui o nosso foco maior é na redução de perdas, que a gente tem a água, pode não ter em qualidade, mas em quantidade a gente tem, e pode lutar (ao longo dos anos) para ir melhorando a qualidade com algumas ações também. Então, o número marcante que está plausível aqui na nossa mão, que qualquer um pode visitar Limeira, se for o caso,

para comprovar o trabalho. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: E tem algum estudo de implantação de novas represas? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não. No momento, não-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, não existe? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá ok, obrigado. Satisfeito com as respostas, muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado, Sr. Presidente. Rodrigo, né? Viu, Sr. Rodrigo, o senhor falou em investimento. Qual o valor? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Já investido: 131 milhões. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: 131 milhões. Desde quando a BRK está na Cidade? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A concessão foi feita em 2015, a BRK, ela veio um pouquinho depois, que ela comprou, né, a Odebrecht Ambiental. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: O senhor tem a data exata do ano? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Entre 17, 2017 alguma coisa. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: De 2017 até 2021, 131 milhões de investimento, é isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É isso. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Quanto foi arrecadado de 2017 a 2021? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Fazer uma conta, eu não... - tem ideia do valor mensal? - Não tenho, de bate pronto, esse número. Precisaria... posso responder-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: O senhor sabe a mês? A mês ou a ano, a arrecadação? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Uma estimativa? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Uma estimativa, só para a gente ver se realmente foi 131 milhões de investimento. Porque eu não acredito. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não, isso é comprovado! **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Tudo bem. 131 milhões de investimento, de 2017 a 2021. Aí o senhor vai descontar o que o senhor arrecadou, o senhor vai saber quanto que o senhor investiu. Concorda comigo ou eu estou errado? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Só, questão de ordem, Sr. Presidente-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Estou vendo se tem alguém do comercial que pode passar a informação para mim. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Se o senhor permitir só um aparte-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sim, sim. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Só para melhor explanação, os 131 milhões que o Vereador Hélio cita tem também o investimento do, por exemplo, da contrapartida, por exemplo, o empresário vem para a Cidade ele faz a benfeitoria e cede para a BRK, é contabilizado dentro dos 130 ou não? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Não, isso é investimento da BRK. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Somente da BRK. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Só da BRK. Tá bom. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Ainda eu estou aguardando. *[Risos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Passar para a outra pergunta, Vereador Hélio, enquanto ele pega a informação? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Tá. Não, tudo bem! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor vai pegar a informação? Então-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu estou verificando da-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --quando chegar a informação, o senhor se dirige ao Vereador Hélio, por gentileza, pode ser? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado! *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Claro, claro. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor que vai fazer outra pergunta, Vereador Hélio, agora não? Tá. Eu peço ao Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, então. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Em primeiro lugar, eu quero parabenizar essa Casa, na pessoa do Sr. Presidente, do qual fez esse Requerimento em boa hora, essa convocação para a gente ter o esclarecimento. E também, essa presença de V. Exa. que atendeu de pronto o Requerimento, do Rodrigo (dos Rodrigues, né?) e da Carina. E dizer, a gente sabe que, realmente, a gente é cobrado aí pela rua, não é fácil, e eu com os meus cabelinhos que estão meio brancos, eu sou um pouquinho mais velho da Casa aqui, a gente tem conhecimento até da época do DAE. Foi uma questão que nós brigamos muito na época, quanto à questão da qualidade da água. Nós dizia que, na época, captou a água... não tem a palavra que diz: A coisa mais ruim é curva de rio, né? O rio pior que tinha que era o Atibaia. Então, na época, a gente questionava, eu fui um dos que briguei

na época pedindo que podia ser do Jaguari, o tratamento da água era muito mais fácil, não que a água nossa não seja tratada, que ela não faça mal, ela é pesada, o tratamento é mais caro, o custo é maior, tudo se volta pela qualidade da água; se a água fosse o Jaguari, o custo do tratamento era menor e a água seria mais fácil para a gente chegar aos nossos consumidores. Porque ela chega muito pesada, não que ela faz mal (ela [*Ininteligível*], né?), ela adquire muito o tratamento, a mesma coisa, você toma uma dose do remédio, você tem uma reação, você dobra a dose do remédio, o seu corpo vai fracassar mais; e assim é a água que é da natureza. E eu ia a fazer até uma pergunta para vocês (já que o Silvio colocou muito bem, fez a colocação): Existe algum plano, ou seja, algum estudo para que um dia possa ser captada a água do Jaguari ou se também está dentro da concessão? Porque não adianta também a gente falar uma coisa aqui, que se não esteja dentro da concessão, não tem como se exigir nada, o erro foi na época que aceitou a concessão sem conferir o que estava dentro da concessão, se vocês também vão trabalhar dentro da concessão; infelizmente, se foi aprovado mal a concessão, aquele ditado: “Quem compra mal, paga duas vezes. Comprou bem, paga uma vez só”. Se foi feito mal feito, infelizmente, nós vamos ter que, não cabe a nós sim, cobrar? Sem dúvida! Porque nós somos cobrados na rua, só que nós temos que entrar dentro do que está na concessão, por incrível que pareça, esse é o sofrimento da população de Sumaré. Queria que você anotasse, que eu posso fazer todas as perguntas, é melhor? Ou você quer responder de uma por uma? Porque têm várias para perguntar. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Vamos responder essa, primeiro. Hoje o Jaguari, a qualidade do Rio Jaguari é muito parecida com a do Atibaia, infelizmente. Eu conheço o Rio Jaguari também já há 34 anos, e é muito parecido. Então, hoje, um estudo que viabilizasse pegar a água do Jaguari, eu acho que a gente poderia investir (pesado até), assim, numa mobilização política de obrigar os municípios que ainda não tratam o esgoto, a tratar para melhorar a água do Atibaia. Eu acho que seria mais viável, hoje. O Jaguari, a gente sofre ainda, tem despejos diretos também, da mesma forma que aqui, às vezes, a gente tem que parar a captação, em Limeira também a gente chegou a precisar parar. E também a gente investiu aqui em Sumaré, num produto-- [*Falas sobrepostas*] **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Pré-tratamento. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --no pré-tratamento na captação e também o uso de um outro produto químico que é mais leve e mais eficiente, que é o dióxido de cloro: você consegue dosar menos e ter uma eficiência melhor de desinfecção. A gente passou a utilizar no ano passado para esse ano, e já deu uma melhora significativa nisso também. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Como... eu concordo com a sua explicação, que realmente, infelizmente, tem que contratar, prova é o Jundiá, né? Hoje, você pode... tem... praticamente tem água quase potável, e estava perdido, né, o meio ambiente, deixamos a desejar nesse sentido. E aí já não vem... não é só uma questão governamental, já não é da BRK e nem da Sabesp, é dos Governos, que teria que fazer o tratamento de esgoto adequado. Entrando nesse detalhe, eu vou aproveitar, então, a uma pergunta, se você puder responder agora, senão, depois vocês me manda por Ofício (que não demore igual esse aqui, esse aqui foi feito em agosto, dia 27, até agora não veio a resposta ainda. [Risos] 27 de agosto e não chegou a resposta minha até hoje, ainda. Que não demore igual esse, senão, não vou conseguir ter a resposta). Qual o percentual, hoje, vocês têm de tratamento de esgoto em Sumaré? E qual é, dentro da concessão, que está previsto o tempo, ou seja, para que seja tratado 100% do esgoto em Sumaré? Que nós tivemos um problema sério aqui uma vez, não sei como vocês lidaram isso, da concessão, que eu não estava aqui, na época da concessão, tinha um TAC, junto ao Ministério Público de Sumaré, esse TAC entrou nessa questão da concessão para prorrogar esse prazo, senão já estaria levando multa uma atrás da outra, porque parece, se não me falha a memória, era 2015 esse TAC, era para estar tratado o esgoto em Sumaré. Vê se bate aí-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Vamos lá! Hoje, a gente trata 30% do esgoto da Cidade, quando a gente iniciou os trabalhos aí em torno de - 14%, né? - 14%, então a gente dobrou. E hoje tem previstos duas grandes estações para serem construídas: que é a do Tijuco Preto, que vai... se tudo

ocorrer bem e a gente tiver as áreas necessárias para executar as redes, cedidas pela Prefeitura, a gente pode concluir até o final de 24, Tijuco Preto; e a Quilombo, que seria um prazo maior (que seria a segunda), até 2028. Então, friso: Tendo as áreas necessárias para executar os interceptores, emissários, que é uma obrigação, uma responsabilidade da Prefeitura nos ceder; hoje a gente já tem um grupo formado entre a Prefeitura e a BRK, algumas áreas já foram cedidas para a gente e a gente já contratou alguns trechos do emissário do Tijuco Preto. Com certeza teve uma pressão do Ministério Público do TAC (que o senhor bem mencionou), que fez com que se mobilizasse, tanto a Prefeitura como a BRK, para dar andamento nesse processo. Então, hoje o panorama: 30% tratado - com o Tijuco Preto, o percentual que chega, você lembra? - com o Tijuco Preto, em 24 vai para 51%; e em 2028, 100% daí universalizado. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Vocês têm como enviar isso-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Claro! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --por escrito para a Casa, em nome, para a Casa ter conhecimento desse tratamento de esgoto, dos 30%? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sim. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Bom, continuando na mesma... Eu posso continuar Sr. Presidente? Tenho mais perguntas, que você quer passar espaço para mais alguém-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Posso... não-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --para mim não ficar-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Posso fazer um pedido para o senhor? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --se eu carregar tudinho, fica tudo meio-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor pode fazer as perguntas e ele faz a anotação, e responde de uma vez, pode ser? Que senão fica voltando, aí vai gerar comentário. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Senão, eu vou tirar o lugar dos outros, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É. Eu tenho mais também, todo mundo tem mais, então acho que é bom-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sim, senão vai ficar só eu fazendo pergunta, tá certo! **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Só não esquecer da minha resposta também, depois. *[Risos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: A do Hélio está em andamento ainda. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Logo vai ter. *[Risos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Porque... digamos assim, nós tivemos um problema sério em Sumaré, que se cobrava 100% de esgoto sobre a água (que eu acho uma injustiça), foi até uma Lei aprovada na época, e está rolando ainda com a ADIN, não deu constitucionalidade até hoje, para que essa Lei não foi cumprida pelo DAEE, que, na época, era para 60%, dos 60 ficaria 30 numa conta vinculada, que seria para tratar esgoto; e a outra para ser feita a manutenção. Que eu acredito que não precisa mais do que 30% sobre o valor da água para você manter a manutenção do esgoto e poder tratá-lo. E hoje nós cobramos 70% do tratamento, do esgoto sobre a água (que já é uma carga alta). Assim que concluir esse tratamento, esse percentual cairia, já tem uma projeção dentro da concessão para quanto ele cairia? Porque aí nós não vamos ter esgoto tratado para fazer, hoje se cobra isso aí, para que possa arrecadar para tratar o esgoto, é uma coisa. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Um aparte Vereador-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Que depois que tratar o esgoto, não tem mais necessidade de nós pagar 70% sobre a água *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --só para a manutenção do esgoto. Pois não? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Aqui, Vereador, aqui o Joel. Eu acho que o senhor está... não sei, eu acho que hoje é cobrado 100% do valor da água-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: 70. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --hoje. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Depois de muita briga caiu para 70, era 100, mas caiu para 70. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Agora, esses dias? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, faz tempo já! *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Nós aprovamos uma Lei nossa, agora, o ano passado-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Foi, se não me engano, 70. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --para baixar para

80 e-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Faz a conta, na conta não dá 100%, eu acho que é 70%. Pode olhar que é 70%. Era 100... faz a conta para você ver, se não me engano, é 70%, era 100. [Manifestações fora do microfone] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não! Não, senhor! É cobrado todo lugar onde tem tratamento e onde não tem, totalmente-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Eu estou-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --era 100%-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Vereador. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --depois caiu para 70. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Vereador, eu estou com uma conta de água aqui, olha-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Deu 70? Vê se dá. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: --de um cidadão, é 70%. Só aproveitando, Rodrigo, que eu queria aproveitar, sobre a tarifa social que o senhor disse que sai na conta, isso aqui foi um cidadão que acabou de mandar, tá? Aqui está em letras mais minúsculas do que... “Tarifa social e BRK Ambiental oferece...”, “Tarifa social: a BRK Ambiental oferece a tarifa social em seu Município. Entre em contato por meio de nossos canais de atendimento”. Então, aqui não tem nada de orientativo assim, para o nosso cidadão saber o que é a tarifa social, né? Só para-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sem dizer, Vereador - desculpa -, sem dizer que o senhor, com óculos, está tendo dificuldade para ler. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Aumentando aqui-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Certo? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: --aumentando aqui. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Que, na verdade, nenhum contribuinte vai conseguir ler, mas de jeito nenhum! **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Jamais! **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Seria importante ter condição de leitura, na conta. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: E outra: o que é que é essa tarifa social, né? Não tem... **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Uma outra questão-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas essa questão-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: [Ininteligível] posso continuar? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode. Mas essa questão, Vereador Silvio, eu não sei, talvez é uma confusão do Rodrigo, agora nós aprovamos uma Lei, eles vão ser obrigatórios a colocar na conta da água, não é favor para ninguém. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, sim. Só que não do jeito que está aqui, né? [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não do jeito que está aqui, na Lei está específica como que vai funcionar. Então, a partir da sanção do Prefeito, é obrigatório constar como adquirir, né? Foi uma Lei aprovada pela Câmara. A não ser que eles entrem com-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --ADIN, coisa do tipo. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Presidente, eu fico contente que os cidadãos estão acompanhando pelo canal do YouTube, pela Câmara, pelo Facebook, essa Audiência hoje, aqui, muito importante para todos nós e para os munícipes, para terem conhecimento da preocupação, tanto da concessionária como nós, que somos representantes do povo, né? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só não cortando o Vereador Toninho, mas você está falando de tarifa social, para não perder o gancho, lá, ele... o Rodrigo cita Limeira (eu já morei em Limeira também), lá é mais fácil pedir a isenção, o pedido da tarifa social em Limeira. Lá, [Ininteligível] assim, isso não sai da BRK, para requerer a tarifa social o cliente precisa procurar os Centros Comunitários do Município. Beleza. Aí remete ao Ceprosom, que é o Centro de Promoção Social Municipal de Limeira. “A população de baixa renda pode solicitar a tarifa social, no dia 28/5 – agora - para solicitar a tarifa social, basta comparecer até ao Centro Comunitário ou os CRAS mais próximo, portando os documentos pessoais, o NIS -que é o do NIS -, e última conta de água e esgoto do Município lá de Limeira”. Agora, uma resposta da própria BRK de Sumaré para nós, para essa Casa, que o Presidente fez junto com esses Vereadores, um Requerimento, não só da tarifa social), aqui em Sumaré: “1) Ser cadastrado na categoria residencial – beleza -; 2) Comprovar ser beneficiado de algum programa social, que é o NIS - tá joia, está que nem o de Limeira. Já são dois -;

3) Ter ligação cadastrada como uma economia, com área construída menor ou igual a 50 metros - que aqui e em Limeira não pede e nem... por que está pedindo em Sumaré, se é a mesma concessionária?; ter comprovado através de seu o histórico de consumo médio de energia elétrica, nos últimos 12 meses”. Eu não entendi por que é que está pedindo a conta de energia para poder dar isenção de tarifa aqui em Sumaré. “Tenha quitado os débitos com a concessionária; não possuir outra alternativa de abastecimento”. Quer dizer, então pede tanta coisa aqui... E você sabe quantas pessoas é beneficiada em Sumaré, depois de cinco anos? 350 famílias. Quer dizer, então aqui pede muita coisa em Sumaré, e lá em Limeira só levar o documento pessoal, o NIS, que tem que ter, que é Documento Federal, e a última conta de água e esgoto. Quer dizer então facilita muito a conta do povo de Limeira; e o nosso povo aqui, quando chega, pede tudo isso aqui, “nêgo” já desiste de pedir a tarifa social. Acho que tem que rever, e ser que nem Limeira, que é a primeira concessão da... era Águas de Limeira, depois passou para Odebrecht, depois BRK. Então, eu acho que tem que facilitar em Sumaré também, para o município, a pedir a nossa tarifa social. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Antônio dos Reis, o senhor... O senhor queria falar, Rodrigo, sobre isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”:** Um detalhe aí, que essa resolução é da Ares-PCJ, é 251, que estabelece-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Do quê? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”:** Critérios para a tarifa social. Porém, o Município, ele tem a prerrogativa dele criar a regra dele, que é o CRAS aqui em Sumaré. Então, aqui a conversa tem que ser diretamente com o CRAS. A gente só orienta a pessoa para procurar o CRAS e se cadastrar lá, e pegar a autorização para a gente taxar como social. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Mas não foi isso que a concessionária respondeu para essa Casa, linkando esse punhado de exigência para a pessoa ter a tarifa social aqui em Sumaré, resposta da própria concessionária para essa Casa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Ok. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Posso continuar? Então, Sr. Rodrigo, uma outra questão, que eu vou questionar aqui, seria a questão da tarifa comercial: ela é o dobro do residencial, porém, eu acredito que a água... assim, quando nós fala do comercial, dá uma impressão, fala que eu quero defender o comércio, muito pelo contrário: eu quero defender a população, eu quero ter emprego. Quanto mais nós taxa a indústria, mais nós taxa o comércio, menos nós tem condições de oferecer emprego à nossa população. Se a empresa paga menos impostos, eu tenho cobrado isso, inclusive, em IPTU, também cobro isso aí, essas questões, a forma de nós ajudando o comércio, nós, automaticamente, estamos dando emprego, oferecendo emprego para que ele possa contratar três ou quatro funcionários a mais. Então, o nosso comércio, hoje, é o que gasta menos água, a taxa dele, porque tem comércio que gasta aí mil litros de água por mês, gasta nada, uma lojinha pequena, e paga uma taxa de 100 reais por mês, e mais 70% do esgoto! Agora, o esgoto dele é o mesmo, se ele usar a água, o mesmo 10 mil litros de água é o mesmo 10 mil litros de água que usa o contribuinte, que paga metade do preço! Então, ele está cobrando um esgoto dele, além de 70%, duas vezes o esgoto dele! Então, isso tem complicado muito a situação. E nós queria saber também se isso existe, talvez, uma forma de nós fazer melhor(*), ou então através de uma Lei dentro da própria... se está dentro da concessão. Porque qual que é... Não sei se vocês entenderam aqui, a nossa preocupação é trazer mais benefício para a Cidade para... não para nós, pensando na nossa população, no nosso morador, no nosso contribuinte, facilitando para que possa dar emprego, gerar emprego para a nossa Cidade; e hoje nós vimos essa situação difícil, quanto ao nosso comerciante pagar o dobro da água. Isso o comerciante, imagina uma indústria, que ela passa o limite, onde ela vai pagar a conta de água. E é uma questão assim, que eu gostaria de saber se existe uma forma de nós fazer isso? Só emendando a pergunta (para depois eu encerrar aqui e passar para os Nobres Pares), uma outra questão: A preocupação nossa é mais com o contribuinte, e a reclamação é constante, a dificuldade que tem para o contribuinte chegar uma reclamação à BRK. Ele vai para o 0800, e vai longe, é difícil para chegar

até essa reclamação – né, Hélio? O Vereador Hélio pode me confirmar aqui, que na região dele deve ter cobrança direto isso daí -, a dificuldade que tem para atender um contribuinte. Eu acho que deveria ter uma forma diferente, específica (eu sei que a BRK não é só Sumaré), um número específico para Sumaré, para que pudesse ter mais diretamente. Que o problema de Sumaré, com toda certeza, Rodrigo, vocês também... eu entendo até o lado de vocês, Sumaré é a Cidade mais complicada do Estado de São Paulo, nesse sentido, porque os anos que vem passando aí, lá para trás - *[Ininteligível]*, Presidente - e não deixaram a coisa andar, Deus nos dará. Mas hoje nós temos que cobrar de quem? Quem é o responsável? A BRK. E nós somos cobrados do contribuinte, e nós temos que fazer essa cobrança junto a vocês. Essas duas situações: melhorar a forma de atender o contribuinte e essa questão dessas tarifas comercial (que é o dobro da tarifa); e aí vem aquela questão: “Não, mas espera aí, a tarifa de Sumaré é mais barata”. Não é! Aí, eu tenho também imóvel em Hortolândia, e a tarifa lá, que é a mínima, ela gera em torno de 25, 28 reais, aqui está 40 e cassetada, a tarifa aqui é mais alta do que a de Hortolândia, que é a água do Jaguari, que é da Sabesp. **Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Vereador, 106... 102 reais aqui em Sumaré, 102 reais, eu pago no meu escritório, o mínimo aqui, que fica fechado, abre duas vezes por semana. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Da minha parte está, Sr. Presidente, eu deixo em aberto os colegas, senão, eu vou falar sozinho... afinal de contas, somos em 21 aqui, todos tem os seus mesmos direitos. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, fique à vontade. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: A gente está escrevendo e vai responder. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O do Toninho, ele encerrou, então pode respondê-lo. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Bom-- *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Porque se for todos, aí não dá. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Essa parte da tarifa, ela é regulamentada pela Ares, como eu falei, pode ser revista? Pode. Mas é uma forma que vai entrar... Hoje, como, desde início, foram criadas as tarifas de água e esgoto no Brasil, sempre houve um subsídio da categoria industrial e comercial para a categoria residencial. É uma coisa que foi criada, e foi seguindo o modelo, pode ser revisto? Pode. Isso vai envolver uma regulamentação com a Ares e com a Prefeitura, e fazer uma mudança na estrutura. É possível! **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu fiquei *[Ininteligível]*. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quanto ao atendimento: a gente procurou, nesse período aí de pandemia, criar alternativas, uma delas foi um Whatsapp, que eu não sei se vocês têm o conhecimento, que foi na maioria das Cidades onde melhorou muito o atendimento nosso e agilizou. Outra coisa, uma notícia que eu já vou dar de antemão: a loja do Matão, a gente vai reabrir ela na segunda-feira próxima. Então vai ser mais um ponto aí, de atendimento presencial para toda a população. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. É só para pegar um gancho na fala dele. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **Vereador “João Maioral”**: E da Área Cura, quando vai ser aberto? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Está em estudo já, a gente vai ter que recontratar pessoas, aí a previsão é em torno de 90 dias, porque vai ter que passar *[Falha no áudio]* contratar pessoas que a gente não tem-- *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas os senhores... *[Falha no áudio]*. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: ... reaproveitados, mas hoje, para transferir para lá essas pessoas... elas estão fazendo outros serviços na BRK. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vai aumentar, então, a folha de pagamento da BRK? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Sim, sim. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vai aumentar? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Sim. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente, só para pegar o gancho-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “João Maioral”**: Eu acho um absurdo 90 dias para reabrir a Área Cura, isso é uma região que tem... é um número maior de moradores até que, muitas vezes, que a região do Matão; e questão, também, de ligação de água, eu acho que é muito maior. Agora, vocês, protelar mais 90 dias para reabrir um escritório que já vinha retornando-- *[Falas sobrepostas]* **Sr. Rodrigo Alves Dias**: No máximo, no máximo-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “João Maioral”**: No máximo, mas é um absurdo-- *[Falas sobrepostas]* **Sr.**

Rodrigo Alves Dias”: A gente vai fazer o possível para ser antes-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “João Maioral”**”: --a população ter que esperar 90 dias! O senhor vai me desculpar. A população na cama, é mal atendida pela empresa, é pessimamente atendida, tem uma reclamação aqui de um senhor que faltou cinco dias água na casa dele, os funcionários foi lá, simplesmente desdisse para ele, quer dizer, deixou ele a ver navios, você entendeu? Cinco dias sem água, implorando! Fez dois ou três Protocolo (dois eu tenho na minha mão), e nada foi atendido! Entendeu? [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: Passa o endereço para a gente. **“Vereador “João Maioral”**”: E a dificuldade, muitas vezes, também, que vocês criam para a população lá, você fala: “Se vocês quer... você liga e protocola, mas tem que ter todos os documento”. Muitas vezes tem família ali, que mora a família há mais de 30 anos numa residência, faleceu todos os parentes, não teve, a família, condições de fazer nenhum inventário, não tem, muitas vezes, nenhum documento, tem ali, a família mora, comprova que a família, são pessoas com necessidade especial, ela não abre um espaço para essas pessoas ligar a água, você entendeu? É um absurdo! Pessoas viver a necessidade de água que vive lá, ela não abre esse espaço! “Ah, se você não tiver escritura, documento no seu nome, isso, isso e isso, nós não liberamos”. E acho que tem que analisar caso a caso, porque é injusto, como eu tenho gente lá na Região Cura ali, que mora ali há mais de 30 anos, mora na casa, o senhor era deficiente (tinha necessidade especial), faleceu, tem um filho que é necessidade especial, vive na cama 24 horas, necessita da água (que é uma coisa de alta necessidade para a família), e vocês não abrem... “Ah, se não tem o documento, nem pode cadastrar, nós não aceitamos nem dar entrada”. Quer dizer, eu acho que tem que mandar, tem que ter um serviço social dessa empresa que visite a família, e vai lá ver a necessidade. Eu mesmo, vou ser sincero, eu acho um absurdo o que vocês fazem! Agora, você vem falar 90 dias para reabrir uma coisa! Sendo que todo Serviço Público já abriu, já liberou, está funcionando o comércio, o que é isso?! É absurdo! Por que uma região? Por que lá? Porque lá mora o Prefeito? Por que lá... Não é assim que funciona! Vocês têm uma concessão, vocês é obrigado a pôr para funcionar. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: Passa o endereço para a gente, desse caso, que a gente vai mandar uma equipe lá conversar. **“Vereador “João Maioral”**”: Eu passo o da família e passo também do homem lá que foi desdenhado-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: A gente tem que ir lá-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “João Maioral”**”: --fez dois ou três Protocolos, não tomaram nenhuma providência. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: A gente vai conversar. [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “João Maioral”**”: É muito blá-blá-blá da empresa, e não resolve o problema! **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: Teria como eu passar o número do Whatsapp? Que eu acho que é um número interessante para todos terem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Para a população? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**”: Para tudo! **“Vereador “João Maioral”**”: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Só vou organizar aqui. O Vereador-- [*Falas sobrepostas*] **“1º Secretário “André da Farmácia”**”: Quería só queria pegar gancho. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Já passo para o senhor. Vereador André. **“1º Secretário “André da Farmácia”**”: O Rodrigo, até quero, também a gente tem que dar jus, o Rodrigo que está aí, ao seu lado, nos atendeu muito bem, em respeito de um Ofício. Eu gostaria que você analisasse, com muito carinho, um pedido de minha autoria, do Vereador Zé Pereira. O senhor não é daqui, mas eu quero explicar, talvez o senhor não saiba (ou saiba), Sumaré é uma Cidade muito... é difusa, né, são várias Cidades dentro de uma Cidade. O Matão já vai ser reaberto agora, na próxima segunda, tem Nova Veneza, uma central de vocês, tem aqui no Centro. O Sr. João, com toda razão (e eu também me coloco ao lado dele nessa questão), todo Serviço Público já está aberto e, por que 90 dias na Área Cura? Só que existe duas regiões no nosso Município que estão totalmente descalços: região do Maria Antônia e a região ali do Picerno. Então, eu gostaria de fazer um pedido aqui, publicamente, para o senhor, para toda a concessionária, para viabilizar algo naquela região, tá? Além de totem, por gentileza, totem de atendimento a gente tem muito idoso, que não vai saber mexer, algum

local para poder colocar lá. Reitero: eu fui muito bem atendido pelo Rodrigo (que está aí do seu lado), me deu todo apoio, conversou comigo, me orientou. O Ofício não está há muito tempo tramitando, foi protocolado - né, Zé? - eu acredito que essa semana que passou, tá? É simplesmente para o senhor inteirar da situação, se a Área Cura é uma das maiores regiões, porque tem na Área Cura, tem no Matão, tem Nova Veneza, tem no centro e na nossa região não tem, não é, Zé? A gente vê lá tantos idosos que tem lá na nossa região, se o senhor puder olhar essa questão com carinho, eu agradeço imensamente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Vamos olhar, pode ficar tranquilo. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. Nós temos uma ordem aqui, né, vamos tentar obedecê-la. O Vereador Toninho acabou... é porque vai entrando no assunto, eu entendo até que revolta, mas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Gostaria de só fazer um aparte na fala do Sr. João-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, vou passar ao senhor-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: --para não perder a linha. Também somos da Região Cura, Vereador Sr. João, o Alan, eu sou da Região Cura, e assim, eu não entendo, porque aqui vocês fecharam, ficou uma ou duas pessoas atendendo, e é muito difícil para as pessoas saírem de ônibus em meio à pandemia, ter que vir aqui; e Whatsapp não resolve! Eu queria só fazer uma crítica em relação ao que você disse: “Manda o contato da família”, a gente tem que tratar todos iguais, porque a gente... se cada um de nós pegarmos uma reclamação da BRK e passar para vocês, eu garanto que isso aqui vai se estender muito mais. Eu acho que tem que ser no coletivo, todos os Vereadores... os Vereadores não, né, a população precisa ser atendida, porque a gente não está pedindo um favor, pagamos muito caro por tudo que a gente usa de serviço da BRK, né, além do limite que deveria ser pago. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O próprio Whatsapp vai servir para fazer até agendamentos de atendimento. Então, eu acredito-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Rodrigo, mas esse Whatsapp, esse controle – desculpa - é uma ilusão, porque deixa eu te falar uma coisa, se eu passar aqui, ver um vazamento na esquina, eu reclamar para o senhor, se eu não tiver uma conta de água minha, em mãos, vocês não atendem. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O 0800. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. Mas por quê? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Pelo Whatsapp é diferente o atendimento. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então, mas por que é que o 0800? Eu ligo e reclamo do vazamento, por que é que eu tenho que ter o meu código de contribuinte? Eu estou te avisando que você está com um vazamento-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Concordo, concordo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Agora, nenhum lugar é assim, e a BRK dificulta! Então, veja, aí divulga, eu vou permitir que você passe o WhatsApp, mas é um absurdo, eu não tenho uma conta de água na mão, entendeu? Você tem que desburocratizar o serviço, né, então, não burocratizar, então, é uma observação importante. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu vou levar essa... Vou levar essa reivindicação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade para passar o WhatsApp. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu vou levar a reivindicação de vocês. O nosso WhatsApp é: 11 (o prefixo) 999880001. Três 9, dois 8, três 0, 1, 11 prefixo. 11 prefixo. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Quero só pegar um gancho aqui, é importante frisar, ô Rodrigo, que na fala do Vereador João, realmente... (e o Digão agora reforçando e eu, Vereador Hélio, reforçando), gente, é importante tratar as pessoas com dignidade, e não está sendo tratado! O Sr. João passou uma situação aqui agora e o senhor... e a Carina - não é isso? - , o senhor e a Carina conversando aí (que eu percebi), pediu o contato da família. Gente é um absurdo isso aí! O senhor não pode fazer isso aí! O senhor está em rede nacional, rede nacional bem dizer, está todo mundo ouvindo, todo mundo vendo aqui. O senhor tratar a família que o João citou dessa forma, e as outras famílias que estão precisando? Tem muitas famílias precisando! Isso é um absurdo! Você, desculpa, Sr. Rodrigo, eu fico muito triste, porque, eu já fui da

favela, eu vim da favela, tá? Agora, o senhor tratar as pessoas carentes, as pessoas pobres dessa maneira, eu fico indignado com o senhor, eu fico muito indignado! Não, não concordo! O senhor tem que tratar todo mundo por igual! Por igual! Por favor, o senhor fala com o seu superior para que ele trate todo mundo por igual, não concordo! O senhor me desculpa, eu me alterei, mas porque eu fiquei muito triste com isso aí, não é certo! Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Quis só agilizar o atendimento, só isso! Mas eu acho que todos tem que ter igual, eu concordo com o senhor. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Tem que ter uma abertura, tem que ter uma abertura para quem necessita. Hoje, vocês querem até diretrizes, vocês exigem diretriz para poder ligar uma água, pelo amor de Deus! Não é justo! **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só colocar aqui, Rodrigo, acho que é importante partir com a verdade aqui para essa Casa. O senhor forneceu o WhatsApp e eu fiz um teste, acabei de fazer aqui enquanto eu falava com o senhor. O número que o senhor mandou, eu mandei “olá”, aí se apresentou aqui a assistente virtual (que é o que a BRK mais tem) e colocou “10: pontos, 9: Estados e 1: sair”, correto? Se o senhor quiser ir fazendo igual no celular do senhor, fique à vontade. Depois perguntou, eu coloquei “São Paulo” (que é o n. 8), depois colocou “digite somente o número da sua Cidade”, Sumaré é n. 5 (claro que não estaria em primeiro lugar, na gestão dos senhores), depois vem o tipo de pedido que eu estou fazendo, eu coloquei aqui supostamente “solicitação de serviços” (que é o n. 5), aí escreveu: “Legal, agora dá uma olhada no menu de serviços ofertados”, e aqui tem vários pedidos, eu coloquei o 6 (que é reparo de vazamento de água), aí escreve o seguinte: “Por gentileza, o vazamento de água, 1: é reparo do vazamento no cavalete ou reparo do vazamento da calçada?”. O 1 e 2, certo? Eu coloquei, por exemplo, “na calçada” (porque senão ia ter que dar o endereço), então, eu coloquei supostamente que eu estava andando e vi um vazamento na calçada. “Ok, para a sua solicitação do serviço, o senhor precisa continuar o serviço...”. Aí está aqui, olha: “para a solicitação de serviço é importante que seja identificado que a água que está vazando na calçada é água limpa ou venha da direção do hidrômetro, lá, lá, lá... 1: Continuar o atendimento, 2: Retornar ao menu principal, 3: Encerrar”, eu coloquei “1: Continuar o atendimento”, “Certo, vamos lá, agora eu preciso que você digite o seu CPF ou o seu CNPJ”. O senhor falou que não precisa no WhatsApp, acabou de dizer, e precisa! Então, eu acho que primeiro, se os senhores quiserem até uma pausa para estudar um pouco o regulamento, para não dar informação mentirosa dentro do Plenário da Câmara, porque isso aqui é uma Casa de Leis, isso aqui não é um boteco na esquina, que você pode, depois que beber dez, falar o que o senhor quiser! O senhor disse aqui – já vou passar para o senhor – mas o senhor me disse que o atendimento é diferenciado, então, eu gostaria só se o senhor 15 minutos, o senhor veio de Limeira agora, não sei se o senhor está situado em Sumaré, se quiser aí parar um pouquinho... Porque eu não estou a fim de ficar aqui parando a Sessão da Câmara ouvindo conversa fiada, eu não quero que o senhor minta para essa Casa! O senhor me disse que é diferente e não é, eu não tolero mentira! **“Vereador “João Maioral”**: Sr. Presidente, é por isso que a minha revolta, porque ninguém consegue solucionar nada! A resposta é essa: “anexa, se não tiver todos os documentos em mãos, não aceitamos fazer o protocolo”. Só isso que responde! Agora, não ouve a pessoa, não ouve a família, qual é a situação que não tem um documento. Eu acho que tem que perguntar, se a pessoa mora 30 anos ali, está precisando de uma ligação de água, agora, “Ah, mas o meu avô morreu já faz tempo, nós não temos outro documento”, “Não, mas então, se não tiver o inventário, nós não ligamos”, aí é um absurdo! Por isso que eu revoltei pelo estado da pessoa que mora na casa, ela tem necessidade especial, vive na cama 24 horas! Então, a empresa não tem o mínimo de compaixão pela população sumareense. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Presidente, só para... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só deixa-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Perdão, desculpa. Só para complementar, que a própria BRK, em algumas residências, que têm duas casas no

mesmo quintal, eles vêm e coloca um relógio e isso não precisa de um novo documento, né? Então, existem casas, hoje, que tem dois relógios na mesma residência (porque tem uma casa de frente e de fundo) sem ao menos avisar o morador que ele vai pagar 20 metros cúbicos, às vezes gasta 5, as duas casas. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só deixa eu passar para o Rodrigo, que-- [*Falas sobrepostas*] **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só dessa questão, depois que ele falou agora. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: De que? **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sobre o negócio que ele falou do hidrômetro. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ah não, então, aí vai mudar o assunto, vamos primeiro do atendimento. Vamos lá! **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Eu me equivoquei - peço perdão -, foi dada a informação aqui para mim, que era solicitado o CPF e ou CDC. Peço desculpa que eu passei a informação realmente errada. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Acrescenta, Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Essa questão sua, foi muito bem lembrada, Nobre Vereador! Inclusive, uma pessoa me procurou (aqui do Virgílio Bastos), ele, deu um problema de vazamento na casa dele lá, da BRK e ele cobrando, cobrando, demoraram lá. Quando foram lá, viram o salãozinho pequenininho assim, uma portinha fechada, muda a água do comercial e mandaram duas contas ainda, uma do fundo da casinha comercial e uma da frente, cobrando, sendo que é um hidrômetro só, cobrando duas contas. Eu tenho os dados, depois passo para vocês, está aqui comigo, entendeu? Aí eu falei: “Puxa vida! Saiu pior. A reclamação ficou muito mais difícil, eu fui lá para ele mudar a minha água comercial e ainda cobrou duas comerciais, uma do fundo e uma da frente”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode responder, Rodrigo. **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Não, me passando... ver com, o que aconteceu, porque não é para acontecer isso, era para ele ter ido ver o vazamento, né? Era para ele ter ido ver o vazamento, somente. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, foi para ir lá ver o vazamento, aí eles mudaram a água dele que era residencial (porque ele tinha um salãozinho lá, uma portinha fechada) mudaram a água para comercial! E mandaram duas contas, porque eles estão fazendo isso, sempre põe hidrômetro no fundo, aí cobra duas contas, eu acho que se for cobrar duas contas tem que pôr dois hidrômetros; isso tem um monte, não é só um exemplo não, tem um monte disso aí, isso é um exemplo, vocês coloca, pôs duas comercial, aí depois ele foi lá, parece que alteraram deixaram do fundo sem ser comercial, mas no momento puseram duas comercial. Só que isso aí, o hidrômetro, eu acho que se você está na mesma casa, é complicado! Então, manter só uma conta comercial, uai! **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Correto. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Por que duas contas? **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Sr. Rodrigo, eu gostaria de saber se isso está em alguma Lei, alguma coisa, que seja oficial, vocês colocarem dois hidrômetros na mesma residência sem o pedido do morador? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Eu desconheço que a gente pode ir direto fazer isso, geralmente tem que fazer o pedido; a não ser que a gente faça uma vistoria e constate que o imóvel está na categoria errada, aí a gente pode alterar. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Peço permissão ao Plenário para a prorrogação da Sessão por até mais duas horas, está em discussão. É sobre esse pedido, Excelência? Ah tá, só concluir a votação. Prorrogar a Sessão por até mais duas horas, está em discussão, não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários à prorrogação se levante. Está aprovada, a Sessão está prorrogada por até mais duas horas. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Depois se o senhor puder dar uma paradinha para a gente ir até o toalete. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Até o banheiro, né? Tá. Eu posso só concluir essa parte, que daí o pessoal prepara ali, pode ser? Quem perguntou? O Vereador Alan e depois o Vereador Ulisses, pode ser? Vereador Alan. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Obrigado, Presidente. Acho que a pergunta é para, acho que a Carina (que é uma pergunta mais técnica). O Recanto das Árvores é um bairro ali da Área Cura, tem um morador que faz, hoje completa 30 dias que ele está tentando a ligação de água; ali é um bairro que está em fase de regularização, ele

mora há 30 anos lá, e ele não consegue ligar a água lá por conta do Termo de Posse; então, eu acho que ele vai ter que entrar com o usucapião, alguma coisa nesse sentido, para que ele possa conseguir ligar a água. E isso, assim, é inadmissível, a gente passar por isso na nossa Cidade! E eu não sei mais o que fazer, acho que eu vou ter que judicializar, porque não tem mais o que fazer. E, eu queria saber o que é que vocês conseguem fazer, nesse sentido. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Vereador, boa noite! Para as áreas que ainda não tem documentação (onde o morador não tem documentação do seu lote), a gente precisa de autorização do poder concedente para fazer a ligação. Então, acontece do morador apresentar a carta com chancela das três Secretarias: Habitação, Planejamento e Obras. Tendo essa carta em mãos, a BRK pode fazer a ligação de água para o morador. Então, é ideal que ele vá até a Secretaria de Habitação, solicite a carta e a autorização, estando com a carta em mãos, a gente consegue fazer a ligação. Já aconteceu em outras oportunidades. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: A BRK mandou ele ir até a CDHU em Campinas, porque ali é uma área que era da CDHU; e aí ele foi até a CDHU, aí ele veio aqui até a BRK, voltou a CDHU, por três vezes. Ou seja, o que o Vereador, o Sr. João Maioral falou é o que tem que ocorrer, a Área Cura precisa de um ponto de atendimento. Eu acho que assim, a empresa de vocês, ela precisa colocar o atendimento presencial, porque já voltou! Os munícipes lá não tem que pagar condução para vir para cá, é meia hora de lá a aqui (de carro, de ônibus é mais de uma hora). Agora, o cidadão sai de lá, por três vezes, vem para cá e não consegue solucionar, e a BRK manda ele para Campinas? É Sumaré, a nossa Cidade é Sumaré. Então, assim, eu peço que vocês oficializem lá dentro, também, que eles tomem ciência, porque não dá para aceitar esse tipo de atitude com os nossos moradores. Tem mais uma questão, Presidente, que eu queria abordar, no Jardim Aclimação tem uma estação de tratamento lá, no final, no final da... quase chegando na Marginal, tem um esgoto a céu aberto lá, e a caixa é coisa de 150, 100, 150 metros, e nós fizemos o Requerimento (eu e o Presidente), inclusive, colocamos fotos do local, e até hoje não fizeram nada! Até hoje, o céu... o esgoto é a céu aberto lá, crianças lá, as pessoas com o perigo de cair dentro do bueiro lá, e o esgoto correndo a céu aberto. Então, mais uma vez, o Requerimento foi feito por mim e pelo Presidente. Então, eu gostaria que vocês também tomassem uma providência nesse sentido. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se quiserem responder algo, fiquem à vontade! **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: As providências. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereadores, eu só vou reforçar aqui o pedido para os senhores se aterem ao Requerimento de Convocação, tá? Então, só um pedido. Então, os pontos são... são quatro pontos, a gente não pode fugir dessa questão, por gentileza. São quatro pontos, está no WhatsApp dos senhores, confirmam o tema, por gentileza, porque se a gente fugir também, a gente fica na ilegalidade, e não é a nossa intenção. Vereador Ney do Gás, após o Vereador Ney do Gás, a gente suspende 15 minutos a Sessão para poder ir ao banheiro, né, tomar água, tal, respirar, para eles também, e depois a gente retoma a Sessão. Ah, Vereador Ulisses, eu pulei o senhor, né? Então, o senhor primeiro, depois o Vereador Ney. Pode ser, Vereador? Foi culpa minha. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Imagina. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Sr. Rodrigo, o senhor está entendendo por que é que o senhor está convocado aqui, né? O senhor está percebendo o que é que nós enfrentamos na nossa Cidade, enfrentamos a população que votou na gente, que nos colocou aqui; quando o senhor vê o manifesto da indignação do Vereador João Maioral, dá para o senhor perceber, né, tão grande a indignação da nossa população. Então, a BRK, vocês estão convocados aqui, porque a BRK não está atendendo a nossa população, porque ela não está pedindo um favor, ela paga por isto, paga e paga caro! Paga e paga caro! Mas o desrespeito é muito grande pela nossa população! Aí, o senhor fala o WhatsApp, o 0800, que não funciona, mas se for aqui no Procon, o senhor vai perceber o tanto de reclamação que chega aqui no Procon, que aqui o povo vem, que aqui são atendidos, mas na BRK não é atendido! Então, o desrespeito é muito grande!

E vocês (o senhor, né, a equipe que está aqui) precisam levar isso para essa empresa e discutir com ela, nós não pode viver em 2021 com uma burocracia tão grande dessa! Com tanto sistema aí, com redes sociais funcionando, né, tudo digital hoje, e a população não ter acesso para poder fazer uma reclamação. O desrespeito é muito grande! Vocês têm que ter consciência disso, e eu espero que o senhor tenha consciência (que vocês que estão aqui, tem consciência disso) e discute isso na empresa, porque não dá mais para nós mais nós escutar o que nós escutamos por aí. Então, é isso que eu queria, eu queria fazer essa colocação, espero que vocês tenham consciência do desrespeito com a nossa população. Fechar uma unidade aonde atende a população lá na Área Cura, ou lá no Matão, ou lá no Maria Antônia, numa pandemia e trazer a nossa população, que não consegue ser atendida, aqui na sede, e ela tem que vir e chega aqui não é atendida? E fica pedindo esmola, é pedir esmola! A verdade é essa: é pedir esmola. Então, a gente espera que vocês desburocratize isso e atenda a nossa população. Mas eu queria fazer uma outra pergunta, agora eu quero fazer uma pergunta... essa é uma colocação que queria fazer para vocês terem esse entendimento e respeitar mais a nossa população, porque essa população votou na gente para a gente estar aqui e defender ela, e a gente vai defender a nossa população, haja o que *hajar*, aconteça o que acontecer, mas nós vamos defender a nossa população. Não dá para um Vereador chegar aqui e fazer um desabafo assim como fez o Vereador, o Sr. João Maioral, que eu conheço há mais de 40 anos, e mora naquela região há mais de 40 anos, Vereador Digão, Vereador Alan, o mesmo caso que o Vereador Alan está acompanhando de uma família daquela região, eu também estou acompanhando, e aí ela vem aqui, tem que ir no CDHU, é vocês tem que fazer a *tratação* com o CDHU! Porque é vocês que vão receber a água! É para vocês que eles vão pagar a água, não é para o CDHU! Vocês têm que fazer, vocês tem que ser o facilitador para que essa família possa ligar a sua água, ela está pedindo, ela não está pedindo esmola, ela não está pedindo favor, ela quer pagar! E aí ela que tem que ficar para lá e para cá, parecendo... Mas é isso que eu queria que vocês tivessem esse entendimento para poder, a nossa população, não sofrer mais, que estão sofrendo. Mas uma pergunta que eu queria fazer, vocês falaram aí, o senhor falou aí, que vai fazer o desassoreamento da Represa Horto 1 e da Represa Marcelo Pedroni. Uma pergunta: O descarte desse resíduo, para onde ele vai? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É sempre feito o licenciamento (o Cadri), que vai para um aterro certificado. Isso tem todo um acompanhamento de um responsável técnico, não é para qualquer local não. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Espero, porque-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Hoje, a gente tem contrato com a Estre, em Paulínia, a maior parte dos nossos resíduos vão para lá. Provavelmente, seja para a Estre. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: É uma área de minha formação e eu entendo que esse resíduo não pode ser descartado em qualquer lugar, está certo? E a gente vai acompanhar isso, porque isso é muito sério, tá? Seria isso, Sr. Presidente, obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Ney do Gás, por favor. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, muito obrigado! Fui contemplado aqui por várias perguntas (que até a gente estava pensando), mas só uma dúvida que eu queria um esclarecimento do Rodrigo, né? A questão da cobrança da tarifa de esgoto e queria saber qual é a base legal, porque uma vez que nós temos 30% de esgoto, por que cobra 70% do nosso esgoto, se não temos praticamente esgoto tratado, na nossa Cidade? Eu acho que é injusto! A população cobra a gente, têm alguns locais que não tem tratamento, alguns não têm coleta e, mesmo assim, são cobrados o esgoto na conta de água deles. Eu queria que o senhor se posicionasse, nesse sentido, porque o Vereador Willian conhece a nossa região lá, principalmente o Parque Salerno, e algumas pessoas nos cobram: “Pô! Mas não tem nem a coleta”, mas nem o tratamento, nem coleta, mas, mesmo assim, eles pagam a tarifa de esgoto. Obrigado. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Hoje, a gente atende de coleta de esgoto 95% do Município, e aí tem uma distinção: para quem tem só coleta, que é um valor, que é os 80, 90; e para quem tem a área com tratamento, aí é o 100%, que está estabelecido no contrato, hoje funciona assim. Então, repetindo: 95%

da Cidade tem coleta de esgoto já, só falta 5% de implantação de redes e tirar o esgoto da casa das pessoas, falta 5% ainda de tirar da casa, fazer o afastamento; e mais os 70% fazer o tratamento geral. Então, a tarifa-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Mas nesses locais – desculpa -, nesses locais que não é feita a coleta, eles têm que pagar também? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Aí não é para cobrar nada, aí tem que ser zero. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Mas qual seria o procedimento? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: 5% da Cidade teria esse direito, é só ela estar no local que não tenha coleta. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: E ela teria que fazer uma solicitação à BRK? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu acho que é só ela ir na loja da BRK e comprovar onde ela mora, que a gente vai ver, pelo cadastro, se tem rede ou não, e colocar ela, enquadrar na tarifa correta. Se tiver alguma dúvida, assim, no dia a dia, saber aonde não tem rede, a gente pode fornecer também. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Eu vou suspender. O senhor quer? Eu vou suspender, então, por 15 minutos, pode ser? O senhor quer falar, Vereador? **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Não. Suspende, depois, na hora que voltar, posso ser o primeiro? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode ser o primeiro. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Então, tá. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então, eu suspenso por 15 minutos, para que possa ir ao banheiro, tomar água, acho que está todo mundo... Está suspensa a Sessão por 15 minutos, às 19h19. [*Sessão suspensa*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pronto, Mesquita? Declaro reaberta a Sessão às 19h46, com a palavra, Vereador Rudinei Lobo. Com quórum suficiente, confirmando o quórum, quórum suficiente para a reabertura da Sessão. Vereador Rudinei Lobo com a palavra. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu formulei três perguntas aqui, objetiva, que eu vou fazer aqui agora, olha, para um dos Rodrigues, né? Sobre os alicerces do reparo do asfalto na Cidade, existe algum plano de retorno dos locais? Que a gente tem percebido aí que a maioria dos remendos (mesmo passado de um tempo), tanto os recentes como os mais antigos, eles têm afundado, e trazendo um transtorno aí para o pessoal que anda de carro, de moto, né? Principalmente quem anda de moto, porque, às vezes, no remendo, ele fica um salteado mais alto, ele acaba tirando um pouco do equilíbrio do motociclista. Eu moro lá no Jardim Dall'Orto, foi feito um serviço lá em todo o bairro (parabenizo pelo serviço, porque lá o vazamento de água lá era muito grande, as casas rachando tudo), mas, principalmente, ali no começo da Rua 10, foram feitos alguns reparos lá, e está afundando tudo, ficou bastante... a depressão alta. Eu posso fazer as três primeiras e depois ele responde? A gente percebe que não foi feito nenhum desassoreamento da represa do Horto e do Marcelo, tendo em vista aí que a gente passou por uma estiagem de água aí, e daria para fazer esse serviço. A gente não é técnico (como o Vereador Joel disse), mas a gente via que era uma oportunidade única, de poder estar dando uma opção de armazenamento de água para a nossa Cidade. E se também existe a possibilidade de abertura de novas represas, sendo que a nossa Cidade, ela é muito rica de recurso hídrico aí, né, de nascente, essas coisas, onde poderia estar abastecendo a nossa população. E o que vocês aconselham, a gente aqui, que está ouvindo hoje, e também para a gente poder depois passar para o Prefeito, se for possível, a gente está na eminência aí, muito se fala do tal do Plano Diretor da Cidade, e se tem a necessidade de fazer um estudo de um Plano Diretor de Saneamento Básico na Cidade de Sumaré, para que não possa acontecer um gargalo aí no abastecimento da Cidade, porque tem que ter um... prever o crescimento de indústria, de casa, de prédio, mas, também, um crescimento de fornecimento de água, para não travar os possíveis empreendimentos e melhorias que vão vir para a nossa Cidade. Por enquanto, é só essas três, Sr. Presidente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Bom, vou inverter aí a ordem, responder primeiro do Plano Diretor. Eu comentei aqui no início, a gente finalizou o Plano Diretor de Água e Esgoto, ele vai ser encaminhado para a Prefeitura, para a aprovação e também para a crítica do Plano Diretor, então, ele está finalizado. Toda a parte de estudo foi concluída já, agora é mais o encaminhamento para a

Prefeitura, e uma discussão se a Prefeitura quer mudar alguma coisa ou não. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Mas esse Plano Diretor que vocês fizeram e estão mandado a Minuta, ou ele, completo, para a Prefeitura, foi em cima de um possível Plano Diretor já existente ou não? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Foi em cima de um já existente, estudando, olhando o futuro para a gente ficar tranquilo. Sempre tem um horizonte, no Plano Diretor, que você avalia de 10 a 20 anos para frente, então, as obras que você tem que fazer em curto, em médio e longo prazo para o Município, isso tudo está elencado já no Plano. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só um aparte. Mas como que o senhor... como que - não quero entrar em detalhe, mas só uma pergunta -, como que o senhor elencou possivelmente? Nós não temos um Plano Diretor, hoje, na Cidade, né? O Plano Diretor está vencido, está em elaboração. Como que vocês, por exemplo, colocaram a área rural da Cidade? Um exemplo, vocês colocaram a área rural sem a gente aprovar um Plano Diretor? Como vocês identificaram geograficamente a Cidade, os espaçamentos, os vazios urbanos e as partes de possíveis crescimentos, sem a gente, que é a quem é atribuído o poder de elaboração, de fazer o Plano Diretor da Cidade? **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Só um ganchinho, Presidente. É possível? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Será que eles adivinharam que indústria que vai para a área rural? Acho que tem um *adivinhamento* para saber como é que o... prever para mais 20 anos, mais 15 anos? É só para a gente entender como é que... E o prever o quê?! O que foi previsto para mais 10, para mais 15 anos? Só para a gente entender isso daí. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É feito uma coletânea de documentos com a Prefeitura, vendo a área urbana atual, a zona de expansão urbana, área do Município como um todo, e foi feito um levantamento demográfico novo, também, para nortear todo esse Plano Diretor, e o crescimento da Cidade, onde são os vetores de crescimento. Alguns dados, a gente tem até pelos novos empreendimentos, que já dá para ter uma noção. Maiores detalhes do Plano Diretor, eu fico até à disposição de trazer a empresa que fez o Plano Diretor para eximir qualquer dúvida que vocês possam ter. *[Ininteligível]*-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode adiantar qual é o nome da empresa? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Aqui foi a... Concremat Engenharia. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente vai entregar oficialmente para a Prefeitura, e acredito que é um Documento Público, né? Então, eu não vejo problema nenhum. Na segunda pergunta, das represas do Horto e do Marcelo, a gente já vinha estudando, e a gente teve um problema sério no Horto 1, de ter galgamento e ter um problema na estrutura dela. Então, foi finalizado o estudo, e eu comentei que agora, em dezembro, a gente começa o desassoreamento; e a gente está terminando o estudo do Horto 2 e do Marcelo. E durante a estiagem, a gente até gostaria de ter feito, mas a gente não tinha o estudo terminado ainda, para poder fazer. Então, a gente teve que aguardar terminar o estudo para poder dar o andamento e ter permissão para fazer. Agora, o asfalto eu... é a parte mais delicada, a gente entende o transtorno que a gente causa para a população, e a gente não vem medindo esforços em melhorar. A gente mudou toda a estratégia nossa de tapa-buraco, mobilizando até novas equipes, equipes próprias para fazer o reaterro, tirar o material com água de vazamento ou de entupimento de esgoto, e usando novos materiais, como pó de pedra, que ele é muito mais... vamos dizer assim, é um material mais caro, mas ele absorve melhor a umidade e é difícil ele ter o afundamento depois, de dar aquele borrachudo. A gente vem em constante entendimento com a Secretaria de Obras também, para tentar melhorar ainda mais esse atendimento. E a gente fica à disposição, se tiver algum caso aí que teve problema, da gente voltar, analisar o que aconteceu e refazer o trabalho. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só pela ordem, o Vereador Lucas está inscrito, depois o Vereador Caverna. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Boa noite, Rodrigo! Desculpe, esqueci o seu nome? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Carina. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Carina e o outro Rodrigo. Eu tenho aqui algumas ponderações, como a questão do

atendimento. O atendimento da BRK, a Prefeitura, os munícipes da nossa Cidade, ele tem muita dificuldade, quando a gente liga no 0800, normalmente onde que atende é Limeira. Então, eu acho que seria muito interessante se a gente tivesse um ponto de atendimento aqui, seria muito mais fácil. Eu, em inúmeras vezes, já entrei em contato com a BRK pelo 0800 e também pelo WhatsApp, e em todas às vezes e tive sempre muita dificuldade para, às vezes, até ter um esclarecimento de algum problema que nós temos no nosso Município. Segunda situação é a situação que o Vereador Rudinei falou: que é a questão dos buracos aí, enfim. Eu, inclusive, há uns 15 dias atrás - acho que foi, né, Rodrigo? -, que eu fui com a Quézia(F) fazer algumas visitas, em alguns locais, e, assim, a qualidade do serviço que está sendo feita é péssima, é muito ruim! Né? Eu acho que precisa ser refeito, precisa... No dia que nós fomos lá (eu, junto com a Quézia(F), e tinha um outro rapaz junto com ela), a qualidade técnica da execução do serviço ali está sendo muito ruim! Então, eu acho que precisa chamar a empresa e pedir para eles ter uma atenção especial. E, assim, a justificativa que ela deu não coube, entendeu? Onde que não faz um buraco, ter uma lombada, e isso na Cidade inteira! E o Governo Municipal, ele vem fazendo um programa de recape contínuo. na Cidade. muito grande; inclusive, ela até fez algumas críticas a respeito de algumas bocas de inspeção, mas, enfim... Os cortes que estão sendo feitos nas ligações de água, nas galerias que estão sendo refeitas, está sendo... essa manutenção, ela está sendo horrível! Né? A alegação é que: “Não, vamos fazer ela um pouco mais alta, porque depois ela vai ceder e vai manter aqui”. Nós não vemos isso em outros lugares, nós vemos aqui, e esse atendimento está sendo horrível, tá? Aí, entrando - vamos lá -, a questão dos empreendimentos também. A BRK, ela tem um banco de dados que possa fazer uma avaliação: região tal, ela tem a capacidade de fornecimento de água X ou uma capacidade de coleta de esgoto... O empreendedor, antes dele entrar com o pedido de Fovie, ele tem esse acesso? Vocês têm essa avaliação, tem esse banco de dados que pode: “Olha, aqui já está no gargalo”, “Não, aqui está com sobra, a captação de esgoto e o fornecimento de água”? O quarto ponto, as questões das contrapartidas. Qual que é a reclamação que a gente vem tendo de alguns de alguns empreendedores? As contrapartidas, elas têm inviabilizado os empreendimentos. Então, tem empreendedor, que ele vem para o Município para fazer X quantidade de... unidades de apartamento, casa, enfim, terrenos, e o que a BRK pede de contrapartida para eles, ela não vai só atender a unidade dele, mas vai ficar para as outras unidades futuras, que forem vir por ali, e isso acaba inviabilizando o empreendedor. Ele vem para o Município com uma ideia: “Bom, uma rede de 75 milímetros, ela é o suficiente para atender as minhas unidades”, a BRK vem e pede 250, 300... tem situações que já chegaram a pedir 400 milímetros, e nós não temos nenhuma rede no Município com 400 milímetros. Então, eu acho que tem que fazer uma avaliação, eu queria que vocês ponderassem isso daí e depois me respondessem. E, por último, nós, em muitos casos, a BRK faz pedido de estações de tratamento de esgoto compactas, para o empreendedor. Tá. Essa... com o futuro, a BRK fazendo as estações de tratamento de esgoto, essas estações de tratamento de esgoto, elas vão ser inutilizadas? A manutenção dela, o custo operacional dela fica para quem? Fica para o empreendedor? A BRK vai administrar isso? Ou vai deixar de funcionar, vai parar? O que é que vocês têm para falar sobre isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Fala do recape. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Boa noite! Voltando no assunto do recape, até complementando a pergunta do Rudinei (e o que o Rodrigo falou), a gente reconhece que é um item que a gente tem que buscar uma melhoria contínua no Município. Então, a gente está atendo a isso. Fizemos alguns trabalhos em conjunto até, com o Poder Concedente, por exemplo: lá na região do Paulistano, onde teve obra e, realmente, depois tivemos que fazer um... voltar lá, e em alguns pontos fazer a recomposição. Então, o que a gente tem feito aí, em conjunto, com o Poder Concedente, né? Tem a questão de onde tem o recape; então, a gente solicitou para que eles mandem para a gente onde vai ser recapeado essas ruas, com antecedência, para que a gente possa analisar se lá está previsto alguma troca de rede, de água, alguma coisa assim, para a gente conseguir fazer antes. Que acho que

para o Município é péssimo, para nós também, essa obra da BRK vir depois que teve o recape. Isso aconteceu no Denadai, que acredito até que foi onde vocês visitaram. No Denadai, realmente, a gente teve esse problema lá, a rua, foi recapeada algumas ruas, e depois veio esse serviço. E, realmente, a qualidade deixou a desejar em alguns pontos; a gente acionou a empresa que fez o serviço, e nesse grupo de trabalho nosso, junto com o Poder Concedente, que a gente conseguiu viabilizar. Quem passou por lá, viu que ficou, a cada 10 metros, um remendo, né, vamos dizer assim. A gente conseguiu alinhar para fazer esse corte agora, de fora a fora, e trocar, em um único pavimento, todo esse remendo, para quem passar ali, carro, moto, não ficar, a cada 10 metros, aquilo lá. Isso daí já se iniciou. Então, é um trabalho que daqui a para frente a frente pretende manter nessas questões, que tem muita intervenção, fazer essa faixa de linha contínua. E, pegando o gancho, tem a questão do Dall’Orto, foi a primeira região que a gente fez a substituição de rede de água em Limeira, a gente pode voltar sim, Rudinei, e fazer o mesmo trabalho que a gente fez no Paulistano. Eu acho que foi um trabalho, não diria nem a quatro mãos, foi a seis mãos (que foi a BRK, o Poder Concedente e até a Associação dos Moradores lá) e acho que o efeito foi bem positivo. Então, a gente tem buscado essa melhoria contínua. Estamos à disposição, o que vocês tiverem aí, a gente está aberto a melhorar realmente aí. E a questão, em si, do Denadai, a gente começou, na semana passada, a mudar a estratégia lá, inclusive, até já alinhando com o Poder Concedente, fazer uma visita *in loco*, em conjunto, para a gente avaliar se daquela forma está melhor, está atendendo ou não. Acho que a questão do recape seria essa linha. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Dos empreendimentos, né, dos empreendedores, a gente tem, sim, na análise da viabilidade, saber como é que está aquela região de água e esgoto, ou seja: se a vazão atende ou não. Agora, o pedido é sempre focando no empreendimento, não na região como um todo. Então, deixar bem claro. Se o empreendedor tiver alguma dúvida, a gente está disposto a sentar, analisar o Projeto junto, explicar o porquê que a gente pediu, isso a gente está à disposição. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Sim, mas o questionamento de alguns empreendedores, que chegaram até, não só a mim, como vários outros Vereadores, é que essa contrapartida, ela está sendo muito pesada, e ela está acabando inviabilizando os empreendimentos. Então, vamos lá, um exemplo: X empreendedor, ele teria que gastar num projeto aí, que atenderia o empreendimento dele lá, 1, 2 milhões. Aí, vai lá e faz um questionamento, e ele passa a gastar 4, 5 milhões. Essas situações que eles estão chegando a gente, e fazendo o questionamento, que acaba inviabilizando. E aí ele acaba desistindo de empreender na Cidade, e acaba indo para outros lugares, Cidades vizinhas aqui, e a gente acaba perdendo, com isso, arrecadação, receita, enfim, tudo mais. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É. A gente não faz uma análise financeira do empreendimento da pessoa, o que a gente pode orientar (e muitas vezes a gente orienta também), às vezes, algum, por exemplo, tratamento de esgoto, que você comentou, essas são soluções paliativas e temporárias, que ele vai fazer o investimento para viabilizar a implantação logo no empreendimento, que depois vão ser substituídos com as duas ETEs (que eu falei), que nós vamos construir, maiores. Então, aí, também, é o *timing* da execução do empreendimento com o investimento que a gente vai fazer na Cidade. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Às vezes, uma alternativa é ele fazer por etapas o empreendimento, aí se pode ser faseado, e isso pode ser estudado também, de fasear esses investimentos. Eu acho que é mais essa questão também de sentar e discutir, dependendo do tamanho do empreendimento, dá para fasear. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas, Rodrigo, sendo incisivo aqui, só na pergunta do Lucas, assim, primeiro ponto, assim, para esclarecer, para a gente ser objetivo: Desses empreendimentos, que vocês estão exigindo pelos Fovies, serão desativadas, as estações de tratamento construídas pelos empresários com a ETE montada? Algumas serão? Mas, então, serão... Então, está exigindo do empresário algo que vai ser desativado? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É uma exigência da Cetesb, a gente não pode aprovar o empreendimento sem tratamento de esgoto. **“Sr.**

Presidente “Willian Souza”: Tem outros tipos que a Cetesb dá medidas paliativas. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. Presidente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Então, se-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então vocês... Só um minutinho, Vereador Joel. Então vocês adotam a mais cara? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não! A Cetesb, ela pode até, dependendo, se já tiver uma garantia da execução das obras da concessionária e do Município, ela pode dar um, por um período, uma autorização, mas a norma tem que ser seguida, de tratamento de esgoto. Eles, a hora que eles vão aprovar o projeto, a gente tem que seguir a norma de tratamento de esgoto da ABNT. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. A manutenção dela, o empreendedor, ele que vai pagar por ela? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Loteamentos abertos, nós assumimos a operação; loteamentos fechados é do próprio prédio, geralmente é um prédio vertical aí, que não tem espaço, área livre, área, vamos dizer assim, pública no local-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Nenhum empreendedor tem que pagar pelo seu... pelo serviço, então? Ele não tem que pagar pela manutenção? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu vou repetir: tem dois tipos de loteamento-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, o fechado (que é o prédio) e o aberto. Esse fechado, ele paga, porque não tem como você fazer a manutenção; O aberto, não existe nenhum que está sendo repassado? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Certeza? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Certeza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi? **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Entrando na fala que o Rodrigo falou... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tem o Presidente Joel, que quer acrescentar na sua fala, não sei se... **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Era mais a questão, esse pessoal vai investir pesado, para depois, lá na frente, ser desativado. Quer dizer, é uma coisa sem nexo! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Exato! **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Então, quer dizer, aí não é que tem que facilitar para esses empresários, mas tem que ver um meio termo, né? Que nem o Vereador falou: Está pedindo uma rede de 400, que 150 atenderia, ou 200; quer dizer, aí inviabiliza, o pessoal está indo para outro Município. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Empresário não vem, empresário não vem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vamos lá pessoal, vamos tentar... **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Rapidinho, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se ater nas perguntas. Vamos lá! **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Sim. Rodrigo, nas particulares, quem fica responsável pela manutenção das ETEs é o condomínio, correto? Mas o condomínio, ele paga esgoto ou não? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Ele vai pagar a taxa de esgoto, né? Se for... ele vai ter que lançar esse esgoto, mesmo tratado, se ele utilizar a nossa rede, ele vai ter que pagar; se ele lançar diretamente no corpo d’água (se a Cetesb autorizar), aí não. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Então, mesmo se ele tratar o esgoto dele-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: --e for lançado na rede de esgoto... porque, pelo que eu entendo é o seguinte: faz a coleta do esgoto do condomínio, faz o tratamento desse esgoto, fez o tratamento desse esgoto, e lança esse esgoto tratado para rede de esgoto do... **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Se a CETESB autorizar, ele pode lançar diretamente-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --e não ser cobrado. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Pede para que ele fala no microfone, por favor. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Microfone? Sim, claro! **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Hélio. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Se tiver um córrego próximo, e a Cetesb autorizar, no projeto, o lançamento nesse córrego, ele pode lançar e não vai ter custo; se não tiver, for uma área mais urbana-- [*Falas sobrepostas*] **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: E ele jogar na rede... **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --que está longe, na rede [*Falas sobrepostas*] **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Aí ele tem que

pagar-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --aí vai pagar pelo uso da rede, não pelo tratamento, mas pelo uso da coleta, os 80%. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: E aí paga os 80%, entendi. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quem que levantou? **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pessoal, só pedir para vocês... para os Srs. Vereadores se atarem a perguntas, porque se a gente fizer comentário, nós não vamos sair daqui. Vereador-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Só para mim terminar a minha última aqui, é assim, no caso de numa melhoria da represa do Horto, ela entra para a BRK como um empreendimento (a BRK) ou investimento da empresa? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Investimento. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: É investimento. Ah, tá! Não, porque se... a minha dúvida aqui era assim: que se entrasse como empreendimento, aí teria que entrar na Lei da Contrapartida para poder ajudar o Município alguma conta. Só isso, só, viu? Obrigado. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Caverna, depois do Vereador Tião. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Presidente, eu já fui contemplado na pergunta do Nobre Vereador Lucas. Muito obrigado, Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sebastião Correia. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Depois o senhor passa para mim, por favor. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Boa noite, Rodrigos, né, tudo bem? A pergunta, acho que, diretamente para vocês. Há pouco tempo eu fiz um Requerimento à BRK perguntando sobre o tratamento de esgoto lá do Tijuco Preto. Tive a resposta dizendo que estava um pouco difícil de concretizar devido à falta de espaço para trabalhar, né, que colocar os emissários. Já se faz de 60 a 90 dias, qual foi a providência que a Prefeitura fez, medidas? Já liberou para vocês o espaço? Vocês já estão trabalhando em cima? Essas famílias que vão ter que sair, como é que ficou? De que forma foi organizada isso aí, essas famílias que vão ter que ser retiradas? Conforme a resposta que veio do Requerimento. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Vereador, em relação às áreas que são públicas: sim, já caminhou, a Prefeitura já decretou e já liberou essas áreas, que vai possibilitar que a gente já inicie as obras do Tijuco em junho do ano que vem, tá? Então, estamos contratando, mobilizando, de forma que esses interceptores vão começar a ser executados. Em relação às áreas que necessitam de alguma desmobilização de famílias, nós temos data agendada para fazer visita, com a Secretaria de Habitação, junto a essas famílias, que vai nos apoiar nesse trâmite de avaliar o que vai ser possível a desmobilização, ou o que não vai ser possível. Então, o assunto está caminhando, junto ao Poder Concedente. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Está ok, obrigado. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Obrigada. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Aproveitando o gancho aí, do Tijuco Preto, eu acho que eu pedi para Secretaria aí, providenciar um videozinho pequeno, sobre uma situação que está sendo jogado a céu aberto lá, o esgoto, né, esgoto que vem das residências, jogando a céu aberto, e a gente queria uma providência sobre isso aí. Se pudesse mostrar só o... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Liberado o vídeo. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado. [*Exibição de vídeo*] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: O esgoto cai ali, a céu aberto! Se vê ali fez ali do Córrego Tijuco Preto. Isso aí é lá no início dele! A gente precisava que tomasse uma providência sobre isso aí. Eu, quando criança, eu morei ali nas proximidades, ali no Parque Holanda (eu morava lá na favela, eu não tinha uma residência constituída, então, eu fui um ocupante lá da Área Verde), e esse Córrego Tijuco Preto, ele, naquela época, quando eu ainda criança, tinha peixe lá, você via o fundo do rio. Não estou dizendo que veio de agora, de vocês, já vem de uma época atrás, mas vocês, como agora diz que fez o investimento de R\$ 131 milhões (ainda estou aguardando aqui quanto foi arrecadado), eu acho que tem que tomar uma providência sobre essa situação. E não é só o Tijuco Preto, vocês sabem disso. Tá bom? É que eu estava com pessoal de Obras fazendo a visita lá na Área Verde, e aí eu, de repente, me *aparei* com

isso, com essa situação. Gente, é horrível isso aí! Certo? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: E que, como eu já falei anteriormente, se tudo correr bem, a Prefeitura conseguir as liberações que a gente precisa para os interceptores e emissários, final de 24 a gente tem o Tijuco Preto despoluído; de áreas para a execução de interceptores e emissários. Que a Karina acabou de falar, que tem um grupo formado, que as áreas públicas já foram liberadas para a gente, as obras iniciam no meio do ano que vem; paralelo a isso, a obra da estação recomeça, eu acho que antes de junho, ainda. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só nessa questão que o Rodrigo falou, esses investimentos, vocês vão ter que ter uma liberação do Município, que nem você falou, das áreas, que já foram liberadas, então, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: As áreas públicas sim-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Certo. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --tem algumas áreas particulares e áreas que estão ocupadas, que a Prefeitura vai ter que liberar de alguma forma, tratar esse assunto, né, para onde que vai, até para a gente adequar o projeto-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Esses investimentos-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --a gente está em *stand-by*, para definir o traçado geral, a gente já definiu onde é a estação, está definido, o traçado do emissário depende da liberação das áreas. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Esses investimentos, o Município vai ter que liberar para vocês fazer financiamento ou é recurso próprio da empresa que vai fazer esses investimentos, nessas ETEs maiores, que vão ser construída? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Com certeza financiamento, com um pouco de recurso próprio. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Mas o Município tem que liberar para vocês fazer o financiamento? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sim. Anuir, né? Anuir-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Anuir, anuir. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --o financiamento. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Tá. Depois, eu tenho algumas outras perguntas, obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Avenida Minas Gerais, o Fovie é o GE 005/2021. Vou passar ao Pastor Edgardo. Vou passar o senhor, pastor. Já localizou? Avenida Minas Gerais, Nova Veneza, unidades habitacionais são 864, o status é uma renovação do Fovie, solicitado dia 8/03/2021, expedido dia 21/10/2021, projetos em desenvolvimento. Na previsão anterior, vocês solicitaram ao empreendedor... Primeira pergunta - não sei quem vai responder, é a Carina? -, eu quero perguntar o seguinte, primeiro ponto: Esse empreendimento, ele é fechado ou é aberto? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: É fechado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fechado? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Pelo que eu me recordo, sim. Eu não estou com a ficha de solicitação-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá bom. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: --mas porque no Fovie não tem essa informação, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: E como que vocês... **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Tem a fixa de solicitação de análise. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Lá é indicado se é aberto ou fechado, eu também não estou com o urbanístico aqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Mas, pelo que eu me recordo, por ser apartamentos, possivelmente fechado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: No primeiro projeto apresentado (que daí tem o caso de vencimento explicado pelo Rodrigo), no esgoto, vocês solicitaram ao empreendedor um projeto de rede para interligação da ETE das águas, fazer ampliação da ETE. Ponto. Para fazer uma ampliação. Depois, vocês apresentaram para projetar uma própria ETE, com os custos da implantação e operação a cargo do empreendedor. Veja, Rodrigo, você veio de Limeira, certo? O empreendedor foi e projetou recursos para 864 apartamentos de um empreendimento, tudo certo. Então, ele fez um financiamento, não importa se ele é milionário, bilionário ou coisa do tipo, ou se ele está lá, ele veio investir em Sumaré. Você pede para ele, no primeiro Fovie, o seguinte: faz a interligação no ETE das águas, ele projeta e coloca isso no custo dele. Depois de um tempo, vocês pedem para ele criar uma própria ETE, que daqui dois anos vai ser desativada, porque ela passa pelo Tijuco, não é isso? Então... Não passa? E que fique, vamos supor, que ela fique ou que ela seja

desativada (vamos equilibrar os dois), você tornou o empreendimento dele completamente inviável. No mesmo Fovie, no mesmo, vocês pedem, no primeiro, canos de 240 milímetros - é isso? Eu não sei se é isso que fala -, 150 em defofo, não é isso? E um reservatório 150 (está escrito no primeiro Fovie) e um relatório para 24 horas (esse é o primeiro pedido). No segundo, vocês pedem 2.800 milímetros, DN de 500 em defofo. Olha só: o primeiro era 150 em defofo, no segundo é 500 em defofo! Depois vocês acrescentam ainda: 830 M, DN de 500 em defofo, e 70 M, DN 150 em defofo. No primeiro: projetar, e aprovar e implantar adutora iniciada na ETA 2 de Nova Veneza até o CR de Nova Veneza, no reservatório, com vazão de 14,4; No segundo: projetar, e aprovar e implantar adutora iniciando na ETA 2 de Nova Veneza até o CR de Nova Veneza, no reservatório de vazão. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Posso responder, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode. Só observação para completar, para poder formar a tua fala. Caso o sistema de esgotamento da Bacia do Jatobá esteja em operação na data - desculpa, eu errei a bacia que eu citei -, do empreendimento, os itens referentes à ETE deverão ser desconsiderados, e o esgoto deverá ser lançado no interceptor a ser indicado futuramente. Então, veja, eu estou preocupado com a inviabilidade, então, é uma consideração. Tenho aqui que reconhecer alguns pontos, né, alguns pontos importantes de linha de diálogo, mas apresento esse pedido aqui, deste Fovie. Agradeço, inclusive, o Rodrigo. Parabenizo a BRK por tê-lo nos quadros da BRK que, gentilmente, sempre tem nos atendido, viu, Rodrigo? Ele é gentil, muito profissional, exato, dá as informações a esta Casa; então, eu cumprimento toda a maestria do trabalho que o Rodrigo tem realizado. Reconheço ele, e elevo as congratulações em meu nome. Eu acho que o diretor percebeu, os outros Vereadores também, o citando com muita congratulação; e a gente espera que assim seja os outros quadros. E também reconheço que eu e o Vereador Lucas, por exemplo, já levamos uma demanda para o antigo diretor (o Augusto), e ele observou os diâmetros dos quadros, dos milímetros, todas as pontuações, e, rapidamente, coloca. Agora, veja, eu tenho um quadro aqui de previsão anterior, de previsão atual, e de pleito (a nossa equipe preparou aqui para a comparação). Qual que é o pleito do empreendedor, por exemplo? Eu tenho isso daqui, vocês falaram que tem cerca de 100 pedidos para ser aprovado, né? Eu devo ter aqui uns 50, que eu já estou conversando com os empreendedores e avaliando ponto a ponto. Veja, tem coisa que dá para manter o anterior. Esse Fovie, por exemplo, conhecendo a área geográfica, o espaçamento, não sendo técnico da área, não está difícil! Agora, o empreendedor está a ponto de desistir do empreendimento em Sumaré; eu deixo de gerar imposto, renda, geração de emprego (num momento de crise) por conta disso! E aí - eu até pedi para não fazer comentário, mas eu quero aqui colocar -, e aí, como você vai responder, eu vou acrescentar mais dois Fovie, e você pode responder junto: o Fovie 093, que ele fica na Rodovia Anhanguera, KM 111, 865, no Jardim do Trevo. O status desse... (estou até vendo mais Vereadores se manifestando), é uma unidade habitacional que vai ser construído 1420. O Fovie foi solicitado dia 21/01/2021, e expedido 19/03/2021, os projetos em desenvolvimento; no primeiro pedido, vocês pedem para o empreendedor projetar a ETE com os custos da implantação e operação do cargo do empreendedor. Aí que me pergunta, que o Rodrigo falou, Rodrigo, você disse para mim que é indicação da Cetesb. Alguns pontos dá para ter uma medida paliativa, e garantido pela própria BRK, a autonomia para isso; ao invés do empreendedor colocar aqui 200 milímetros de diâmetro, de 500 em defofo, lá-lá-lá... toda a especificação aqui (que eu não preciso colocar, que vocês têm na mão), por que é que ele não pode fazer um poço para reforçar o sistema? É uma medida paliativa e viável, em várias Cidades usam isso! Aliás, vocês permitiram isso em alguns pontos em Limeira, que eu posso citar alguns lugares, em Sumaré não está conseguindo. O esgoto desse empreendimento dá para interligar no sistema da Bacia do Jatobá. Por que é que não dá? Veja, eu tenho aqui um empreendimento também, com numeração aqui, que pode se tornar inviável na Cidade, então, dá para colocar esse empreendimento. E, por último, eu falei que ia citar três, eu tenho o loteamento do Fovie 096 (esse eu não citei ainda), que está na

Estrada Municipal Mineko Ito, no Jardim Dom Bosco, Unidade Habitacional 1672. O status é: um Fovie solicitado em 09/02/2021 e expedido dia 27/07/2021, os projetos estão em desenvolvimento. O previsto que foi programado e também colocado: “Projetar e aprovar implantar a adutora na ETA 2 de Nova Veneza até o CR de Nova Veneza reservatório, vazão de 14,41”. Aí temos os diâmetros aqui da canalização de 2800M, DN de 500 em Defofo, 830M, DN de 50 em fofo(*sic*); o esgoto: “Projetar ETE com custos de implantação a cargo do empreendedor, a operação a cargo da BRK”. Ok, então, aqui nós estamos, nós podemos visualizar a diferença. Aqui a BRK assume o custo dessa questão. Por que é que ele não pode também, fazer nesse empreendimento, um poço para reforçar o sistema, viabilizando (e isso é permitido pela Lei)? E, também, interligar o sistema na Bacia do Jatobá? Então, veja, nós temos aqui pleitos, eu apresentei três a vocês, né? O Fovie 096, o Fovie 093 e o Fovie 005. Nós temos aqui pleitos de proprietários, o Rodrigo, que nós corremos um risco - não sei se alguém está com conta aqui fácil -, mas olha, V. Exa., pode falar? 1672, 1420 e 864: 3956, senhores, apartamentos correm o risco de serem construídos em Hortolândia, Paulínia, qualquer outra Cidade, menos em Sumaré, porque está sendo inviabilizado pela BRK. Sobretudo, mas isso pode gerar um colapso do sistema de abastecimento. Não, um fica em Nova Veneza, o outro fica no Jardim do Trevo, o outro no Jardim Dom Bosco, enfim, dá para viabilizar. Então, a minha preocupação, eu gostaria que vocês pontuassem, explicassem para mim esses três Fovies, que eu tenho em mãos das investigações que nós temos. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Presidente, se o senhor observar é a mesma adutora para atender os três, são empreendimentos de grande porte, com grande incremento de vazão ao Município. Então, como forma de viabilizar tecnicamente esse empreendimento, é uma mesma adutora para três empreendimentos. Agora, a questão das ETEs (como já foi explanado) é uma exigência do Graprohhab e da Cetesb, então, caso esses órgãos, eximam os empreendimentos de executar, a BRK não se opõe. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só uma... para contribuir. Mas onde que está, na Lei, que vocês não têm que fazer a sua parte e a parte do Graprohhab e da Cetesb é uma outra parte? Por que é que vocês estão entrando na seara de outros órgãos (Graprohhab e Cetesb)? **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Só comentar do poço. É uma alternativa, Presidente. Eu acho que isso a gente pode estudar, a gente tem que apresentar um estudo geológico, a vazão do poço, se vai abastecer, a gente não é contra isso não. Eu acho que, tecnicamente, é possível. Eu só adianto que a região que a gente está aqui, se eu não me engano, é o Aquífero Itararé, se não me falha a memória, ele não é um aquífero tão rico, é meio loteria, você conseguir um poço de volume bom para abastecer três empreendimentos como esse daqui, mas é uma alternativa, a gente está aberto a conversar. A Graprohhab, ela exige, é um Órgão Estadual, ela vai avaliar o Projeto como um todo, toda a parte da Prefeitura de urbanismo, a parte de água e esgoto, e a parte de drenagem também, e eletricidade. É o órgão que fecha todos os projetos para dar o aval final do empreendimento, então... Agora, se algum empreendimento desse tiver próximo de uma região que a gente já tem o tratamento e a gente possa viabilizar também, é questão de estudar. Às vezes pode ser, em vez de ele implantar uma ETE, ele fazer uma melhoria numa situação que já tem, a gente está disposto a sentar e conversar. Isso não... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É porque o dinheiro que ele está gastando aqui, olha (eu entendi que é as mesmas), então, a gente pontua com aqui, olha... “Interligar o sistema na Bacia Jatobá”, é o pleito dele, né, no esgoto, correto? Depois, no outro empreendimento, da Avenida Minas Gerais, em Nova Veneza (que é o mesmo): “Projetar uma ETE com custo de implantação”, correto? E o outro, ele também está pleiteando interligar e está pedindo para ele projetar, talvez o valor que ele ia gastar, projetando duas ETEs próprias, ele pode fazer uma melhoria em uma e fazer a interligação! Isso, o Município ganha e ele não faz o gasto. A minha preocupação é se vocês estão avaliando coletivamente, sem observar esse ponto? Porque, às vezes, o empreendedor é o mesmo. Eu estou, na verdade, aqui, além de tudo, dando uma dica para ajudar a Cidade. Porque se eu tenho o mesmo empreendedor com vários Fovies, por que

é que eu não chamo ele, e não coloco, e falo assim: “Olha, em vez de você construir uma, duas, três, melhora essa e interliga”. O mapa me assusta, Rodrigo, olha, esse aqui é o mapa dos empreendimentos, então, eu fiz um traçado aqui, tá? Está de ponta cabeça. Está aqui a ETA, que ele tem que interligar, correto? Aqui está um pouco longe, uma vai passando meio que pela outra. Então, se você pegar o mapa (o Rodrigo deve localizar), dá para interligar, não é uma coisa impossível. E aqui passa até por rodovia. Então, não tem um pouco lógica o empreendedor ter que construir a ETA. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Até, porque vai ser desativada. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vai ser desativada possivelmente, e aí, por que é que eu não permito, eu falo: “Olha, melhora e interliga”? Não tem segredo! E também o diâmetro de cada cano. Se nem a gente usa, por que é que o empreendedor tem que colocar? Por que é que aumentou do dia para a noite (“do dia para noite”, que eu quero dizer, com o espaçamento de tempo), por que é que eu aumentei o diâmetro daquele cano que custa... vocês sabem disso, vocês trabalham com isso, você vai precisar pedir empréstimo para a Prefeitura, porque você não tem dinheiro em caixa para fazer a compra de todo o cano. E você acha que o empreendedor, com uma crise dessa, ele consegue? Deixa o cano! Então, é um pouco isso, se você puder avaliar, eu até deixo nas suas mãos esses três pontos com o mapa, né, não tem problema algum, mas registro aqui, em Plenário, essa questão, que a minha preocupação é a gente não gerar emprego, não gerar renda, e isso, nós estamos num momento de crise econômica, na nossa Cidade. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Muito bem colocado! A gente está disposto a estudar junto com ele, e, muitas vezes, até a gente orienta até ele se unir a outros empreendedores para fazer uma solução única também, a gente tem essa política, assim, de tentar viabilizar. Como você falou, são três empreendimentos, pode ter uma ETE só, é questão de ele apresentar essa proposta para a gente. A gente está aberto a conversar, sem problema. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Pastor Edgardo. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhores representantes, Rodrigo (Rodrigues e Rodrigos) e Carina, é um prazer receber vocês aqui hoje, para esclarecer ao nosso munícipe, não somente a nós, mas eu vou citar três perguntas, inclusive, já até foi comentado aqui, e todas as ponderações que foram colocadas aqui, hoje, nessa noite, é preocupante, muito preocupante. E a pergunta é o seguinte: primeiro, foi comentado a respeito dos postos de atendimento, Matão já vai ser aberta, Área Cura será aberta também e outros pontos (e até citou aí alguns tempos, 30 dias, não sei se foi o senhor que falou, tá?), isso é uma pergunta. As burocracias, se eu quero colocar um hidrômetro na minha casa, que está sendo construída, há uma burocracia enorme, e isso, essa burocracia, quem vai ser beneficiado? Não é a empresa BRK? Quanto mais agilidade, não é ela que vai receber? Que o momento que eu sou atendido naquele pedido, na minha casa (eu estou dando exemplo, tá?), na minha casa, quanto mais ela agilizar com menos burocracia, quem vai receber não é só o consumidor, também a BRK, porque ela colocou ali, vai ter que pagar a conta, certo? Tanto água, quanto esgoto, muito bem, essa é outra pergunta. Segunda pergunta, o senhor citou dos buracos, que está sendo feito o trabalho e por sinal, eu acredito e tenho acompanhado, vai ficar um trabalho muito bom pela Cidade, tá, vai dar sustentabilidade para a Cidade, os comerciantes e etc.; só que os buracos que estão sendo remendados não estão sendo eficazes, remenda hoje, daqui a dois dias está uma piscina. E conversando com alguns técnicos, inclusive, até eu conversei até com um dos funcionários (que eu não me lembro o nome), eu comentei com ele, mas se fizer, tem um buraco, e a BRK costuma tampar só aonde cortou, e se ela estendesse um meio metro de diâmetro e forrasse todo, evitaria o buraco, não se seu está conseguindo me entender. Em vez de tampar só aonde cortou, corta mais pouquinho, meio metro ou um metro de diâmetro, e forra tudo aquilo lá, vai evitar o afundamento, naturalmente, tá? É outra pergunta, tá? A última pergunta é, esse posto aqui já está funcionando aqui do Centro? Já está funcionando. Esse tem um pouco menos de um mês, né, se não me engano, né? Voltou a funcionar ao público, né? Porque eu já presenciei ali de ser atendido por uma janelinha (é lógico, está na pandemia, todos estão fazendo assim), mas o que eu

presenciei não foi só o atendimento na janelinha, foi, por exemplo, pessoas idosas, pessoas com criança no colo, que a pessoa ia ali atender e ficava dez, às vezes 15 minutos até ir lá, voltar, levantar o processo (a gente sabe que é um pouquinho demorado), mas a pessoa idosa não tem aquela “*sustabilidade*” que nós temos, né, de ficar ali esperando em pé o tempo todo o lado de fora, e, às vezes, até um pouco de chuva, e criança, e pessoas com criança no colo. Então, isso também era uma falta de, vamos dizer, de respeito (vamos colocar nesse termo?), com aquela pessoa, poderia pegar aquela pessoa, “senta aqui, vou lá dentro”, eu acho que isso ajudaria, que não é o caso hoje, né, mas aconteceu e pode acontecer novamente. Não sei, ninguém sabe o que pode acontecer por aí. Mas isso seria um ponto que nós vimos durante a pandemia, tá, e não foi tão, não foi na pandemia do ano passado, vamos dizer assim, foi agora, há cerca de dois meses que eu presenciei isso. Então, esses são os pontos que eu queria que tivesse alguma resposta sobre todas essas perguntas, são quatro perguntas. Muito obrigado pela atenção. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Bom, com relação ao asfalto, como a gente citou aqui a gente tem buscado a melhoria e-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**: Só para não cortar o senhor, por exemplo (vou dar um exemplo para o senhor), por exemplo, ali na Rua Justino de França, pegando do recreativo e descendo, tá, ali fizeram uns buracos ali que a gente vê, a gente vê pancada de carro passando, que não dá para ver, o carro desce direto, uma certa velocidade, a gente só vê o barulho, a pancada e pode ocorrer até acidente, o senhor sabe, bateu ali pode estourar um pneu, quebrar alguma coisa e o carro bater em algum lugar, só essa observação que eu tive hoje pela manhã. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Correto. Pegando esse exemplo aí, da Justino França, esse evento aí está relacionado à obra de distribuição da região central, a gente fez uma reunião com a Associação Comercial de Sumaré, até porque estamos saindo, vamos dizer assim, de uma pandemia, a gente reconhece que principalmente os comerciantes foram bem penalizados para o comércio e tudo mais, que nem a gente está falando aqui, né? Precisa retomar a economia. Então, a nossa preocupação, e juntamente com a Associação Comercial é não interferir nesse final de ano, que o comércio vai estar aquecido aí, Natal e tudo mais. O que é que a gente alinhou para essa questão aí? Na obra do Centro até hoje, dia 30, ainda ia ter a parte de destrutivo, né, fazer mesmo o buraco propriamente dito; a partir de amanhã já não faz mais esse buraco; e até o dia 5 de dezembro, todos os locais que foi feito essa intervenção, vai passar por um “pente fino”, vamos dizer assim, então, onde tiver o buraco tem que recapear e deixar tudo ok até o dia 5; e daí do dia 5 ao dia 30, não tem obra nenhuma no Centro, está alinhado para retomar essa obra dia 3. O que o senhor falou, faz muito sentido, é a questão do recorte do asfalto, essa uma das melhorias que a gente viu e implantou, tinha casos que, não vou negar aqui, que abria-se com a máquina, vamos dizer, com a retroescavadeira, depois ficava até um recorte (até feio mesmo, além de feio, tecnicamente não era o correto), então, a empresa também foi atrás, comprou equipamentos aí, Clipper, hoje toda a equipe tem condição de ter uma serra Clipper, um compactador para fazer esse recorte que ajuda na hora que a gente faz a pavimentação, porque daí, você recorta lá, então, quando você vai fazer essa pavimentação, você tem uma área de aderência melhor. Então, foi uma ação aí que a gente percebeu um ganho muito bom. E fora isso daí, a gente tem a questão do fiscal. Rapidamente falando aqui, o que é que acontece? Todo o serviço hoje de asfalto que é gerado, executado, automaticamente a gente gera também uma Ordem de Serviço de Fiscalização, que um funcionário da BRK vai e checa (a gente está num processado processo de evolução aí). O que a gente percebeu aí? Essa vistoria, quando ela é feita, muitas vezes, logo após o serviço, a gente não detecta esse fundamento que o senhor falou. Então, a gente estipulou que essa vistoria seja feita logo após o serviço, e após três meses também. Por quê? Em casos que a gente não pegar no começo, depois de três meses, selou (a gente fala na gíria, né, “selou”), a gente fazer o recape. O que é importante falar que a gente teve a troca de empresa esse ano, né, na Cidade de Sumaré, e essa questão da qualidade a gente está exigindo muito, inclusive, a questão do retrabalho, então, todo o retrabalho, a gente aciona

eles, eles têm que se executar e aí sem custo para a BRK, porque faz parte de um serviço que não foi bem executado. Aí a gente também primarizou esse serviço (que o Rodrigo também comentou aqui) então, a gente percebeu que trazer para dentro de casa essa parte de recomposição, de compactação, possibilitou a gente treinar melhor os funcionários. Então, na ETA 2 a gente criou o centro de demonstração (fica até em aberto, quem quiser visitar) que é onde a gente montou, o que a gente espera que todo o funcionário da BRK entregue para a gente (para gente que eu falo, para o Município, né, para nós que estamos aqui em Sumaré), então, lá tem uma, como ele deve fechar a vala, como ele deve deixar esse recorte e tudo mais, e como deve estar acabado, que facilita para a gente treinar a equipe; então, a gente viu que trazendo para dentro de casa, fica mais fácil da gente treinar. Então, com relação ao resumo (não sei se respondeu a pergunta do senhor), a gente está seguindo essa linha. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Quanto às lojas, a loja aqui do Centro abriu dia 18 de outubro, a próxima, que é a do Matão, vai ser na próxima segunda-feira, e, em até 90 dias, a da Área do Cura. E a gente vai estudar, como o Vereador pediu, outros locais aí de atendimento também. A gente sofreu muito com a pandemia também, eu acho que foi até um aprendizado para todos, né? E a gente não parou, um dia, de prestar o atendimento à população, principalmente nos serviços essenciais, que seria a parte de manutenção de água, esgoto, desentupimento, a gente não parou nenhum dia, a equipe foi para a rua, linha de frente, a gente não parou, agora que a gente está retomando mais, e se adequando também à nova realidade do pós-pandemia. E, às vezes, algumas ações que a gente gostaria até de fazer mais rápido, às vezes, a burocracia até interna da empresa prejudica. Mas a gente está lutando para, o mais breve possível aí, ter o serviço retomado aí e atender da melhor forma possível. E peço desculpas se durante a pandemia aconteceu alguns eventos, como esse, e a pessoa ficar de pé ali, que é inaceitável, mesmo! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu nem iria falar mais, mas diante... eu vou ser rápido em duas colocações: uma é uma colocação, a outra é uma pergunta. Que nós... eu nem ia entrar nesses detalhes que já se aprovou uma Lei nessa Casa, que foi aprovada por toda essa Casa, que na minha opinião nem precisaria dessa Lei, nós aprovamos, porque a BRK não quis executar um serviço que já era executado pelo DAEE, o chamado: “ligação no cavalete” (segunda ligação já usando o mesmo ramal). Quando nós criamos, nessa época, para o quê? Para facilitar uma situação. Então, antigamente, lá em 1900 e bolinha, eu fui Vereador lá em 93, se abria todo o asfalto para fazer uma ligação, aí nós criamos uma Lei, naquela época, e todo o asfalto que fosse fazer na Cidade, teria que deixar um ramal de ligação de esgoto e de água no passeio. Muito que bem! Foi cumprindo pelo DAEE e tal, tinha a segunda ligação, porque também o lote ia ter mais duas ligações que seja (ou comercial ou residencial, que seja), no lote desmembrado, e a BRK não quer, diz que era técnica dela, não sei o que tem de *[Ininteligível]* técnica para poder fazer a segunda ligação no ramal. Se tinha viabilidade de falta negócio de pressão de água, que não é o caso que onde eu moro, é na Avenida da Amizade, é uma esquina, eu tenho quatro relógio nunca tive problema de pressão, na mesma ligação, no mesmo ramal, não sei da onde tiraram isso aí que não fazia, eu gostaria de saber de vocês agora, diante da Lei, eu acredito que tenha de cumprir, precisando de fazer uma Lei que não *[Ininteligível]*. Tanto corte de asfalto tem hoje, que não teria necessidade nenhuma desse corte, porque a ligação, ela já estava, o ramal já está lá na calçada, tanto do esgoto como da água, não vai aumentar o cano. Então, se vocês vão agora, no sentido da Lei, né, que vai ser, for aprovada por essa Casa, que o Presidente vai sancionar, com certeza, por esses dias, assim que o prazo tenha determinado e a Lei não é de autoria de Vereador, é de autoria dessa Casa toda, se vai ser cumprida essa forma dessa Lei, para que aí nós vamos evitar muito o corte do asfalto. Porque, a ligação de água nossa, a rede, ela corre no meio, e, além disso, estava cobrando errado, cobrando 12 metros de corte de asfalto, a rua tem 14 metros ao total, contando as duas calçadas, são 2,5 metro cada lado, o leito da rua, na verdade, é 9 metros. Aonde estava achando 12 metros para

cobrar, no meio da rua? Essa é a situação. E uma outra, Sr. Presidente, só para mim (não querendo ser o eliminador de toda a conversa, não), na minha opinião, eu acho que está faltando um diálogo. O último que se aprova um empreendimento, qual que é? O Graprohab, de lá já vai para o registro, passa pela Prefeitura, passa pelo Odae, passa pela Cetesb, porque não pode ter um diálogo esses três órgãos para facilitar essa situação, que é muito preocupante (na qual o Presidente colocou com toda a razão), facilitar essa situação, de ter que cobrar esse absurdo e impedir para que esses empreendimentos podem vir para a nossa Cidade e ir para a Cidade vizinha; eu acho que está faltando diálogo entre os três Poderes: a BRK, o poder concedente, que é a Prefeitura, e a própria Cetesb, para chegar até a Graprohab e poder aprovar o projeto, e ir para registro, isso seria uma ideia minha que eu sempre fui a favor do diálogo, com diálogo se resolve tudo. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só para terminar também a minha fala. Queria aqui a-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não vai ter mais nenhuma? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --que a BRK – Não, não sei -, que a BRK-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: *[Risos]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --olhasse melhor para os nossos municípios aqui da tarifa social e aplicasse, o que é mesmo aplicado lá em Limeira, aqui. Para facilitar a vida do povo, para conseguir a tarifa social em Sumaré. Uma outra pergunta: A outorga já foi paga integralmente ou ainda não? Se tem alguma coisa pendente no MP ou alguma coisa nesse sentido? Se tem alguma coisa, que vocês podem dizer se já foi paga integralmente a outorga? E se tem alguma coisa parada dessa outorga, e desse dinheiro, desse recurso, junto ao MP ou alguma coisa nesse sentido? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Bom, vamos lá! Primeiro, a outorga foi paga integral, numa única vez; se tem valor retido ou não, eu não tenho essa informação. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Está certo. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Quanto à ligação, a ABNT, ela disse que tem um risco de contaminação ou de baixa pressão, enfim, ela aponta alguns riscos de você ter duas ligações derivando de um “T”, até da posição geográfica de uma pessoa abrir o registro inteiro e a outra não ter a vazão completa também. Isso está no contrato nosso (daqui, em Sumaré) de fazer individual, e a ABNT também reza para ser separado isso. Eu posso até dar uma estudada nessa Lei aí de vocês, para ver se dá para fazer algum meio termo, alguma coisa; mas o que eu sei hoje é que o contrato prevê a individualização, e que a ABNT é contra também o uso de duas ligações no mesmo “T”. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Mas seria importante ver isso, porque não altera muito – desculpa, Rodrigo – lá na rua vai sair num “T” só, vai sair na mesma lá da rua lá, com aquela rede que passa na rua, quantos “T” sai dela; se dá problema ali, vai dar lá na rua também. Cada casa, você vai soltar na frente de uma casa dois “T” na mesma *[Ininteligível]*. Porque nós sabe que a tubulação nossa é 6 milímetros. Todo mundo sabe, 6. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É, o que tem, algumas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: A maioria é 6, nos bairros é. Pode ser de 8 aí na Avenida, que é grande, mas geralmente a tubulação dos bairros não é mais que 6 milímetros. É até menos, eu acho que até menos. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Exatamente, 50 milímetros, tubo de 50 milímetros. Qual é a diferença, um tubo de 50 milímetros, o de 3/4 depois que vai sair duas, sendo que no de 50 vai sair milhares de ligação que vai para casa, a residência é 3/4, que 3/4 para 50, se for analisar bem, é o tamanho de uma rua, não é muita diferença. Eu acho que, infelizmente, a ABNT falha em alguma coisa aí, eu acho que era feito em Sumaré antes, nunca teve problema, além de ser mais barato para o contribuinte (que ele paga somente a ligação do gabarito, é bem mais barato), o custo cai lá de 800... só pelo valor do hidrômetro, e além de cortar o asfalto, “arregaçar” o asfalto tudinho e depois inviabilizar a situação do asfalto. Então, vê isso aí, porque isso aí é muito importante (não é defendendo a Lei), isso aí era feito antes, nunca teve problema. Então, o problema apareceu agora. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente tem, na prática aqui, casos já levantados que tiveram problema, a Carina pode até citar aí, pode até levar e mostrar isso para vocês. Eu já vi, em alguns locais, onde foi fazer saneamento para a população

de baixa renda, que eles faziam a ligação de uma polegada, faziam as derivações para as casas de meia, daí tinha uma lógica de você usar um diâmetro que era o dobro para dividir para dois, mas isso em casos de ocupações, locais de difícil acesso, eu já vi acontecer isso. Mas, volto a falar, o regulamento aqui, o contrato nosso prevê a individualização, a gente, na prática, já têm alguns problemas que a gente pode até levar e mostrar (na prática) o que a gente encontrou. A gente está à disposição para mostrar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu vou passar ao Vereador Silvio Coltro, ele pediu a palavra. Quem é o próximo? Só para eu-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Pereirinha. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quem? Pereirinha. *[Risos]* *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Pereirinha. *[Risos]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Quer o Pereirinha primeiro? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor quem sabe. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Vamos, fica à vontade! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Silvio está muito gentil, não tem nada a ver com a vitória do Palmeiras. Mas eu passo para o senhor. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Se for regimental, hoje, nós vamos ouvir o hino do Palmeiras. *[Risos]* *[Risos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Pereirinha. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: E como um bom corintiano eu torci muito para o Palmeiras. *[Risos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: *[Risos]* V. Exa. com a palavra. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Obrigado. Boa noite, Carina, boa noite Ricardo, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Rodrigo. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Rodrigo! – Ricardo – Rodrigo, faça, Rodrigo, das minhas palavras, a palavra do Presidente, sobre o atendimento da sua pessoa para com esse Vereador e com os demais aqui que eu acredito, né, que assim, vos tem procurado, você tem dado o seu atendimento. A minha pergunta é repetitiva, porque eu já ouvi, mas não... queria... *[Risos]* num “coiso” específico, de um ponto específico que é ali do Bordon, do Bordon 2, na Rua Diva... - eu até marquei aqui o nome da rua, para eu não esquecer, se eu enxergar o que eu marquei, né? -, Diva Ferreira de Souza *[Risos]* – isso é óbvio -, ali tem uma ETE, né? *[Risos]* Ali tem uma ETE, e eu vi no caso, de um boato, que ela seria desativada, né? Então, eu queria saber, que é até uma preocupação, como o Presidente, né, os Nobres Pares disse, né, que isso aí, quer dizer, a pessoa investe ou que paga para ir lá, depois ela ser desativada, com o Bordon 3 (que já provavelmente logo está saindo), e um loteamento (que eu não sei o nome agora no momento) ali próximo que é de Nova Odessa, que vai estar caindo ali. Então, eu gostaria de saber se realmente isso se procede ou não procede, daquela ETE? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Procede sim, Vereador. Como eu disse, a região do Tijuco Preto, até 2024, quando for implementada a ETE, após a implementação dela, todas as ETES, que faziam parte daquela região vão ser desativadas, consequentemente, também do Quilombo, vai acontecer a mesma coisa: após 2028, quando tiver concluído o Quilombo, todas as ETES vão ter um plano aí de desmobilização e pode ter até o aproveitamento de algumas dessas ETES (que foram compactas e mais fáceis de desmontar) de ser oferecida para se utilizar em alguma área da Prefeitura, alguma coisa do tipo, também. Então, eu acho que não vai ser perdido de tudo, alguma coisa a gente vai estudar e reaproveitar em algum órgão da Prefeitura, numa zona rural, uma coisa do tipo, eu acho que é uma coisa que a gente pode começar a pensar já. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Tá bom. Obrigado! Faça voto e torço muito, como sumareense que eu sou, de que Deus abençoe, que vocês consigam até 2030, né (que é as agendas, a ODS, né, que é a agenda 14), que o nosso Município esteja, pelo menos, aí uns 80% contemplado dentro dessa agenda 2030, né, que vocês devem saber, né? Tá bom? Muito obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Silvio Coltro, depois Vereador Rodrigo. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Bom, vamos retomar um pouquinho aqui. Primeiramente, eu queria agradecer vocês, antes de mais nada, pela condução da nossa reunião, vamos dizer assim, né? Acho que boa parte das questões foram esclarecidas e demonstradas, algumas não (eu vou tentar pegar aqui algumas situações). Rodrigo, quando você fala que vocês ainda vão

investir R\$ 450 milhões, vocês já investiram R\$ 131 milhões, então, nós estamos falando, mais ou menos, um investimento de R\$ 600 milhões, ao longo dos 30 anos da concessão ou até 2030 com os dois, com as duas estações de tratamento? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu diria que vai ter um pouco mais para frente, mas o valor é pequeno. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu acho que o grosso seria em torno de 600 milhões. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Qual que é a receita anual, hoje, da BRK? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu vou entregar esse documento para vocês, esclarecendo a pergunta do Vereador Hélio Silva, me comprometo a mandar. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Porque-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Toda a arrecadação, tudo direitinho. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, certo. Porque nós estamos falando aqui que já investiu R\$ 131 milhões, nós estamos falando em, aproximadamente, 18 milhões e 700 mil anualmente, em média. Nós estamos falando, acho que está dando 7 anos, mais ou menos, de concessão, que é o que vocês assumiram até a data de hoje, mais ou menos isso daí, então, eu gostaria só de fazer, mais ou menos, essa análise, em cima da receita total anual, para a gente saber: Hoje, o que representa esse investimento perto do que foi arrecadado? Visto que nós tivemos um reajuste de 130% já, de imediato, de largada, e depois foi corrigido anualmente, no mínimo, a BRK teve a inflação, no mínimo, ela teve a inflação. Eu não tenho medo nenhum de dizer que a água em Sumaré subiu em torno aí de 170 a 180%, se nós formos levantarmos todo esse período, dá mais ou menos em torno disso daí, infelizmente esse ano, nós vamos ter mais uma elevação, a inflação é lá para fevereiro do ano que vem, não vai ser uma surpresa alguma coisa em torno de 10, 11%, tá? Só para a gente... então, eu acho que seria muito importante esse comparativo. Quantos metros cúbicos a BRK hoje, trata na ETA 1 e na ETA 2? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sendo 750 na ETA 2, e 310 na ETA 1, lembrando que a gente tem 34% de perda ainda hoje. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, tá. É bom, é bom, 34% de perda. É consumido isso total? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Total, total. [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Ou o que é produzido mensalmente não se fica reserva nenhuma? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Tem as reservas, mas as reservas são momentâneas para o dia, né? Você não tem uma reserva... Qual o volume de reserva hoje? **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Tem uma demanda de umas 4 horas. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: 4 horas mais ou menos-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Pouco. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --a gente vai investir ainda em reservação. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É isso que eu ia perguntar, existe algum plano, por parte da BRK, em reservatórios de reserva, porque hoje... **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Só complementando os dados que a gente passou aí, os 310 e 750, são litros por segundo. Não metro cúbico. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Sim. Sim. Litros por segundo. Tá, vamos marcar aqui para não... **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O Plano Diretor, ele vai mostrar por área, onde hoje tem defasagem, onde não tem e o que vai precisar ser feito para resolver. Está dentro do estudo. [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: O estudo de demanda por região? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Por região. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Por região. Em Sumaré, está dividido em seis regiões, eu acho que isso é muito importante. Qual o investimento que vai ser feito na ETE do Tijuco Preto? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu não sei se eu tenho o número aqui exato. Mas eu me comprometo a-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Ok. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --fornecer, não só do Tijuco, mas como também do Quilombo. A gente envia. [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Eu queria saber do Quilombo também, qual o valor do investimento. E o Quilombo é o... **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Olha, 60 milhões previsto para o Tijuco. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Para o Tijuco. O Tijuco é para 2023, é isso? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: 24. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: 24. Para 2024. O Quilombo? **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: 2028. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: 2028. Você tem o valor aí, Rodrigo 2? Rodrigo 1 e Rodrigo 2. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Eu acho que não tenho, mas é uma ETE bem

maior, né? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É. É a que vai pegar o lado de lá. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: É bem maior, a gente tá falando uma coisa, eu acho que é três vezes o tamanho da Tijuco. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É três vezes, vamos falar aí uma coisa, então, em torno de R\$ 200 milhões. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Mas a gente vai enviar... *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não, aproximadamente, para a gente, mais ou menos, balizar. Porque, na verdade, para fechar os números, então, para a gente poder entender um pouquinho o que é. Às vezes, a concessão, ela é saudável, não é de tudo... existem os pontos negativos, existem os pontos positivos, hoje nós estamos aqui para analisar e para a gente ver, e prestar uma informação para a população. Então, esses números, eu acho que eles podem fechar a conta ou mostrar se foi um péssimo negócio para a Cidade de Sumaré, né? Então, eu acho que caminha a gente saber quais são os investimentos e de onde está saindo. A minha outra pergunta: Esses recursos de investimento, é investimento próprio da empresa ou ele está sendo captado no mercado? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Vai ser captado no mercado. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Sendo captado no mercado, a empresa não tem fluxo hoje de sustentabilidade em cima desses investimentos? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Desse porte, não. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não. Tá. Quando o senhor fala para nós de... existe algum risco desses prazos não serem cumpridos, 2024, por exemplo? Que nós estamos praticamente há 36 meses. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Tijuco, a gente já tem uma situação mais adiantada, que já tem um projeto da ETE, tem a área da ETE, já tem uma primeira terraplanagem pronta da ETE, o que estava faltando para a gente era a liberação das áreas para fazer os emissários. Como eu falei, em proporção, acho que a área pública seria 50, 60%. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Não, 27%. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: 27% das áreas que a gente precisava, foram liberadas. Então, tem-- *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Falta o restante. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: --Falta o restante, que é quase 70%, que eu acho que aí é o ponto que a gente pode ter um pequeno atraso ou não, mas não vai impedir a gente de fazer a obra da estação, colocar ela para funcionar, nem que seja com um primeiro trecho ali... **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Certo. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Mas aí a gente conta com a ajuda de Sumaré inteiro para a gente viabilizar isso. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Sim, é muito importante. Eu acho que a gente, na Região Metropolitana de Campinas, Sumaré é que está passando vergonha no tratamento de esgoto, né? Nós estamos aí há anos atrasados, perto dos municípios vizinhos aí, nós temos vários deles com 100%, alguns muito próximos de 100%, e nós com 30%, somente. Eu acho que merecemos assim, um trabalho, um esforço anormal, para a gente sair desse quadro aí, né? Do Quilombo, essa área aqui que você está falando, onde fica essa área aqui? Me desculpa, só para mim, a gente, para a gente falar para os ouvintes, para aqueles que estão nos acompanhando. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Do Tijuco ou do Quilombo? **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Do Tijuco. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Fica ao lado do Condomínio das Estâncias. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Ao lado do Condomínio-- *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: O Presidente já teve lá também, né, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Lá do lado dos prédios, né? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Dos prédios. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Onde foi feita a cerca lá, o muro *[Ininteligível]*. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Ali em Nova Veneza, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, no Matão. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Não, lá no Matão. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Ah, esse aqui é do Matão. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Pavan. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Aquele da parte debaixo lá que o Tião colocou as fotos naquele dia aqui, né? Que ele foi visitar lá. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Isso. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Né? Então, tá. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Parque Pavan. Próximo da casa do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Do ladinho da minha casa. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É? Então...

O do Quilombo está nesse mesmo patamar ou ele tem, assim...? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Está mais atrasado, a gente depende ainda da área da estação (da Prefeitura fornecer para a gente). **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Não tem a área ainda? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não, a gente indicou algumas áreas, e a gente está aguardando o parecer da Prefeitura, tem quatro áreas possíveis, e aí definindo a área, a gente pode definir o emissário interceptor. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. O que representa o Quilombo, o Tijuco para Sumaré, e o Quilombo para Sumaré em percentual, sendo que nós temos 30%? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Com o Tijuco a gente chega no 51%. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Então, representa 21% a mais? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A mais. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: E os outros 49% aí ficariam por conta do Quilombo (que seria a maior Estação de Tratamento de Esgoto da Cidade de Sumaré)? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sim. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Então, seria isso daí, né? E já temos, de antemão, então, uma grande possibilidade de atraso na construção da ETE do Quilombo, devido a ausência da área ainda e de termos um mapeamento de como isso vai ser feito, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É. Por experiência, a gente tem assim um prazo de um ano para Projeto, e de execução em torno de dois anos, pode ser um pouco menos, um pouco mais. Então, eu acho que a gente ainda está em tempo de conseguir até 2028. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A vontade aí é unir as forças, a vontade política, a nossa também (de concessionária) de viabilizar. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Tá bom. E só para confirmar, naquela primeira etapa de perguntas que eu fiz para você (só para registrar), essa parte de... - me fugiu da memória agora -, quando faz a contrapartida, elas ficam registradas no balanço de vocês como doações, recebimento de doações? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Na verdade, não entra, isso daí vai entrar para o Município, ser doado como bens reversíveis para o Município. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Entra como bens reversíveis do Município. Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Como todo o investimento nosso também. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Só para... Quando o senhor falou aqui que Sumaré está com o Aquífero Itararé, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Que eu me lembre, é Itararé, eu não-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É, eu não... a gente procura ler um pouquinho, né, porque nós temos conhecimento que o Guarani, se não me engano, ocupa uma boa (senão a totalidade do Município de Sumaré), mas uma boa grande parte, eu não sei se essa informação procede ou não, não é minha área. **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Parte é Tubarão. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Parte Tubarão, a Carina está falando. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Oi? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Parte é Tubarão. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Parte? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Parte de Sumaré é Tubarão. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É? **“Sra. Carina Georgetti Betarelli”**: Mas não é todos, não. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Bom, última pergunta, tem algumas coisas aqui que vocês vão fornecer depois, né? Então, tudo bem. Minha única pergunta é sobre a Estação de Tratamento de Esgoto do Vaughan (lá do lado do Consteca, junto ao João Paulo II). O que é que acontece? Toda vez que há descarga, a tubulação na Oscar de Assis não resiste (eu até comentei, acho que vocês deveriam estar sentados no Plenário na hora que eu comentei, coloquei alguns vídeos), e toda vez que há descarga, há problema na Oscar de Assis. Quando não vaza no primeiro, segundo, terceiro bueiro e assim intercaladamente, todas as vezes que eu aciono a equipe da BRK, a equipe vai lá. O problema de a BRK ir lá, legal, foi, resolveu o problema. Só que isso é uma constante, então, você imagina que você é morador daquela rua, todo dia que vai fazer a descarga acontece um ponto de vazamento de rede de esgoto, sai da tampa e vai, e ali tem uma pista de caminhada para moradores, eles viram para mim: “Vereador, como é que eu vou caminhar com esse cheiro aqui? Como é que eu vou caminhar?”. E já fizemos diversos vídeos, encaminhamos vários Ofícios, a BRK já esteve lá diversas vezes e desentupiu, entupiu, e a coisa, assim... Eu, particularmente, vejo ali que deve ter rede rompida, várias vezes já falei para o pessoal técnico que vai lá, porque às

vezes você percebe (eu não sou da área, mas a gente assim percebe), quando começa a ter depressão no asfalto em algum lugar é porque a rede deve estar acontecendo alguma coisa, deve estar interrompida, alguma situação. Então, essa rede do Vaughan, hoje, ela traz muito aborrecimento naquela região lá, né? Eu não sei se a BRK tem conhecimento disso daí, sabe o que está acontecendo ali, né, e o que pode ser feito para que melhore isso daí, lá, rapidamente. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Tem o Vaughan, né, chegou para gente, sim, o Ofício, e a gente fez esse monitoramento, e realmente constatou que acontecia o extravasamento; e a rede, em si, ela está subdimensionada lá, então, quando havia o descarte da nossa ETE lá, ocorria, realmente, o extravasamento. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Certo. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O que é que a gente fez? A gente reduziu o descarte (a vazão, né?), então, a gente estendeu o tempo de descarte, e com uma vazão menor, isso aí foi feito em setembro. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Já melhorou, já há houve muito menos ocorrência. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Isso, é. De setembro para cá, a gente tem monitorado, pelo menos que a gente tem conhecimento, teve mais um extravasamento. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Isso. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente restringiu mais ainda. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Isso. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Então, essa foi a medida que a gente viu para, nesse primeiro momento, terminar com o transtorno que causava, realmente, ao pessoal que caminhava no local. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A solução ideal é fazer a troca da tubulação. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: A substituição. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: É. Colocar um diâmetro adequado. Mas a gente tem acompanhado, inclusive, o pessoal que a gente tem os bombeiros volantes que passam nas ETEs, né, faz esse acompanhamento e reportam para nós. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Tá. Tem um caso semelhante: Rua João Rohwedder Filho, do Parque Residencial Casarão, ela é uma rua que sai... tem o Clube Recreativo, quando você sai para ir para a Bandeirantes, é uma rua paralela do lado de cima, é lá descendo. Segundo os funcionários da própria BRK (ou terceirizados de vocês), todas, isso aí tem acontecido constantemente lá, inclusive, teve domingo retrasado, vocês mandaram uma equipe limparem as casas, tinha duas, três casas que o esgoto voltou, inundou, isso ali tem acontecido, semanalmente, quinzenalmente, é constante. Como eu moro próximo ali, toda a água de esgoto, ela acaba atravessando três bairros, vai cair lá na Marcos Liasch (que é aonde tem o Instituto de Promoção do Menor). Então, essa água acaba atravessando a Sete, vai até lá. O que é que pessoal alega? Que o Supermercado Pague Menos (essa é a alegação) joga na rede de esgoto, detritos que acaba entupindo, e ele pega num ponto ali que isso aí tem sido muito constante. Agora, se o Supermercado Pague Menos está fazendo isso daí, não caberia a BRK notificar o Supermercado Pague Menos? E outra, pelo que eu percebi lá (e eu gostaria até que vocês fizessem uma inspeção), pelo menos 300 metros da rua está afundado aonde corre a rede de esgoto; eu, ali, assim, deve estar correndo a rede de esgoto, mas ela deve estar bem deficitária, né? Então, ali não sei se a substituição resolveria ou se precisaria de uma rede de diâmetro maior. Quando a gente fala de diâmetro maior, teria que atrair, teria que ser a rua toda, né, porque um pedaço só não resolve, né? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: O que a gente pode fazer, de bate pronto, é fazer uma vistoria no supermercado e orientar ele fazer uma caixa de gordura, seguindo as normas. A gente não tem poder de Polícia de exigir, mas a gente pode pedir o exílio da Prefeitura, de algum órgão (tipo Vigilância Sanitária) para exigir a instalação e a gente fazer a fiscalização; o restante o Rodrigo vai analisar a rede, a gente tem também aquela máquina que faz a filmagem de rede que dá para ver se ela está com algum problema ou não; e também fazer um levantamento para ver se essa rede está subdimensionada, e aí gente fazer um projeto e fazer uma melhoria no local. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: É o que eu disse anteriormente, nós aqui não estamos para prejudicar ninguém, nós precisaríamos que as coisas fluíssem normalmente. Claro que problemas nós vamos ter, hoje resolve uma parte, amanhã aparecem outros, né? Agora virou uma prática furto de hidrômetros, né, nós estamos tendo problemas, estamos vendo

reclamações aqui, acabei de conversar com o Thomas sobre isso daí, sobre a substituição rápida, ele falou: “Silvio, nós estamos fazendo o possível para, rapidamente, estar substituindo”, então, cara hora aparece um tipo de problema, né? E a BRK tem atendido os moradores dessa rua, só que é desagradável o que acontece, o morador viaja, chega, está com a casa transbordando para todos os cômodos. Você imagina que você chega num domingo, 6h, 7h da noite, você chega com a casa inteirinha inundada pela a rede de esgoto. Então, ali não é uma casa só que isso está acontecendo, são pelo menos 10, 12 residências, né? Eu tenho atendido eles lá, e eu tenho acompanhado, eu tenho visto, toda vez que eu vejo a água correndo, eu já subo lá, falo: “‘Putá’, se não é o de cima, é o de baixo, é o próximo, está sempre algum deles com um problema”. Então, eu pediria para vocês uma atenção, não por conta dos moradores, mas pelo incômodo que isso causa geral, né? Então, diante disso daí, né, a minha fala, Sr. Presidente, termino. Queria agradecer vocês novamente, tá? Muito obrigado aí pelas informações, eu aguardo as que ficaram faltando, e, no mais, se precisar dessa Casa, desse Vereador, eu estou à disposição aqui para a gente poder colaborar tudo aquilo que for em benefício à população de Sumaré, tá? Quando, também, Rodrigo, o senhor falou do mínimo de 10 metros cúbicos, antes da BRK (a Odebrecht) assumir era 5, passou para 10, então, já aí, já foi penalizado. Então, é aquilo que eu falei para vocês, eu acho que se existe a possibilidade e probabilidade de se rever o contrato em alguns pontos, não é para favorecer a população, não, nós precisamos favorecer ela, porque se ela estiver fazendo economia, nós precisamos dar essa economia de desconto no bolso dela, que é direito dela; nós estamos passando por uma estiagem, uma época difícil, onde todo mundo está fazendo esforços, e esses esforços têm que ser compensados, nós não podemos economizar e só a empresa ganhar, né? Então, esse é um ponto que eu gostaria de deixar em aberto aí com vocês também, essa questão que caberia fazer uma leitura nesses casos mínimos, ver a economia que está sendo feita e aplicar essa economia, pelo menos no momento de crise hídrica, enquanto estiver decretado, tá? Muito obrigado, uma boa noite para os senhores, agradeço aí a atenção! **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Obrigado! Eu agradeço. Até passando o endereço aí dessa Rua João Rohwedder, e a gente vai fazer esse trabalho sim, identificar lá o que está acontecendo, muitas vezes, alguma coisa pontual que a gente consiga resolver. Pegando (até para dar um parecer), a questão dos furtos do hidrômetro, né? É um ônus que a gente ficou aí, com relação à obra do Centro que a gente não previa, realmente quando a gente optou por fazer o trabalho não destrutivo, foi para impactar menos o trânsito, tudo mais, então, teve um ganho desse lado; só que o ônus aí veio nessa questão do furto de HM realmente. Recentemente, a Polícia até esteve na BRK, acabou prendendo duas pessoas, a gente foi na Delegacia, fez esse BO, e agora, eles mesmos foram, estão fazendo um trabalho aí de ir em ferro velho e tudo mais, alertar para não comprar também esse material. Mas a gente vê, a gente tem um grupo na BRK, conversa com o pessoal do Maranhão, tudo mais, não é também uma coisa que só está ocorrendo em Sumaré (infelizmente, se acentuou aqui por causa da obra), mas está (devido a situação econômica e tudo mais) meio que, nacionalmente, esse caso aí. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Obrigado, Vereador Silvio, pelas ponderações. Vereadores, temos que prorrogar, novamente, a Sessão. Essa prorrogação está se dando, devido o Expediente ser reduzido, né, não é porque... é porque hoje nós temos o tempo limite, né, por conta da LOA. Peço permissão, sendo assim, a prorrogação por até mais duas horas da Sessão, do Expediente. Esta em discussão o pedido, não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado a prorrogação por até mais duas horas. Quem pediu? O Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Desculpa! O Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Se o senhor quiser... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, é V. Exa. mesmo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Tá. A minha é rapidinho. Eu queria aqui primeiramente, agradecer à equipe da BRK, em nome do diretor Rodrigo Alves Dias, e o diretor

técnico Rodrigo, né (meu xará), e a Carina, dizer aqui: Saúde! Você espirrou duas vezes, pode ser o ar-condicionado, tá? Eu sei que o tempo aqui é cansativo, estamos aqui em prol de uma Sessão trabalhando para o povo, né? Com certeza, o povo que paga o salário de vocês, através, né, da conta de água, e o povo que paga o nosso salário para estarmos aqui fazendo perguntas, indagando coisas que chegam até a gente no decorrer do dia a dia da rua. Então, eu agradeço de coração! E a minha pergunta é uma pergunta básica. Dia 6 de outubro de 2021, teve uma Resolução da Sima (da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente), n. 108, de 6 de outubro de 2021, eu vou ler ela rapidinho aqui para não errar: “Altera a Resolução da SMA n. 74, de 27 de setembro de 2011, que dispõe sobre a inexigibilidade do licenciamento ambiental para atividades que especifica; ao Secretário do Estado, Infraestrutura e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais resolve. O Inciso I do Art. 1º da Resolução n. 74, de 27 de setembro de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1º: Limpeza de drenos artificiais em várzeas, como corpos d’água ou limpeza de reservatórios de água, para a irrigação e outros usos com até 5 hectares de superfície de espelho d’água, contemplando remoção de sedimentos do solo acumulado da vegetação aquática e matéria orgânica que estejam prejudicando a finalidade original do dreno ou reservatório, desde que seja dada a destinação adequada ao material oriundo da limpeza, sendo admitido o trânsito do equipamento e a disposição do material dragado em áreas de preservação permanente, desprovidas de vegetação nativa”. Então, aqui eu dei uma pesquisada, isso aqui é de 6 de outubro de 2021. Então, fomos... já fomos aqui atendidos por várias respostas, que atendeu até, né, a preocupação e a indagação de todos os Vereadores, né? Estamos até todos cansados já, mas estamos trabalhando em prol da população. A minha pergunta é simples e básica. Essa nova Resolução, n. 108, de outubro de 2021, qual que é a minha pergunta, é preocupado, com a questão de reservatório de água (que o Rodrigo acabou de dizer para o Vereador Silvio, que temos aí esse, né, um blecaute aí na falta d’água, temos aí quatro horas de água para manter o Município). Então, eu pergunto: Essa nova Resolução ajuda a viabilizar o desassoreamento das represas que abastecem nosso Município (que há anos não acontecem)? Essa Resolução ajuda a desburocratizar a questão de Cetesb, de DAE, isso ajuda? Vocês já relataram que tem um corpo técnico fazendo a análise, né, para poder desassorear, essa Resolução ajuda nessa questão? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A princípio, sim. Pela forma, eu, na verdade, desconhecia. No caso do Horto, a gente já tem autorização para fazer o serviço, mas ela pode ajudar nas próximas que os projetos estão em fase final. Eu vou me inteirar dessa Resolução, passar para a engenharia da BRK, e podemos dar uma resposta mais concreta para o Vereador. Mas, a princípio, sim. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Inclusive, eu encaminhei um Ofício, né, perguntando a respeito de desassoreamento; também, esses dias atrás, falei com o Rodrigo (Rodrigo aqui, mais uma vez, o Presidente já relatou, mas está de parabéns, está atendendo a esta Casa, e a tudo que a gente pede para ele, de bate pronto, né, quando não tem uma resposta, ele dá o retorno), essa Resolução é de 06 de outubro de 2021, é a Resolução n. 108; inclusive, eu caminhei um outro Ofício com ela expedida, anexo no Ofício, já para vocês, para que se isso ajudar, a questão do desassoreamento é muito importante. É isso, Sr. Presidente, muito obrigado! **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Presidente. É rápido. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi, Vereador. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Além do... foi muito citado o Rodrigo (e é verdade), também que não posso deixar de agradecer, tem a Carina e as meninas que sempre atendem a gente bem ali na BRK. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Tem mais algum Vereador inscrito? Questão de ordem do Vereador Rodrigo. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: A minha pergunta vai ser bem simples. Primeiramente, quero agradecer vocês por nos atender gentilmente, a gente sabe que trabalharam o dia todo, devem estar cansado e a gente alongando aqui. Vocês falaram de um Programa de Consumo Consciente, tem um programa que eu já verifiquei uma vez (com as pessoas da BRK que nos atendeu) sobre óleo, descarte de óleo na rede, isso impacta

para vocês, né? A gente tem um problema (acredito que deve ser em todos os bairros da Cidade) de água que é descartada irregularmente por alguns moradores, né? E, às vezes, é o esgoto mesmo, às vezes a água é de tanque, é uma água limpa, mas isso impacta em vocês, porque vai no bueiro, acaba indo para o sistema de esgoto. Vocês têm algum programa de conscientização aos moradores para que isso possa ser evitado? Porque isso, em alguns bairros (principalmente de periferia), essa água acaba atravessando para as ruas, gera buraco, sujeira, então, não sei se vocês têm um trabalho nesse sentido? Obrigado, mais uma vez, tá? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente tem uma campanha que é de: “Não jogue lixo no esgoto”, que a gente faz uma orientação, para toda a população, do uso correto da rede de esgoto e também de explicar a diferença da drenagem para o esgoto (o que deve ser lançado em cada uma). Mediante os locais que a gente aponta o maior índice de entupimento de esgoto, a gente foca nesses locais. Mesmo com a pandemia, a gente não parou de fazer, e fez até palestra virtual, que é um trabalho de formiga esse, que não pode parar, é o tempo inteiro! Então, a pergunta excelente, é um trabalho que a gente faz e está intensificando na Cidade. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Legal! Seria importante-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: E o Proagir (que ele bem lembrou), e de vistoria às casas para tirar as ligações irregulares de água de chuva do esgoto. Que um dos maiores problemas que a gente tem no esgoto, hoje, é que a rede de esgoto, ela é projetada para funcionar com 99% de líquido e 1% só de sólido (que seriam as nossas fezes); além do lixo jogado irregularmente, tem a água de chuva também que compromete. Só para ter um número: a gente, quando iniciou o trabalho aqui em Sumaré, a gente tinha 300 entupimentos de rede por mês, hoje a gente tem 200; a gente faz a limpeza preventiva de mais de 22 quilômetros de rede por mês, para evitar o transtorno, é trabalho preventivo. Somado com o Proagir, somado com o “Não jogue lixo no esgoto”, a gente conscientiza a população para evitar os entupimentos. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Legal! Seria interessante, inclusive, se vocês pudessem compartilhar-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Sim. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: --um pouco com nós, Vereadores, porque isso a gente acaba recebendo muitas críticas aí na rua, tá bom? Obrigado-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A gente pode até fazer uma apresentação para vocês, dos programas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Se for interessante para o Presidente, eu acho que seria legal, se toda Casa assim, achar por bem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não estou vendo Vereador inscrito aqui, então, eu vou... na verdade, eu vou fazer meio que um bate bola para encerrar as minhas perguntas, porque senão nós vamos nos alongar muito mais, então... Tem muita coisa para perguntar, mas... eu vou tentar aqui ser o mais breve possível. Primeiras perguntas são o seguinte: Nós enviamos um Ofício para a BRK de n. 553/2021, enviado no dia 5/11, e nessa, nós questionamos o prazo para a conclusão das obras da Região Central da Cidade. No Documento a gente perguntava o seguinte: As obras estão dentro do prazo de cronograma estabelecido pela concessionária? Qual data para a exata conclusão, em específico na Avenida Sete de Setembro? E quando começam a retirar o material usado pela obra? Nós não tivemos resposta. Eu sei que vocês estiveram reunidos com a Acias (eu fui convidado para essa reunião, mas eu estava em repouso de uma cirurgia, e não pude estar presente, mas a Acias convidou para estarmos presente), mas essa é uma dúvida que a gente tem. E eu tenho essa dúvida por um simples motivo, Rodrigo, porque nós estamos chegando a um período em que o comércio precisa respirar devido a toda a situação econômica que ele viveu. Me permitam, inclusive, passar algumas imagens do Centro da Cidade de Sumaré, da Sete de Setembro, onde está instalado o *bypass*, que é um sistema que nós, inclusive, defendemos, foi a primeira provocação da minha autoria, mas me preocupa neste momento. Ainda ontem, nós tivemos relatos que senhoras estão tropeçando naqueles locais. O Rodrigo se lembra que a gente esteve lá, junto com a Acias, com o Presidente do Recreativo, de todas aquelas imediações, mas agora já me preocupa a situação. Então, eu gostaria de um cronograma porque agora, a partir de dezembro, a gente tem o

Centro da Cidade muito mais cheio, né, de pessoas. Então, está transmitindo ali, esse é o sistema *bypass*, que fica no Centro da Cidade de Sumaré, né, que foi colocado, nós fizemos a divulgação. Inclusive, eu parablenizo a BRK por essa posição do *bypass*, espero que vocês prorroguem e coloque isso - só tem essa? - que coloque isso em toda a Cidade de Sumaré, porque é um sistema muito bom, excelente, né?! Inclusive, Nova Odessa está licitando para toda... Mas, olha, esse é no Centro, né, da Cidade. E aí está confundindo um pouco com enfeites de Natal das lojas, né? Nós estamos visualizando aí pontaletes. Então, eu queria saber essas perguntas, né, sobre o Centro da Cidade de Sumaré, sobre esse período natalino, de ano novo, enfim, se vocês podem me responder: se está dentro do cronograma? Se houve algum atraso? Qual data exclusiva para a finalização, especifico na Sete de Setembro? E quando recomença retirar todo esse material? Esse é o primeiro posicionamento, né? Quer responder primeiro, e eu passo outra, que eu vou fazer um bate bola rápido para não me alongar aqui.

“Sr. Rodrigo Zangirolami”: Pode ser. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pode ser? Fique à vontade, Rodrigo. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”:** Pode ser. Com essa reunião que a gente teve com a Acias (lá na Associação Comercial), o cronograma dessa obra era para seis meses, né, quando foi apresentado. A gente iniciou em julho, e aí a gente tinha dois cenários: então, um cenário era continuar com a obra até o dia 22 de dezembro, aí finalizaria a obra, mas realmente não haveria tempo hábil para tirar a parte dos varais (que depois que terminar a obra tem que fazer teste de estanqueidade, cloração e tudo mais), então, a gente viu que essa não era uma opção boa, então, a gente optou por segurar essa obra a partir do dia 30 (igual eu citei aqui); voltando dia 3 de janeiro, e aí a gente alertou o pessoal da Associação Comercial. Esse é o ônus dessa obra, né? Como você está fazendo tudo não destrutivo, a gente só vai conseguir tirar esse varal, quando a gente terminar, fazer a cloração e o teste de estanqueidade. Retornando em janeiro, a previsão é que essa obra finalize no final de fevereiro, aí todos os testes seriam feitos: estanqueidade e tudo mais, e aí aconteceria a retirada dos varais. Infelizmente, o varal é a última coisa que a gente vai conseguir tirar dessa região; a parte da rede na Sete de Setembro já passou, então, onde a gente vai retomar depois, em janeiro, mais a parte de cima, lá na Avenida Rebouças. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Tem possibilidade de intensificar, nesse período de festas, os cuidados onde estão os pontaletes, calçadas removidas? Que eu estou preocupado com os pedestres. Então, ontem nós tivemos uma senhora, próximo a uma loja, que tropeçou perto do pontalete. Então, se você visualizar, eu acompanhei essa obra de perto, tem poucas reclamações dessa situação. Então, é uma obra que eu acompanhei, que eu estive presente, estive com o Gustavo Caron, com o Felipe Verza, com o Juarez, nós acompanhamos de perto essa posição, mas me preocupa nesse momento de festa. Então, talvez (inclusive, Rodrigo, você estava no dia), que a gente deu algumas ideias, né, de cuidados em volta. Eu acho que teria que intensificar. O período noturno, por exemplo, é muito fácil de acontecer um acidente. Então, é um pedido, na verdade, para intensificar para os cuidados necessários, tá? **“Sr. Rodrigo Zangirolami”:** Pode estender, sim, sem problema nenhum. Inclusive, nesse mês que vai ficar parada a obra, a gente está mantendo a empresa no sistema de plantão também, porque pode ter um vazamento na varal, algo do tipo-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Claro, evidente! Tá! **“Sr. Rodrigo Zangirolami”:** A gente pode estender, sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu queria perguntar (você já respondeu aqui), mas eu queria mostrar os vídeos de buracos no Centro da Cidade - se possível - onde que estão remendos, e aí eu vou fazer três pontos rapidamente aqui, para a gente colocar. Esse é o Centro da Cidade onde estão acontecendo boa parte das obras, né? Pelo que eu percebo, são os cortes que estão sendo colocados, olha, então, aí você já tem um recape, né, você já tem uma recuperação. Aí eu vou passar para você vídeos do Paulistano, dá uma olhada - Oi? Tem foto? Então mostra, esse é Centro, né? Pode passar, Mesquita. Foto -, essa é a parte de remendo, olha a posição, esse daí praticamente está pronto. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Oi? Quer que repete? **“Vereador “Hélio**

Pereira da Silva”: Não, só um... repete os dois... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Sim. Acrescenta novamente, coloca a imagem em tela. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Eu vou acrescentar um item aí, que é importante, que-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Tá. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: --na verdade-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Pode congelar a tela, Mesquita, enquanto o Vereador fala-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Isso, por favor! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Isso. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Eu estou elaborando um projeto para que a BRK... Olha ali, a BRK cortou em um local onde já tem a pintura de solo, a BRK tem que ser responsável, também, depois de fazer a pintura de solo, tá certo? E não fazer a pintura de solo só onde cortou, por quê? Faz a pintura de solo só onde recortou, aí o restante fica com a pintura de solo antiga, dá diferença, tem que fazer por inteiro. Só para dizer que eu estou acrescentando esse Projeto de Lei para que-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Tá. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: --fique sob a responsabilidade da BRK. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Ótimo! Esse é um ponto que vocês já fecharam, Rodrigo, inclusive. Aí nós vamos lá para o Paulistano, por favor. A imagem do Paulistano. Teve uma parte que você recuperou, inclusive, o nosso mandato acompanhou, mas vamos dividir aqui a tela do Paulistano, desse momento. Olha... Rua Geraldo Preto Rodrigues, é isso? Essa é uma recuperação asfáltica, então, isso daí é onde você recuperou. Dá uma olhada na diferença. Na foto, evidente, você não vai começar a conseguir mostrar o declive, mas isso daí parece que é uma lombada de... quilômetros, né, porque ela virou uma valeta no meio da rua, certo? Então, vamos lá! E vamos para a porta da minha casa agora. Na porta da minha casa, e aí a pergunta que eu coloco: Qual o prazo, mais ou menos, vocês costumam atender um chamado? Essa é a porta da minha casa, dá uma olhada, foram ligações de água: Rua Maria Jesuína Mendes, em frente ao n. 70, no Jardim Minezotta. Esse... olha esse daí, e aí a pergunta já vem colocada, não é um... não é um em frente de casa... - Oi? Pode mostrar os outros. Não, é em frente de casa ainda, né? - Olha, se observar, está tudo em frente de casa, são três pontos que foram feitos, parece que são três lombadas colocadas. Olha ali, foram feitas ligações, é bem na frente! Essa rua foi recapeada há menos de um ano (é um recape que foi feito), essa é a qualidade do serviço. É uma terceirizada de vocês? Óbvio, é! Mas ela tem que cumprir o contrato e a qualidade do serviço. Não estou mostrando nada demais, eu estou mostrando evidente a prova. E aí eu faço três perguntas ao mesmo tempo, né? Na verdade, eu vou acrescentar quatro, com permissão, porque eu já vou colocar aqui a reportagem da imprensa do Dia News, que mostra a situação que está inacabada, provocando acidentes, que diz a BRK que responsabilizou a construtora, certo? E eu vou mostrar aqui na Rua Francisco Manoel de Souza, no bairro Virgílio Viel - Tem aí? Só a reportagem -, que onde foi a reportagem, o Vereador Lucas Agostinho, inclusive, esteve presente no local. Agora a pergunta é: Qual o motivo - *[Ininteligível]*, Monte Alegre - qual o motivo da qualidade do serviço ser tão baixa? E se essas empresas que prestam serviço a vocês, não conseguem acompanhar? No Jardim Minezotta, por exemplo, nós estamos tendo uma destruição da pavimentação asfáltica, que foi recuperada com uma obra de mais de R\$ 2 milhões, com 10 quilômetros de recape, e nós estamos tendo todo destruído pelas manutenções. A rede do Minezotta, Rodrigo, é muito velha, eu sei disso, e precisa da manutenção. Não estou dizendo que vocês não podem fazer, devem fazer! Mas a qualidade deve ser mantida, eu não posso construir lombada a cada dois passos. Em frente à minha casa, eu fiz três Ofícios e mais de quatro ligações, e não tive retorno. Se na frente da casa do Presidente da Câmara, que tem o contato de fazer um Ofício, escrever, está dessa maneira, e da D. Maria, do Sr. João, do Sr. José? Inclusive, o técnico esteve presencial acompanhando. Então, eu quero perguntar para vocês sobre: a qualidade do serviço; o tempo que demora para responder um chamado de recuperação, se eu reclamo e falo: “Não está bom esse serviço”, quanto tempo demora para voltar lá? Sobre o Jardim Paulistano, sobre o Centro da Cidade, enfim, eu faço esse apanhado aqui de perguntas sobre a questão dos buracos na Cidade.

“Sr. Rodrigo Alves Dias”: Só responder e, depois, passo para o Rodrigo. Realmente, eu já falei, o Rodrigo já falou, a gente fazendo uma análise, a gente viu que o nosso serviço não estava bom, a gente mudou o procedimento completamente. Antes, a gente tinha uma única empresa que era responsável por retirar os entulhos, trocar a terra e fazer a repavimentação; a gente optou por montar uma equipe própria (que a gente tem o controle deles) para fazer a retirada do barro, daquela terra que foi utilizada, colocar um material novo; e onde há vazamento, a gente tem colocado pó de pedra (que é o que tem de mais, vamos dizer assim, eficiente) para evitar aquele rebaixo que forme valeta. Então, eu acredito que muitas dessas manutenções sejam anteriores a essa mudança nossa, mas a gente está buscando, até junto com a Prefeitura, melhorar o nosso atendimento e fazer com que, principalmente, onde a Prefeitura vai fazer o recape, a gente antecipe e troque as redes (quando necessário) para evitar mais transtorno ainda. A gente assume que a gente está numa fase de melhoria, e a gente conta até com o apoio de vocês, em sinalizar onde tem os problemas para a gente poder recuperar. Agora, o prazo, o Rodrigo responde. **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Bom, com relação ao prazo, quando é uma manutenção nova, nosso prazo é 72 horas, e a gente amarra no contrato... bem(*) que você disse, é uma empresa terceira, no caso de retrabalho, que seja feita em 24 horas. Então esses são os prazos que a gente tem exigido das equipes. Com relação à pavimentação, que nem a gente citou, acho que tem algumas frentes aí, tanto internamente (da BRK); e, por exemplo, a obra do Centro é uma empresa, a obra, por exemplo, que fez lá o Paulistano, é outra, é óbvio que é exigida a qualidade de todas elas, e a fiscalização em cima de todas elas. E a gente viu isso, que tem uma diferença, também, às vezes, de empresa, é no dia a dia. Então, por isso que a gente fez essa troca de empresa, até buscando aquela que a gente entende que está mais adequada, seguindo o padrão que a gente e espera. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Tá. Eu... eu até entendo que vocês estão em adequação, sabe? E entendo também, Rodrigo, que vocês estão tentando fazer onde o recape, mas e o Minezotta, que já foi feito? 10 quilômetros de recape, eu vou continuar com isso? Porque eu já notifiquei, você pediu para mim fazer isso, eu já fiz, nós temos inúmeros Ofícios - né, Renan? - com foto e tudo. E eu vou embora agora, pela Manoel Messias da Silva, e eu vou passando em ondulações, eu fico morrendo de dó, porque era um sonho de nós, moradores. Eu quero que vocês entendam isso, também, era um sonho nosso ter um recape. E na avenida que a gente tanto sonhou e tanto lutou para ter (tem), e agora está lá as ondulações. Olha, essas são três ligações de água, Rodrigo, uma ao lado da outra (são três casas novas na frente da minha casa), então, por que é que não faz o quadradão? É muito simples, eu não sou engenheiro (como o Vereador Lucas, e nem... [Risos] né?), mas você faz um quadradão e ocupa todo o espaço, e pronto! Né? Agora, se tiver dó de gastar massa, vai acontecer isso, porque não recupera direito. Então, eu peço esse cuidado necessário. E no Centro da Cidade, no Paulistano, são lugares que precisam dessa atenção. No Paulistano é uma rua inteira mal feita! Outra preocupação que eu tenho é a Avenida da Amizade, vocês concluíram agora a obra, né? Ainda está um pouco lá, está indo para o término. Mas se você pegar a Avenida da Amizade, ela tem uma ondulação inteira também, então, me preocupa. Não, na própria Avenida da Amizade, ali, tem uma ondulação que foi feita; no Calegari também. Então, são vários pontos. Podemos nós, Vereadores aqui, fazer um novo Ofício juntando todos os pedidos, não tem problema, mas desde que garanta que vai manter a qualidade da empresa. Aí eu não estou cobrando vocês, e sim, o terceiro de vocês, né? Porque tem uma empresa terceirizada que coloca, tem que exigir firmemente essa ação, né? Então, é um apelo, na verdade. Claro, Rodrigo! **“Sr. Rodrigo Zangirolami”**: Eu acho que esse trabalho em conjunto que eu citei, do Denadai lá, próximo ao Calegari, serve como um piloto, a gente está fazendo, inclusive, a gente vai com a Prefeitura lá, e se a gente ver: “Olha, dessa forma ficou melhor do que esse monte de remendo picado”, é uma alternativa que a gente tem, a gente está aberto a isso, sim. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Tá. Só lembrar que o recape do Minezotta veio primeiro que o do Calegari, e ainda não recuperaram. Então, é um pedido

que eu faço, de verdade, porque, né, não sei quem que colocou aí... Não que o povo do Calegari não mereça, merece também, mas acho que a gente tem que tomar cuidado com a questão, né? Porque é muito sério essa questão, a Cidade está recebendo uma obra de recape tendo uma destruição contínua. Então, tem o Programa de Recape Contínuo, que é do Prefeito Luiz Dalben, e tem o “Programa de Destruição Contínua”, que está sendo feito pela empresa que presta serviço de vocês aí, tem que colocar. Bom, sobretudo, também eu tenho um posicionamento aqui de alguns comerciantes para mim finalizar a minha fala, e ver se algum Vereador quer falar. Eu queria perguntar um pouco sobre a troca de hidrômetros, principalmente na região do Jardim Dall’orto. Nós temos calçadas quebradas, enfim, para a retirada de algum hidrômetro, de algumas questões de hidrômetros. Então, eu queria perguntar como está essa questão, sendo que hidrômetros foram trocados recentemente na Cidade, inclusive, que nós investigamos aqui. E nós temos algumas informações, por exemplo, com a liberdade do proprietário da loja, no balão da Rebouças... no balão da Rebouças tivemos torneiras de cavaletes retiradas pela BRK, sem autorização; no lugar, colocaram um cadeado. Uma loja em específico, que chama Spot, teve a sua torneira retirada pela BRK por mais de três vezes, em seis meses, a proprietária da loja comprou inúmeras torneiras, mas eles foram e retiraram sem aviso. A proprietária foi até a sede da BRK e não sabe informar porquê dessa ação; ela foi à BRK, a imobiliária já foi na BRK, e até o proprietário do prédio, mas sem sucesso algum. A loja é a Spot, no balão da Rebouças. Então, eu queria perguntar: Que motivo é esse, de troca de hidrômetro e troca de torneira? Isso me preocupa um pouco. Apresento, junto, então aqui eu tenho três perguntas para serem posição: região do Jardim Dall’orto (do meu amigo e Vereador Rudinei Lobo, que ele deixa eu morar lá um pouquinho, ele permite, eu tenho um pezinho lá com ele); a outra posição é dessa questão de loja Spot, posição que tem que ser colocada e apresentada; e, sobretudo, nós temos mais uma posição: inúmeros comerciantes tem reclamado de cobranças indevidas, a exemplo, o meu querido amigo Vado, que teve uma cobrança de mais de R\$ 1 mil, sendo que o seu valor de consumo não passa de 80 a 100 reais. Diante de tantos problemas, ele pegou a conta com mais de 200 reais, a terceira vez quando veio próximo a R\$ 1 mil, ele resolveu não pagar e ir atrás dos seus direitos, procurando a BRK. Não deixaram que ele entrasse, e uma senhora, que não o recebeu com muito carinho, o atendeu sem ouvi-lo direito, e disse que era problema de vazamento; depois disse que era problema de leitura, não era apenas possível ler e estavam fazendo pela média (essa questão nós sabemos que tem Legislação própria). Depois de muitas discussões e na insistência do empresário, eles disseram que o valor era indevido. E se ele não insistisse? E se ele não tivesse condições de ir até a sede da BRK? E as pessoas mais humildes, como que farão? Eu tenho um vídeo do Vado (eu não vou reproduzi-lo, porque tem mais de quatro minutos), mas o Vado é uma pessoa seríssima, de idoneidade encantadora, que trabalha nessa Cidade, tem um comércio nessa Cidade, é filho da terra, inclusive, com diversas premiações, não teria motivo algum dele mentir sobre uma conta dessa. Então, eu digo isso porque ele tem uma conduta ilibada na Cidade. Então, veja, eu tenho esses três pontos aqui, que eu gostaria de uma resposta. Está tudo pontuado? Ou quer que eu recapitulo pontualmente? Posso recapitular para você conferir: hidrômetros, trocas de hidrômetros, na região do Jardim Dall’orto, principalmente, essas substituições; retiradas de torneiras e colocações de cadeado, especial no comércio do Centro da Cidade, próximo a Rebouças; e a pontuação de contas e valores, e atendimento em público na loja da BRK. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”:** Bom, em primeiro lugar, a troca de hidrômetro, ela é motivada pela idade do hidrômetro. O hidrômetro, ele tem uma vida útil em torno de cinco anos; então, a gente tenta manter o parque de hidrômetros em até cinco anos. Quanto a essas ações aí, de torneira, tudo, não é o nosso procedimento isso. Então, eu vou pegar esses endereços aí, a nossa equipe vai lá, vai se desculpar, e vai entender o que aconteceu. Quando tem um vazamento, como é que a gente age? Quando a pessoa informa a gente que teve um vazamento, há um desconto no primeiro mês, é o procedimento de praxe nosso. Então, também peço

desculpa pelo atendimento que foi feito aí por esse cidadão de Sumaré, que não foi que não foi condizente com a política da empresa. Então, a gente vai também tenho procurá-lo e tentar entender o que aconteceu, e melhorar o treinamento dos nossos atendentes na loja. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Por fim, eu não tenho mais perguntas por hoje, Vereadores, eu finalizei a minha parte aqui, nessas últimas perguntas que eu vou colocar. A primeira: Quando será finalizado o Plano Diretor de Água e Esgoto? Tem uma data? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Está finalizado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está finalizado? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Está finalizado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quando ele deve ser entregue à Prefeitura? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Eu acredito que semana que vem ele deve ser... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Entregue à Prefeitura. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: A Prefeitura. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Quando o empreendedor realiza o investimento e doa as obras realizadas para a concessão (como a BRK), contabiliza esse investimento, e o seu Plano de Investimento previsto é, (que já foi perguntado isso pelo Silvio, mas eu recapitulo essa pergunta), e também pergunto se haverá algum tipo de redução ou repactuação da tarifa de água com a somatória de tantas contrapartidas? **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Bom, primeiro, todas essas obras executadas pelos empreendedores ficam com o bem reversível para o Município. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não entra no nosso balanço da empresa. Segunda pergunta, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A segunda é sobre a tarifa, mas aí como você já elimina ela, automaticamente, com a tua resposta-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Não, faz parte. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Rodrigo, você veio de Limeira, né? A gente acompanhou, fizemos alguma conversa, sempre que vem alguém de outra Cidade, da BRK, assumir a gerência, a gente procura fazer uma vasta busca, para a gente saber aqui, também, onde a nossa Cidade está com a pessoa. Agradeço muito a sua educação, que foi conduzido. Aliás, de todos os diretores que passaram por esse Plenário, eu externo publicamente que você foi o mais - o senhor, desculpa - foi o mais educado e conduziu com essa Casa, direcionando aos Vereadores, com uma educação enorme. Então, espero que assim seja o tratamento com essa Casa, e que seja colocado... Nós tivemos diretores da BRK que mais vieram nos atacar em Plenário do que responder as suas próprias questões. E os Vereadores que estão aqui nos próximos mandatos, nos outros mandatos, visualizaram isso. Inclusive, teve diretor jurídico que até chutou a porta da Câmara, né? Então, era um povo bem mal educado. Se estão lá ainda, eu externo e confirmo ainda, que são muito mal educados e que, se possível, nem apareçam aqui, que são personas não gratas no Município. Mas, sobretudo, nós consideramos e colocamos aqui algumas questões importantes. Nós temos acompanhando a situação de Limeira, eu fui Presidente da CPI da Odebrecht, que investigou, a fundo, todas as questões da Odebrecht, a contratação e também o Termo de Anuência, quando passa a venda da Concessionária Odebrecht para a BRK. Vocês tiveram mais uma venda a nível internacional, mas não chegaram pedir anuência para o Município, mantendo o mesmo nome, com a presidenta, temos acompanhado isso, principalmente pelo Valor Econômico, que tem posicionado algumas questões sobre a BRK, e nós tivemos algumas informações; visitei Porto Ferreira, visitamos Limeira, visitamos outras Cidades que vocês têm uma atuação. Fiquei sabendo de algumas informações suas, né, sobre... o Gil, que é Chefe do Gabinete do Prefeito de Limeira, deu boas referências, falou do seu carinho, do seu trabalho; o Mário Botion, que é o Prefeito de Limeira, também apresentando aí, a gente acompanhou (através de interlocutores), sabendo que o senhor é uma pessoa que amplamente toca na forma do diálogo. Sobre a sua liderança em Limeira, nós tivemos algumas Sentenças, né? E nessas Sentenças apresentadas, em Primeira Instância, inclusive, nós tivemos Sentenças questionando a questão da contrapartida - e aí eu finalizo. Sobre a questão da contrapartida, a Primeira Instância, ela pontuou que as contrapartidas estariam, de alguma forma, extrapolando o poder da concessionária daquela Cidade. Sobretudo, o magistrado, ele cita algumas pontuações de contrapartidas fazendo a somatória dos valores, e dizendo aqui que os

repasse de valores de rede de abastecimento de água e de esgoto do Município não pode ser passado, de forma alguma, àqueles que estão ali querendo empreender no Município. Sobretudo, cito aqui (com liberdade em Plenário) uma das frases do magistrado: “A controvérsia existente entre as Partes consiste nos valores cobrados pela Requerida como condição da instalação definitiva do serviço de fornecimento de água e esgoto”. Dizendo que é indevida, no outro parágrafo, e ele coloca: “Além disso, os custos dos investimentos, que são obrigação da Requerida, não devem ser repassados à Parte de outrora de forma que pretendia, isso porque o aumento populacional é controlado anualmente, de modo que, a partir desses dados, deve, a Requerida, realizar seus investimentos por meio dos seus recursos obtidos ao longo da administração da rede de saneamento, de fornecimento”. Então, aqui a gente pega o magistrado dizendo, e dando uma aula aqui de economia pública e de direito público dizendo que a concessionária deve prever o crescimento populacional através dos órgãos; e dizendo ainda, que deve ser provisionado os custos que ela deve investir para levar água e esgoto. Permita-me ainda, os Vereadores, que nos próximos parágrafos o magistrado continua: “Do ponto de vista da Ré, trata-se da concessionária de serviço público remunerada por tarifa de qual decorre seu faturamento à margem de lucro, de sorte que não pode alegar a ausência de reserva de numerário para fazer a ampliação da demanda, a qual a Ré deve suportar, inclusive, por dever contratual assumido perante o Poder Concedente, e nos termos do Art. 22 do Código de Defesa do Consumidor, que lhe impõe a prestação de serviço contínuo, sendo exclusivamente o risco do negócio”. E aí eu chamo a atenção aqui para a Cidade. A gente ainda não judicializou, mas essa Câmara, não escondo do senhor, a gente quer... eu vou até repassar aqui os pedidos que eu fiz, mas a gente tem pensado seriamente que essas contrapartidas estão de formas ilegais, e eu vou passar para o senhor, evidentemente. Mas a gente continua: “Da mesma forma, a pedido da obrigação de fazer é procedente, devendo a Requerida proceder a ligação definitiva do fornecimento de água e de esgoto”. A BRK recorreu a essa decisão, ela recorreu, não aceitando, e ela faz uma Apelação. E o Tribunal de Justiça acrescenta como há possível enriquecimento ilícito por parte da concessionária, e vira, então, um princípio de ilegalidade tributária, que foi colocado e apresentado, sobretudo, levando aqui alguns pontos pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, negando a Apelação da BRK e mantendo a decisão de Primeira Instância. Rodrigo, eu, na verdade, finalizo a minha fala fazendo um apelo: Nós temos uma Cidade que tem 300 mil habitantes (aproximadamente), a segunda maior da Região Metropolitana em população, a terceira em arrecadação e um crescimento promissor para a nossa Cidade, é muito importante, e esses Fovies que vocês apresentam aqui, em mãos, que também acompanhado aqui pela Carina, nós não temos só loteamentos, nós temos empresas, nós temos postos de combustíveis... Desses 100 que o senhor citou aqui, que estão sobre análise, nós temos aqui um número levantado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de empresas, de transportadoras, empresas de tecnologia, empresas que vão gerar um número de emprego muito grande para a Cidade de Sumaré. Então, nós não estamos apenas gerando moradia, nós temos aqui na mão de vocês, Fovies que podem gerar emprego e tirar o nosso povo do desemprego. Nós temos hoje, em Sumaré, aproximadamente 25 mil pessoas que estão desempregadas, que saíram do mercado de trabalho e se tornaram desempregados (fora aquelas pessoas que há muito tempo estão), mas eu contabilizo isso próximo da pandemia, segundo os dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Nesse sentido, eu peço a vocês que agilizem esses Fovies, uma análise criteriosa, técnica, avaliando para os empreendimentos, para os empresários, para as empresas, para que a gente tenha contrapartidas que não sejam exuberantes, absurdas, para a gente viabilizar e trazer para a Cidade de Sumaré um crescimento de geração de emprego, de renda, de aumento dos impostos, para gerar saúde, segurança pública e educação. Porque, se assim for, nós diminuimos o máximo problema da concessionária com o Município. Nós queremos que vocês tenham um trabalho na Cidade de Sumaré com eficácia, um trabalho digno, que gere para a

população uma qualidade no serviço, uma água boa, mas que também não trave o crescimento de empreendimentos que venham para a Cidade de Sumaré. Desculpa me alongar na fala, mas finalizo aqui a minha participação com essa pontuação. Fique à vontade, Rodrigo, se quiser fazer alguma consideração. **“Sr. Rodrigo Alves Dias”**: Bom, primeiro agradecer a oportunidade da gente vir a essa Casa e poder falar do nosso trabalho, detalhar, ouvir vocês (que eu acho que é o principal), para a gente entender o recado dado, principalmente do atendimento. E a gente está aberto para sentar com a Câmara, com a Prefeitura, e discutir essa forma que a gente atua hoje de fazer a viabilidade, enfim, a aprovação de projetos, a gente está disposto a isso. Essa ação, Presidente, eu desconheço, eu estou assumindo como Diretor de Contrato interino, eu sou Diretor de Operações, e o meu foco mesmo é infraestrutura, eu sou da equipe mesmo, que põe a mão na massa, da manutenção, eu não cuido muito dessa parte, vamos dizer assim, mais institucional e jurídica da empresa. Mas a gente está disposto a sentar, conversar e estreitar, cada vez mais, o relacionamento. A gente já conseguiu colocar Sumaré em destaque no ranking da Abes, entre as 100 melhores Cidades com mais de 300 mil habitantes, assim, a gente já tem essa... com a água. E o nosso foco, agora, é fazer o esgoto para elevar ainda mais o nome de Sumaré; e outra, vai atrair mais investimento a hora que essas duas ETEs estiverem prontas. Então, acho que a união nossa aqui, da Concessionária, Câmara e Prefeitura em conseguir viabilizar essas obras no maior, num curto espaço de tempo, vai resolver 90% dos problemas que a gente tem com os empreendedores, hoje, que já vai ter o esgoto pronto, ele vai interligar no emissário, e acabou o problema. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Muito obrigado, Rodrigo! Mais algum Vereador quer fazer alguma pergunta final, para a gente encerrar a participação da BRK? *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho””**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Questão de ordem Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho””**: Eu acho que é muito importante essa fala que está acontecendo hoje, aqui. E eu, particularmente, até como Servidor Público, nós temos, sim, um preconceito lá de trás, da forma que foi feita a concessão na ocasião do DAE, o que aconteceu com vários Servidores (que isso não é problema de vocês, específico, foi coisa que aconteceu no passado). Essa discussão aqui, a intenção dela, e todas essas demandas que nós trouxemos para vocês, foram as discussões que mandaram para a gente, foi os assuntos que... né? Então, as cobranças que nós temos no dia a dia, na rua, são essas demandas que a gente encaminhou para vocês. Então, a intenção nossa aqui é, realmente, resolver o problema. Toda vez, quando tem uma terceirização, quando faz uma concessão do serviço, a alegação é que essa qualidade do serviço prestado vai melhorar. E, principalmente, nessa parte de manutenção, do atendimento, não é o que nós vemos hoje, no Município. Então, é importante a gente poder estar colocando aqui o nosso posicionamento, dos puxões de orelhas que nós, no dia a dia, levamos da população na rua, né? Então, é importante vocês fazerem umas reuniões, conversarem com os prestadores de serviço de vocês (as terceirizadas), para que evite futuros problemas igual nós temos agora. Em várias situações que eu, que a gente passa na rua aí, acaba vendo as terceirizadas fazendo um serviço de manutenção, eles não fazem a compactação de solo no local, deixam a compactação com a movimentação dos carros: “Não, vai passando os veículos aqui e vai...”, deixa mais alto para poder ir passando o carro e fazendo a compactação para ver se chega no local, no nível, né? E, muitas vezes, não é isso que acontece. Então, assim, a intenção nossa aqui é ajudar vocês, até na melhoria do serviço, para a gente evitar empresas não virem para o Município por conta da falta de água; empreendedores não empreender, não investir no nosso Município por conta de dificuldade, não só da BRK, mas às vezes também dentro do Município, que tem a dificuldade. Então, a intenção nossa é ajudar vocês, para que nós paramos de apanhar na rua também, porque no dia a dia, quando a gente vai nos bairros, as pessoas mostram: “Viu, ô Vereador, olha essa situação!”, tem várias e várias situações que eu encaminho para vocês, que o Rodrigo sempre nos atendeu muito bem - Está de

parabéns pelo atendimento, viu, Rodrigo? -, a BRK vai lá, faz a manutenção, não dá 15, 20 dias, o problema acontece de novo, e aí a gente tem que encaminhar de novo. Então, assim, isso acaba ficando desgastante para a gente, no dia a dia, e aí ocasiona o que nós estamos hoje, aqui... O que, já passamos de três horas, já, tá? Mas eu agradeço a presença de vocês, é importante essa parceria, esse alinhamento, para a gente poder trabalhar junto aí, e quem vai colher o fruto desse trabalho nosso é o município, que está lá pagando a taxa de água, pagando os impostos deles; que a empresa privada, ela visa o lucro financeiro dela, mas o município tem que ter a qualidade do serviço prestado, né? Obrigado ao pessoal do BRK aí. Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Mais algum Vereador? **Vereador “João Maioral”**: Eu gostaria de... **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador João Maioral. **Vereador “João Maioral”**: Agradecer o Presidente pela condução aí da conversa. Também eu faço das palavras do Presidente, também as minhas, da questão do elogio, da educação que foi recíproca aqui. E deu para vocês entender, que a grande verdade, a revolta da maioria dos Vereadores é a questão do, pega muito no atendimento, foi o que eu falei, cheguei ao ponto de falar: Não tem mais o que fazer. E do Rodrigo hoje, que eu tive... me deu aí o contato dele, eu tenho certeza que vai ser muito bom, muito salutar para a gente estar solucionando alguns problemas, e ele está à disposição. É o que [*Ininteligível*] citou pelo Presidente, a grande verdade a gente quer... a população contente. Então eu acho que esse é o objetivo da empresa também: fazer o melhor em prol da Cidade e da população. Então, eu deixo aí os meus agradecimentos. Desculpa aí de alguma falha, mas a gente também sente o mesmo que a população sente lá na rua. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado! É isso, né? Pergunto à BRK se quer fazer alguma consideração final, para a gente declarar encerrada a oitiva? **Sr. Rodrigo Alves Dias**: Agradecer, mais uma vez, e falar que a gente está aqui para ser como se fosse uma Secretaria da Prefeitura, para a gente não ter essa distinção do privado e o público, a gente quer ser mais um braço aí e apoiar o Município em todos os sentidos, e prestar o melhor serviço possível. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, muito obrigado! Agradecemos o Rodrigo, os dois Rodrigos, a Carina, muito obrigado! Cumprimentamos todo o corpo técnico, e declaramos agora encerrada a oitiva, e nós vamos continuar a Sessão, né? Que agora que começa os Documentos e os Projetos de Lei. Muito obrigado! Eu vou só dar um tempo para que eles possam se encaminhar, né, a retirada do Plenário. Eu não vou nem suspender a Sessão, Vereadores, senão os senhores saem daqui, e a gente... aí vai demorar mais ainda. Passaremos, neste momento, então, após a oitiva, apresentaremos, neste momento, os Requerimentos dos Srs. Vereadores. Oi? **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. Pediu questão de ordem? A Sessão, pessoal, a Sessão continua, viu, não está suspensa. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Não tem como fazer a inversão da Pauta, para ler a Moção 414, por gentileza? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção 414 é referente ao quê? **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Ao Dr. Paulo Roberto. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. O pedido de inversão de Pauta só pode acontecer se o Plenário autorizar. Então, eu consulto ao Plenário, o pedido de inversão de Pauta: passando dos Requerimentos para as Moções, aí... porque agora seria os Requerimentos, o Vereador Sirineu está pedindo para que seja Moções. Então, eu peço a inversão, ele está pedindo a inversão da pauta. Coloco em discussão. Não havendo oradores, eu peço permissão ao Plenário pela inversão da pauta: os favoráveis a inverter a Pauta permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovada a inversão da Pauta. Passaremos, então, à leitura das Moções. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente- - [*Falas sobrepostas*] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Em primeiro lugar, a do Dr. Paulo, conforme pedido do Vereador Sirineu Araújo. Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu também tenho uma Moção, também, então poderia ler todas juntas,

[*Ininteligível*] outra, já que vai ler, ler todas-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É o mesmo tema? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** É o mesmo tema! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Se é o mesmo tema, vamos juntar tudo. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sobre a questão da eleição da OAB, uai! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É logo ali, né, Vereador? É logo ali, né, então.... **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** É um logo ali pertinho. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É. [*Risos*] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** [*Ininteligível*] um tiro de espingarda. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** [*Risos*] Junta, então, as duas Moções. O autor Sirineu, o senhor permite que leia junto a do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, que o tema é o mesmo? **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Por gentileza, meu Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O senhor está muito gentil... **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** [*Risos*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Diante dos microfones. [*Risos*] Solicito ao 1º Secretário, Vereador André, que faça, então, a leitura da primeira Moção, em seguida da primeira, já leia a segunda, e votaremos ela em bloco. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Moção 414/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação, Aplausos, Louvor e Parabenização. Apresento a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação, Aplausos, Louvor e Parabenização ao advogado Dr. Paulo Roberto da Silva pela vitória nas últimas eleições da OAB/Sumaré. Sr. Presidente, foi realizado em todo o país, no último dia 25 de novembro de 2021, as eleições para a Presidência da OAB nas respectivas Subseções e nas Seccionais Estaduais, e com muita honra que passo a narrar uma síntese da biografia do Presidente eleito da OAB Subseção Sumaré, Dr. Paulo Roberto da Silva. Dr. Paulo Roberto da Silva nasceu em 1967, no Município de São José do Rio Pardo, na região paulista que faz divisa com o Estado de Minas Gerais. Seu pai trabalhava na área de pavimentação, era funcionário de uma importante construtora que executava essas obras em diferentes regiões do Brasil. Com isso, seu trabalho levava a ele e, por consequência, a família, às mudanças constantes de Cidade. Em um desses trajetos, contudo, a história de Paulo se cruzou com a de Sumaré. E durante uma obra na região de Campinas, seu pai decidiu que era hora de fincar raízes: comprou um terreno na região do Matão e por lá criou seus três filhos. E ali que Dr. Paulo passou boa parte da vida: estudou em escola pública, trabalhou para ajudar os pais e sonhou com o futuro. Seu primeiro contato com a luta por direitos veio do exemplo da mãe (Olívia Ferreira da Silva), reconhecida por toda a comunidade, tanto pela luta por melhorias: asfalto, iluminação pública, segurança e lazer, quanto pelo trabalho na igreja católica. O exemplo, contudo, não tornou a escolha de uma carreira tão fácil. Como quase todo o jovem, viveu seu período de indecisão. Fez dois vestibulares para Medicina e um para o Direito; o resultado da terceira prova o encheu de certeza: os Tribunais o aguardavam. Aprovado na Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, ele enfrentou o dilema de muitos jovens pobres da época: como pagar uma formação? Dr. Paulo iniciou trabalhando no Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Sumaré, fazendo a leitura de hidrômetros, sendo seu pequeno salário utilizado para o pagamento das mensalidades do curso de Direito. No entanto, para pagar o transporte de ida e vinda para a faculdade, enfrentou dificuldades, tendo que trabalhar ajudando a empresa de ônibus a organizar viagens, para assim, conseguir pagar o seu transporte. No DAE ainda participou como estagiário de Direito, e conseguiu, pelos seus méritos, ser o Procurador Jurídico da entidade, mesmo passando por diferentes Prefeitos e Presidentes. Dr. Paulo ocupou ainda as funções de Secretário Municipal de Finanças de Sumaré e, desde o ano de 2003, através de concurso público, é advogado da Câmara Municipal de Hortolândia. Academicamente se especializou em Direito Público, Eleitoral, Licitações e contratos e Processo Legislativo. Ressalto que Dr. Paulo está no 4º mandato na diretoria da OAB/Sumaré como Tesoureiro, ou seja, 15 anos de dedicação à Ordem dos Advogados do Brasil em Sumaré. Na área social, presta serviço voluntário no Clube Recreativo de Sumaré, em pastorais da igreja católica e entidades. No último dia 25 de novembro (próximo passado), foi eleito Presidente da

OAB Subseção Sumaré, com 273 votos dos advogados e advogadas sumareenses, que votaram na Chapa 1 (Lealdade e Compromisso), composto pelos seguintes membros: Dr. Paulo Roberto da Silva, Presidente; Dra. Cintia Fortes, Vice-Presidente; Dr. Cleber de Oliveira, Tesoureiro; Dra. Gislaíne, Secretária-Geral; e Dr. Fábio Luís Yanssen de Faria, Secretário Adjunto. A diretoria eleita possui bandeiras como: implantação de mentorias para o jovem advogado, construção de salas de apoio para peticionamento eletrônico e audiências telepresenciais, além da unificação da classe e o trabalho voltado para o protagonismo do advogado, e, junto ao Poder Judiciário, manter o diálogo com os juízes visando diminuir a morosidade processual. Dr. Paulo acrescenta ainda: “Não há advocacia sem a defesa intransigente das pessoas!”. É com imensa honra que presto esta homenagem em reconhecimento à importância do trabalho já desenvolvido pelo Dr. Paulo Roberto da Silva em nossa Cidade e pela vitória almejada como Presidente da OAB/Sumaré. Pelo exposto, Sr. **Presidente**, requeiro, na forma regimental e, depois de ouvido o Plenário, que conste na Ata da Sessão a referida Moção de Congratulação, Aplausos, Louvor e Parabenização ao Dr. Paulo Roberto da Silva, Presidente; e extensivo aos diretores: Dra. Cintia Fortes, Vice-Presidente; Dr. Cleber de Oliveira, Tesoureiro; Dra. Gislaíne, Secretária-Geral; e Dr. Fábio Luís de Faria, Secretário Adjunto. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. Sirineu Araújo, Vereador”. Moção 4115/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a elevada honra e satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação à nova Diretoria da OAB da Subseção de Sumaré. No último dia 25 de novembro, ocorreu a eleição para a nova Diretoria da 131ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Sumaré, onde saiu vitoriosa a Chapa 1, composta pelo Dr. Paulo Roberto da Silva, Presidente; Dra. Cintia Fortes, Vice-Presidente; Dr. Kleber de Oliveira, Tesoureiro; Dra. Gislaíne Frias, Secretária-Geral; Dr. Fábio Luís Yanssen de Faria, Secretário-Geral Adjunto. Nós sabemos que todas as organizações de classe são extremamente necessárias como meio de transformações e melhorias individuais e coletivas. E na OAB não é diferente, pois nela encontramos campo fértil para concretização e transformação da realidade. Cabe aqui destacar e dar as devidas congratulações a toda organização dessa eleição, que foram ágeis e seguras; e em nome do atual Presidente Vanderlei César Corniani, estendo as congratulações a todas as pessoas envolvidas na organização desta eleição. A Diretoria da OAB é importante representante da Justiça, da liberdade e da cidadania no exercício de um trabalho indispensável para a democracia social, por isso, através da presente Moção, essa Casa Legislativa Municipal parabeniza a nova Diretoria, desejando sucesso no cumprimento de sua missão fundamental de guardião da Constituição, da Ordem Jurídica e do Estado Democrático de Direito, dos direitos humanos, da justiça social, da boa aplicação das Leis, da rápida administração da Justiça e do aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas. Portanto, Sr. Presidente, para homenagear a todos os envolvidos, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação aos membros da Diretoria da OAB/Sumaré. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. Antônio dos Reis Zamarchi, Vereador”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: As Moções de n. 414/2021, de autoria do Exmo. Vereador Sirineu Araújo, e a Moção de n. 415/2021, de autoria do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, ambas de Congratulação à nova Diretoria da OAB Subseção de Sumaré, ao advogado Dr. Paulo Roberto da Silva, estão em discussão. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu gostaria que passasse umas fotos aí, que foi anexada à Moção. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido! **[Exibição de fotos]** **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão as Moções. **Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Peço permissão para falar daqui. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **Vereador “José**

Adilson Pereira dos Santos”: Quero parabenizar aos Nobres Vereadores Toninho Mineiro e o Sirineu; e também ao Dr. Paulo por essa vitória. Meus parabéns e que Deus assim o conduza nesse novo trabalho! E peço aos Nobres Vereadores se eu posso estar subscrevendo a Moção. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**”: Está aberta a toda Casa, Nobre Vereador. **“Vereador “João Maioral”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**”: Meu Presidente, eu gostaria que o Dr. Paulo Roberto usasse a Tribuna, por gentileza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Após a votação, a gente concede a palavra. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**”: Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: De nada! **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador Pastor Edgardo José Cabral. **“Vereador “Pastor Edgardo Cabral”**”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu quero, aqui, parabenizar o Vereador Sirineu, o Vereador Toninho Mineiro (como é conhecido), e parabenizar também o nosso amigo, o Dr. Paulo, pela vitória conquistada e toda a sua nova diretoria, que Deus possa abençoar grandemente o seu trabalho. E como um bom... advogado, como bom profissional que o senhor é, eu tenho certeza que a vitória é certa, daqui para frente muito mais! E gostaria de subscrever as Moções apresentadas. Muito obrigado! **“Vereador “João Maioral”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“Vereador “João Maioral”**”: Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Concedido. **“Vereador “João Maioral”**”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu faço uso da Tribuna aqui, parabenizando o Vereador Sirineu, o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, pela brilhante Moção, uma Moção justa, merecida! Eu conheço o Dr. Paulo há muitos anos, eu sei da luta, do trabalho que ele fez para conquistar o seu diploma, e os concursos que ele passou, o trabalho que ele fez no DAE. Então, parabéns, Dr. Paulo! E que o senhor possa conduzir aí a OAB com muita garra e lealdade. Parabéns! E que Deus lhe abençoe ricamente, o senhor e toda a equipe, e todo o grupo vencedor aí. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Continua em discussão, as Moções. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**”: Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Concedido. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**”: Primeiramente, parabenizar os Vereadores pela Moção, e também ao novo Presidente da OAB, né, e os demais, equipe que vai ajudar nesses três anos, né, de mandato. Que Deus continue te abençoando cada vez mais, pela nossa amizade de 30 e tantos anos, não é? Eu tive o prazer de conhecê-lo quando entrou no DAE, quando cheguei no Matão a sua mãe, uma grande caminhada, eu tenho certeza que ela está muito feliz por você receber mais essa vitória. Que Deus continue abençoando! Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Continua em discussão as Moções. **“1º Secretário “André da Farmácia”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador André. **“1º Secretário “André da Farmácia”**”: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Concedido, Excelência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**”: Sr. Presidente, Nobres Pares, quero parabenizar os autores da Moção: o Vereador Sirineu, o Vereador Toninho Mineiro; e também parabenizar a chapa eleita: Dr. Paulo Roberto da Silva, a Dra. Cíntia Portes, o Dr. Kleber de Oliveira, a Dra. Gislaine Frias e o Dr. Fábio de Farias. Que Deus venha dar sabedoria a todos vocês! Digo isso olhando para o senhor, Dr. Paulo, com o maior carinho e respeito que tenho pelo senhor. Que Deus venha direcionar o coração do senhor a fazer um excelente mandato. Que Deus venha guiar o seu coração e de toda a chapa. Parabéns pela eleição! E que Deus continue abençoando o senhor! Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Continua em discussão, as Moções. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**”: Eu quero aqui parabenizar os autores

da Moção; e também parabenizar o Dr. Paulo pela vitória nas urnas, é um pleito; e parabenizar toda a chapa eleita nessa eleição. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. Não havendo mais oradores-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu deixei para falar por último para *[Risos]*... **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quase que o senhor não fala. Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: É porque eu vi que todo mundo ia pedir para assinar, eu não ia deixar aberto. Em primeiro lugar, eu gostaria de parabenizar a nossa OAB de Sumaré, pela condução da eleição, muito bem conduzida, pela disputa acirrada (26 votos de diferença), e parabenizar a chapa eleita. O Dr. Paulo, uma pessoa que dispensa comentários, a gente conhece há anos; Dr. Cíntia, foi até funcionária aqui com a gente; a gente sabe todo o trabalho de cada um. E que continue um trabalho bom, se possível, melhorar ainda mais, porque, realmente, a advocacia faz parte da nossa vida no dia a dia, é disso que nós precisamos. E dizer que está aberta a toda a Casa, quem queira subscrever a Moção, está aberta a toda a Casa. É uma grande satisfação que tenha a assinatura de V. Exas. Muito obrigado, Sr. Presidente, é só! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, as Moções. Não havendo mais oradores, em votação. Moção 414/2021 e 415/2021. **Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Não está registrando aqui o meu voto. *[Manifestações fora do microfone]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Registrou? **Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada as Moções. Tendo as aprovações das Moções, e a pedido do Vereador Sirineu Araújo, pelo Art. 129 do Regimento Interno desta Casa, a Presidência concede a palavra ao Dr. Paulo, homenageado pelas Moções 414/415, para o uso da Tribuna, pelo tempo de cinco minutos. **Sr. Paulo Roberto da Silva”**: Boa noite a todos, e também o pessoal que está nos assistindo pela web! Devido o adiantado da hora, Sr. Presidente, eu vou fazer o meu breve agradecimento aos autores das Moções: o Vereador Sirineu Araújo e o Vereador Antônio dos Reis. É com muita alegria que retorno a essa Casa para ser homenageado. Eu tenho uma história com Sumaré, uma história com a OAB e um relacionamento muito bom com a Câmara Municipal de Sumaré. Primeiramente, eu quero agradecer a Deus que nos concedeu a vitória no pleito eleitoral do último dia 25 de novembro, pois é do Pai Celestial toda a honra e toda a glória, sendo Dele a vitória alcançada no último dia 25. Em segundo lugar, reitero o agradecimento aos Nobres Vereadores, autores das duas Moções. Me sinto honrado em estar novamente na Câmara Municipal de Sumaré, para receber essa homenagem em nome da Chapa 1 (Lealdade e Compromisso), que sagrou-se vencedora para administrar, no próximo triênio (2022 a 2024) a nossa querida Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Sumaré. Que imensa satisfação receber as presentes, né, Moções outorgadas pela Câmara Municipal de Sumaré, legítimos representantes do povo sumareense. Não posso deixar de agradecer aos colegas de chapa: Cíntia Portes, a nossa vice-Presidente; Gislaine Frias, a nossa Secretária-Geral; Fábio Yanssen, o nosso Secretário-Geral Adjunto; e o Dr. Kleber Pinheiro, o nosso Tesoureiro. Um agradecimento especial ainda a Dra. Tamires Pinheiro e Demétrios de Albuquerque, e ao nosso mascote, que é o nosso, que é o filho do Dr. Kleber e a Dr. Tamires, o Arthur. Por trás de toda a vitória, há uma história de muita luta, dedicação e superação, razão pela qual, Srs. Vereadores, não posso jamais de me esquecer da nossa equipe que nos levou à vitória. A nossa equipe sempre esteve de mãos dadas com a chapa, e, por vezes, nos carregou. Essas Moções é para vocês também, que fizeram e fazem parte da Chapa Lealdade e Compromisso. O nosso muito obrigado pela disponibilidade, pela dedicação, por ficarem no sol quente do último dia 25 de novembro. Sempre com sorrisos no rosto, com muito respeito e, acima de tudo, comprometimento com a advocacia. Obrigado pelos 273 votos de confiança! As eleições terminaram, as disputas encerraram, agora conclamo a união

dos advogados e advogadas para que as causas, verdadeiramente, que interessam à advocacia sejam levadas como bandeira única da OAB/Sumaré. Cito a defesa das prerrogativas da advocacia que, na verdade, são defesa do cidadão! A criação de salas de apoio que vamos concretizá-la; a mentoria; o diálogo com o Poder Judiciário, com o Poder Legislativo, Presidente, e com o Poder Executivo, será permanente e institucional. É nesse espírito de união que desejo parabenizar a todos os advogados e advogadas que compareceram na Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Sumaré, e exerceram o direito ao voto, pois cumpriram o seu papel cívico e democrático. Parabenizo, também, a Presidente Patrícia Vanzolini, que tornou-se a primeira mulher a ocupar-se o cargo de Presidente da OAB de São Paulo. Parabenizo, também, toda a sua diretoria e conselheiros, em especial ao Dr. Néilton, que é de Hortolândia, desejo uma excelente e profícua gestão na OAB-São Paulo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode acrescentar. Pode acrescentar mais-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Paulo Roberto da Silva”**: Muito obrigado! Encerrei! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não quer acrescentar, doutor? **“Sr. Paulo Roberto da Silva”**: Já acabei! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não? Então, tá bom! **“Sr. Paulo Roberto da Silva”**: Foi os cinco minutos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado! Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Moção 410/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Sr. Dr. Felipe Alberto Verza Ferreira pela vitória nas eleições realizadas na última quinta-feira, 24 de novembro, da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré (Acias). Na última quinta-feira, 24 de novembro de 2021, foi realizada as eleições para a Presidência, Diretoria e Conselhos da Associação Comercial de Sumaré (a Acias). A eleição foi realizada no auditório da instituição; durante todo o dia, associados compareceram à Associação para registrar o voto. A apuração começou logo após o encerramento da votação. A Acias tem como missão integrar empresas e comunidades, mantendo permanentemente o mais alto grau de qualidade e profissionalismo, prestando serviços aos associados e ao empresário, atuando de forma ética e no desenvolvimento local. Em seu quadro associativo encontram-se empresários representantes de todos os setores da economia, tais como: indústria, comércio, agropecuária, prestação de serviços, profissionais liberais, entidades e autarquias, contando com a maioria de seus associados estabelecidos no próprio Município. Buscando sempre o desenvolvimento tecnológico, a Acias dispõe dos recursos humanos e técnicos, que possibilitam aos seus associados acesso em seus bancos de dados de maneira segura, rápida e cada vez com mais qualidade. O advogado Dr. Felipe Alberto Verza Ferreira tem 41 anos, é casado com Carolina Soares de Moura, com quem tem uma filha: Luisa Soares Verza Ferreira. É especialista em direito empresarial e conhece bem a rotina da Acias. Há 14 anos atua junto à diretoria; já foi diretor e atualmente responde pelo Jurídico da Associação. Neste período pandêmico, Dr. Felipe Verza se destacou muito, tendo ações combativas na busca por melhorias e soluções para os empresários e comerciantes que tanto sofreram. Sempre buscou o diálogo com os Poderes Públicos, como esta Casa de Leis, por exemplo. Temos plena convicção que o Dr. Felipe Verza desenvolverá um grandioso trabalho à frente desta instituição. Portanto, Sr. Presidente, pela vitória nas eleições realizadas da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré (a Acias), requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação ao Sr. Dr. Felipe Alberto Verza Ferreira, estendendo ao demais membros eleitos, como segue: 1º Vice-Presidente Aparecido Angelo Gonçalves (Do Valle Veículos), 2º Vice-Presidente Deborah Aparecida Rodrigues (Rovai Romil Móveis e Decorações), 1º Tesoureiro Juarez Pereira da Silva (Transição Consultoria), 2º Tesoureiro Sidney Frizzarini Junior (Escritório Veneza e Objetivo), 1º Secretário Cristiano Anselmo da Silva (É Pra Já Soluções e Tecnologia), 2º Secretário Rodolfo Azevedo Germano (G2 Contabilidade); Conselho Fiscal: Alexandre Marchicoli

(Escola Contabilidade) - perdão -, (Escoca Contabilidade), Francinette Miranda (Contec Contabilidade), Selma Suemi Koshiji Ohia (Heisei Contabilidade); Comissão de Sindicância: Vanderlei Cesar Corniani (Vinc Tecnologia em Informática), Roberto Cordenonsi (DSZ Imobiliária), Divino Donizete Romão (Filadelfia Assessoria Empresarial); Diretoria Adjunta: Abner Marcondes Lucio (Outlet Shoes e Cia), Antonio Cesar de Vasconcellos (Restaurante Makey), Bruno Marson Nardy (Roma Sumaré Hidroelétrica), Carlos Alberto Piccinin (Papeleria Mais Brasil), Dimas Martins de Moura (Pérola Mineira), Eduardo André Nimitz (Mut's Calçados), Eduardo Cesar Padovani (EW Studio de Idiomas), Rafael Augusto de Oliveira Angelo (Nexxt Treinamentos), Valter Roberto Matteuzzi Junior (Maelô Modas) e Washington Ribeiro dos Santos (New Flight Gestão de Negócios). Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. Exmos. Vereador Raí Sciascio e Presidente Willian Souza". **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Eu vou tentar adivinhar o que V Exa. vai falar, o senhor tem uma Moção com [Risos]. [Falas sobrepostas] **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Não. Não é tentar adivinhar [Risos]. [Ininteligível]. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Podemos, podemos ler em seguida? **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Lê tudo junto. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Tá bom. Vereador Rodrigo, 2º Secretário, solicito a V Exa. que leia a Moção do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. [Risos]. **"2º Secretário "Rodrigo Dorival Gomes":** Moção n. 417/2021: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a elevada honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação a Acias (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) pela realização da eleição de sua nova diretoria. A Acias é uma entidade de classe sem fins lucrativos, que presta serviços aos seus associados e à população em geral. Foi fundada em 17 de setembro de 1969, com a missão de integrar empresas e comunidades, mantendo permanentemente o mais alto grau de qualidade e profissionalismo, prestando serviços aos associados e ao empresário, atuando de forma ética no desenvolvimento local. Os serviços oferecidos pela Acias têm como objetivo principal prover suporte aos associados, garantindo qualidade, preço acessível e igualdade de oportunidade para todos. Além dos serviços técnicos prestados pela Acias, são desenvolvidos trabalhos de consultas SCPC, plano odontológico, informativo Acias, entre outros. Hoje a estrutura operacional desta entidade compete diretamente com grandes associações do Estado, contando com um alto nível de automatização, destacando-se entre as três melhores entidades mantenedoras de SCPC da região, tanto no que diz respeito ao processo de informatização, quanto à prestação de serviços. No dia 24 de novembro ocorreram as eleições para a escolha da nova diretoria. A votação ocorreu das 9h às 20h onde foi eleita a Chapa Acias 5.0 - Caminhando Rumo ao Futuro, foi a única na disputa das eleições para o triênio 2022-2024 composta pelo Presidente Felipe Alberto Verza Ferreira, 1º Vice-Presidente Aparecido Ângelo Gonçalves, 2º Vice-Presidente Deborah Aparecida Rodrigues Rovai, 1º Tesoureiro Juarez Pereira da Silva, 2º Tesoureiro Sidney Frizzarini Junior, 1º Secretário Cristiano Anselmo da Silva, 2º Secretário Rodolfo Azevedo Germano. Foi eleito também o Conselho Fiscal composto pelo Alexandre Marchicoli, Francinette Miranda e Selma Suemi Ohia; a Comissão de Sindicância é composta pelo Vanderlei César Corniani, Roberto Cordenonsi e Divino Donizete Romão; e a Diretoria Adjunta composta pelo Abner Marcondes Lucio, Antonio César de Vasconcellos, Bruno Marson Nardy, Carlos Alberto Piccinin, Dimas Martins de Moura, Eduardo André Nimitz, Eduardo César Padovani, Rafael Augusto de Oliveira Ângelo, Valter Roberto Matteuzzi Junior e Washington Ribeiro dos Santos. Cabe aqui destacar e dar as devidas congratulações a toda a organização da eleição, que foi realizada com todos os cuidados necessários por conta da pandemia de Covid-19, respeitando as regras sanitárias e o distanciamento. Sendo exemplo de organização e agilidade. E em nome do atual Presidente Juarez Pereira da Silva, estendo as congratulações a todas as pessoas envolvidas na organização desta eleição. Portanto, Sr.

Presidente, para homenagear a todos os envolvidos, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação a Acias (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) pela realização da eleição de sua nova diretoria. Sumaré, 29 de novembro de 2021. Antônio dos Reis Zamarchi, Vereador”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: As Moções de n. 417/2021, 410/2021, uma de autoria do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi e outra do Vereador Willian Souza e Vereador Raí Sciascio estão em discussão. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Peço permissão para poder falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Quero parabenizar o senhor pela essa Moção, o Nobre Vereador também, Toninho Mineiro, e parabenizar o Felipe (o Dr. Felipe, né?) por mais essa conquista. Um rapaz no qual eu conheço, né, trabalhador, e tenho certeza que os comerciantes, né, da nossa Cidade, estará bem representado, né? Em nome do Dr. Felipe, cumprimentar toda, parabenizar toda a Diretoria, e ao Sr. Presidente e ao Nobre Vereador Toninho Mineiro. Gostaria de subscrever as duas Moções, se assim vocês vos permitir. Obrigado, um abraço! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: As Moções continuam em discussão. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Silvio. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Parabenizar os autores pela Moção, em especial o nosso grande amigo Dr. Felipe Verza, advogado aqui na Cidade de Sumaré, muito competente, amigo de todos nós aqui, sempre à disposição, e que faça um mandato diferenciado na Acias e que eleve ainda mais o nome da instituição dentro do Município de Sumaré, como exemplo. Eu gostaria de pedir autorização para vocês, para subscrever a presente Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: As Moções continuam em discussão. **“Vereador “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“Vereador “João Maioral”**: Quero, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, quero parabenizar o Presidente Vereador Willian Souza, o autor da outra Moção - qual que é do... qual o outro Vereador que tem a Moção do... -, e a do Antônio dos Reis Zamarchi, a outra Moção, e pedir autorização para assinar, uma Moção de muita importância e que realmente, eu conheço o Felipe desde pequeno (criança), a gente conhece a idoneidade e o trabalho que ele tem feito. E peço autorização para assinar, mais uma vez, obrigado. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Peço a autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Sr. Presidente, quero parabenizar V. Exa. pela Moção, Vereador Toninho, Vereador Raí. E Parabenizar o Dr. Felipe. Dr. Felipe é uma pessoa, né, vejo nele uma seriedade muito grande, já conheço alguns anos aqui na nossa Cidade, é uma pessoa que está sempre preocupado com a nossa Cidade, eu acho que ele, hoje, à frente da Associação não tenho dúvida que ele vai fazer um excelente trabalho. Então, eu quero parabenizar V Exa., os Vereadores que inscreveram essa Moção, e peço autorização para subscrevê-lo, essa Moção, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão as Moções. Srs. Vereadores, quero agradecer aqui a fala dos Vereadores, mas transmitir aqui, eu sei que a Sessão é longa, mas eu não poderia deixar de homenagear aqui o Dr. Felipe. Uma pessoa queridíssima na nossa Cidade, respeitada (como o Vereador Silvio falou na sua fala), colocando na coletividade, amigos de todos nós. Eu me senti muito emocionado e feliz ao ver o Dr. Felipe assumir a Acias e vencer as eleições. O Dr. Felipe é uma pessoa que sempre lutou pelo bem comum de nossa Cidade, estando ou não a um cargo de liderança, ele sempre se dedicou e sempre se empenhou. Uma pessoa que sempre conduziu a vida e o trabalho de uma conduta ilibada e incrível. O Dr. Felipe é muito querido na nossa Cidade de Sumaré e, algumas disputas eleitorais, até dividimos alguns palanques diferentes, mas quando a pessoa tem

muita credibilidade, não importa que lado que ela concorra, a gente sempre admira e sempre respeita. Dr. Felipe merece toda a admiração e todo o respeito, a consideração, essa eleição vem para coroá-lo em nome da Cidade de Sumaré, eu tenho certeza que a Acias será representada com uma maestria incrível. Todas as pessoas que aí estão e que trabalham em nome da Acias, como o querido Presidente Juarez, que entrega neste momento a Acias, que conduziu muito bem, com muita excelência, com muito trabalho, com muita dedicação. O Juarez foi presente em toda as atividades, democrático, diplomático com essa Casa de Leis, eu desejo ao Juarez as congratulações também pelo seu trabalho exercido, uma pessoa que ganhou muito a minha admiração, o meu respeito, mas o Felipe vai conduzir de uma forma muito importante e muito bonita a Acias. Ele tem uma propriedade sobre o direito dos empresários, do comerciante, ele conhece cada ponto do comércio da nossa Cidade, uma visão, Vereador Alan, futurista, capacitada, preparada, eu realmente sou um grande fã do trabalho e da dedicação do Dr. Felipe. Casado com a Carolina (que é nutricionista) e, também, à sua filha Luiza, eu congratulo a sua família por essa vitória importante. Ele que é formado em direito e comerciante, filho de empresário da nossa Cidade; naturalmente sua atuação acabou direcionada para o direito empresarial; em 2009, o Dr. Felipe passou a fazer parte da Acias, assumindo o jurídico, tendo já exercido a função de Diretor e de Secretário; em 2020, aproveitando essa multidisciplinaridade, abriu uma imobiliária focada na atuação através de ambiente digital. A família... a família veio para Sumaré em 1963 quando o avô comprou o Bar Paulista e vieram morar e trabalhar, já, essa família paterna; a família da mãe (materna), já é natural da nossa Cidade de Sumaré. Trabalhou incansavelmente no período mais duro da pandemia para proporcionar mais conforto e amenizar traumas aos comerciantes e empresários, aliás, Dr. Felipe foi um membro ativo da Comissão de Assuntos Relevantes da Câmara Municipal, trabalhando com maestria, capacidade e nos dando uma verdadeira aula. Minha congratulação ao Dr. Felipe e a todos os demais diretores eleitos na Acias e, também, as congratulações ao Juarez que deixa a Acias agora e entrega nas mãos do Dr. Felipe que, com certeza, fará um excelente trabalho. Parabéns, Vereador Antônio dos Reis Zamarchi por ter feito a Moção, peço para subscrever a Moção de V. Exa. também, e, agradeço meu amigo e Vereador Raí Stein (Raí do Paraíso), por ter dividido comigo essa Moção tão importante. A Moção está aberta a toda a Casa. As Moções continuam em votação. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Me permite falar daqui mesmo, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, Excelência. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Primeiro, eu gostaria de parabenizar, não só o Dr. Felipe como o trabalho da Acias que vem há anos em Sumaré, é uma entidade muito de respeito, e goza de um grande respeito na nossa Cidade. E para falar assim, do Dr. Felipe, eu fico até meio assim, porque, eu conheço o Felipe desde pequenininho, eu estudei junto com a mãe dele. Fizemos, eu, estudamos lá em Nova Veneza, *[Ininteligível]* Dall’Orto, junto com a mãe dele, então, conheço os avós dele, a família inteirinha. E o Felipe, realmente, é uma pessoa muito, assim, dedicada, e não só ele, a família dele. Aliás, Sr. Presidente, se me permite, eu vou colocar aqui, essa Casa aqui, hoje (essa Câmara de Vereador), deve, no bom sentido, uma coisa ao pai do Felipe. Nós tínhamos um problema sério aqui, senhor... (o João Maioral lembra muito bem, que é Vereador da época nossa aqui), todas as vezes que essa Câmara aqui era o Tribunal de Contas decretava que nós teria que devolver salário de vereador, por um índice errado que escreveram, na época optaram (era TR); e nós conseguimos um estudo muito forte, junto com o pai do Felipe, o Carlos Alberto Sobral, uma pessoa, para mim é o maior contabilista que pode existir dentro desse parte, que entende muito dessa área, que nos auxiliou, e nós fizemos, naquela época o que tinha que ser feito nessa Casa aqui. Colocamos o nosso salário (e eu acredito que hoje é da mesma forma ainda), 40% do Deputado e 45% para o Presidente da Casa. Continua da mesma forma? Acho que continua. E não tivemos mais

problema, e uma coisa que vinha se arrastando, e o incrível, por incrível que pareça, nós ganhávamos menos do que as câmaras da região e tinha que devolver, porque era feito o índice errado. Então, essa família tem um grande respeito em minha, da minha pessoa. E uma coisa, Sr. Presidente, que eu vou até talvez me emocionar se eu falar - me perdoe -, eu não gosto de citar essa situação, inclusive, eu pedi permissão um dia aqui para a Sessão da Câmara, para falar desligado o microfone, mas hoje eu não vou falar a esmola do Santo, falar o nome do Santo, não a esmola, eu posso falar aqui com o microfone ligado, o Felipe foi que se prontificou em fazer a ação do acidente do meu filho, gratuitamente, sem cobrar nada pela consideração que a família tem, e foi um feito naquela situação aqui na Cidade de Sumaré, a primeira vez que foi destinado, naquela época, à entidade, e ele participou, fez com carinho. Então, ele é uma pessoa fora de série. E pode tem certeza, a qualquer um dessa Casa, qualquer um da nossa Cidade, a dedicação dele é a mesma. Então, mais do que merecido essa Moção de Congratulação pela eleição, ou seja, pela vitória da chapa do Felipe; e o senhor colocou muito bem, Sr. Presidente, que o Juarez desenvolveu um trabalho muito excelente, tanto é que ele continua junto com o Felipe na chapa (na atual chapa). Quero parabenizar mais uma vez o trabalho da Acias, e parabenizar pela vitória por essa chapa vencedora que é do Felipe, e tenho certeza que a Acias está muito bem representada em nossa Cidade por essa chapa vencedora. E quero deixar em aberto também, Sr. Presidente, para que toda a Casa possa assinar, e ficaria muito lisonjeado com o senhor também de assinar a minha Moção e gostaria de assinar também a de V. Exa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Será um prazer assinar a Moção de V Exa., e, também, V. Exa. assinar a nossa Moção. Continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação as Moções 410 e 417, ambas de Congratulação à Associação Comercial Industrial Agropecuária de Sumaré, pela realização da eleição da sua nova diretoria e ao advogado Dr. Felipe, que foi eleito Presidente da Acias. Enquanto os senhores votam, já visualizo aqui que será aprovada, eu transmito aqui o recado do Dr. Felipe, Presidente da ACIAS, eleito com agradecimento, pediu que eu agradecesse a todos em nome dele, e disse que ao olhar para o Plenário encontra muitos amigos e companheiros. Então, registrado o agradecimento do Dr. Felipe. Declaro encerrada... declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada, estão aprovadas as Moções 417 e a 410/2021. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Moção 411/2021: ”Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o time Nova Terra Futebol Clube. em razão da conquista da 1ª Copa Matão Ronaldo Mendes. O Nova Terra Futebol Clube se tornou o primeiro Campeão da Copa Matão Ronaldo Mendes depois da vitória apertada por 1 a 0 sobre o Katanduvense, em jogo realizado no Campo do 7, domingo de manhã. O torneio também marcou a transição do nome para homenagear o ex-vereador de Sumaré, Ronaldo Mendes. Sobre um forte calor que marcou o domingo em Sumaré, as equipes fizeram um jogo disputado com chances de gol para os dois lados. O Katanduvense teve as melhores oportunidades do primeiro tempo, mas não soube converter em gols e sofreu por isso. Na etapa final, João Pedro do Nova Terra Futebol Clube aproveitou a falha do goleiro adversário para mandar a bola para o fundo da rede. Na comemoração, tirou a camisa e foi expulso por receber o segundo cartão amarelo. Mesmo com um a menos, o Nova Terra soube segurar o jogo até o fim para garantir o placar. Com o resultado, a equipe se tornou a primeira a conquistar a taça da Copa Matão Ronaldo Mendes. Ao final da partida, o técnico Edison Mota manifestou a felicidade depois de muita luta, dedicação e foco até conquistar o título. Ele é apaixonado por futebol amador, morador do Nova Terra desde que chegou em Sumaré. O título conquistado no último domingo se soma a outros conquistados durante a carreira de Edmilson, de Edilson... de Edison, como quando em 2015, ano em que assumiu a presidência do time, conquistou o primeiro e marcante título pelo Nova Terra Futebol Clube, Campeão da 2ª Divisão do Amador de Sumaré, garantindo o

retorno para a elite do futebol amador municipal. Hoje ele coleciona, como jogador e treinador, sete títulos pelo Nova Terra Futebol Clube. Portanto, Sr. Presidente, em razão da 1ª Copa Matão, conquista da 1ª Copa Matão Ronaldo Mendes, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação para o time Nova Terra Futebol Clube. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. Willian Souza, Vereador”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Congratulação ao time Nova Terra Futebol Clube em razão da primeira Copa Matão Ronaldo Mendes, de n. 411/2021 está em discussão. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Eu quero parabenizar o time do Nova Terra, eu estive acompanhando ele na época da fase classificatória, e conseguimos comemorar um gol lá. Parabéns, Nova Terra! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão a Moção ao Nova Terra Futebol Clube. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: [Risos] Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não estou acreditando! Vereador Hélio, com a palavra V. Exa. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: [Risos] Sr. Presidente... Sr. Presidente, o Vereador Alan, ele está frequentando muitos futebóis lá do Matão, hein? [Risos] Eu queria aqui dar os parabéns para o Presidente, em primeiro lugar, também, lá para o Edison, né, do Nova Terra, né, o time do Nova Terra que foi campeão; também não poderia deixar de parabenizar, né, o Katanduvense também, né, Presidente? Que o... em nome do Edison também, que é Edson também (o Romarinho), que ficou em segundo lugar lá na Copa Ronaldo Mendes. E parabenizar a todas as outras equipes que participaram também lá da Copa Vereador Ronaldo Mendes. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Parabéns, Sr. Presidente, pela Moção; e também parabenizar a equipe do Nova Terra, né? Que é vizinho, né? Né, Hélio? Então, a gente conhece muitos jogadores que lá jogam e a equipe toda; também ao Katanduvense, né, que ficou em segundo lugar. E parabéns a todos! Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, a Moção. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu quero dar os parabéns ao senhor pela Moção, parabenizar o time todo pela vitória, parabenizar os organizadores pelo torneio lá, e que levou o nome do nosso amigo, sempre Vereador, um cara muito bacana na passagem dele por aqui, que é o Ronaldo. E não tem muito a ver com a Moção o que eu vou falar aqui, mas está acabando o ano, eu acho que era importante a gente fazer um jogo aqui da Câmara também, viu? Nós desse lado de cá contra o pessoal do lado de lá. E vocês ficam na diretoria do jogo, na administração. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: [Risos] Continua em discussão. Quem mais gostou dessa ideia foram os suplentes. [Risos] Continua em discussão a Moção. Não havendo mais-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem de quem? Vereador Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Presidente, dar os parabéns ao senhor pela Moção aí. Eu estava pesquisando aqui e eu vi o Alan sim lá, viu? Na final sim. E esse time que o nosso Nobre Vereador Rudinei falou, o senhor pode ser o juiz nosso, né? O que o senhor acha? Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: [Risos] O juiz apanha, né? [Risos] continua em discussão. [Risos] Continua em discussão a Moção. Não havendo mais oradores, está em votação. Enquanto vota, eu quero parabenizar o time Nova Terra, eu, a gente costuma torcer para todos os times, né? Porque a gente gosta muito do esporte amador na nossa Cidade, mas a gente tem os nossos times, né, não podemos deixar de torcer, não é? Cada um torce para o São Paulo, para o Corinthians, para o Santos e etc. (os outros times, né, que a gente não precisa citar os demais times). Eu não me lembro de nenhum que ganhou recentemente, então, vou citar apenas esse. [Risos] Olha lá,

revoltado! *[Risos]* Citar o Palmeiras. E eu não posso negar que eu torço para o time do Nova Terra, que são meus amigos, pessoas que eu acreditei, confiei o tempo todo, e que na Copa Ronaldo Mendes foram grandes vencedores pela primeira vez. Meu amigo Edisão (que é o meu irmão, que eu tenho grande respeito, admiração por toda a sua família) coordenou com muita maestria todo o trabalho, e aos demais jogadores os cumprimentos, né? Vereador Hélio estava lá também no jogo, no domingo, a gente se divertiu bastante, ele com uma camiseta neutra, e a gente ficou lá juntos torcendo, né? E nós saímos vitoriosos por conta de ver toda a alegria do nosso bairro, né? Mas, tirando a brincadeira, a gente via ali no campo a alegria de todas as pessoas, é algo muito importante o esporte amador (tem outras Moções, vou comentar só nessa e englobo todas), mas a gente vê toda a nossa população começando depois da vacina, né, das questões todas se reunir, a alegria do povo na beira do campo, né, uma alegria enorme de todas as pessoas, todos são amigos, às vezes eles discutem, brigam, e o Vereador Hélio falou isso para mim: “São tudo amigo e ficam brigando ali”, e a gente achando muito legal ali no domingo toda essa alegria. E parabéns ao Nova Terra! Parabéns ao Edisão, a todo o time, muito feliz! Depois fizeram toda uma festa lá na rua 1 do Nova Terra, onde eles comemoraram, né; teve gente que foi nos primeiros jogos, gorou o nosso time, falou que não ia vencer, mas a gente venceu, viu? A gente ganhou e comemorou, mas não vou falar quem é não, tá? Parabéns! Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. Muito obrigado pelo voto dos senhores, e a Moção está aberta a toda a Casa. Peço ao 1º Secretário que faça a leitura da próxima Moção. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Moção 412/2021: “Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Manoel Luiz Neto, Antônio Donizetti dos Reis, Renato Silva Souza, Luciano Carnaúba, Gerson Galvão e Edison Mota, pela realização da 1º Copa Matão Ronaldo Mendes. Depois de 10 semanas consecutivas de muito futebol amador, chegou ao fim a 1ª Copa Matão Ronaldo Mendes. 20 Times disputaram o troféu, que ficou com o Nova Terra F. C. após conquistar uma vitória apertada por 1-0 sobre o Katanduvense na grande final realizada no último domingo. Esse foi o primeiro ano do torneio renomeado para homenagear o ex-vereador de Sumaré, Ronaldo Mendes, que era apaixonado por futebol. O ex-parlamentar sempre apoiava as atividades futebolísticas, futebolistas em nosso Município, principalmente, aquelas realizadas no Matão. Neste ano, a organização do torneio optou por realizar um campeonato disputado em 4 fases, começando por 2 grupos com 10 times cada. Os 8 melhores se classificaram para disputar as quartas-de-final, semifinal e final em jogos únicos realizados sempre aos domingos. O campeão, vice, terceiro colocado, 1º e 2º artilheiros, melhor goleiro e o time mais disciplinado também foram premiados pela organização. A festa pela linda, a festa pela linda ficou por conta das torcidas que deram um show nas arquibancadas, marcando presença com fumaças coloridas, bandeiras, uniformes e as tradicionais baterias. Momentos marcantes que reuniram toda comunidade em torno do esporte e lazer. Durante toda competição não houve nenhum registro de brigas ou confusões, só alegria e diversão. Portanto, Sr. Presidente, pela realização da 1ª Copa Matão Ronaldo Mendes, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação para o Manoel Luiz Neto, Antônio Donizetti dos Reis, Renato Silva Souza, Luciano Carnaúba, Gerson Galvão e Edison Mota. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021 - Exmo. Vereador Hélio Silva e Presidente Willian Souza”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de n. 414/2021, de Congratulação para os senhores: Manoel Luiz Neto, Antônio Donizetti dos Reis, Renato Silva Souza, Luciano Carnaúba, Gerson Galvão e Edison Mota, pela realização da 1º Copa Ronaldo Mendes, de autoria dos Vereadores Willian Souza e Hélio Silva, está em discussão. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sr. Presidente, eu queria aqui parabenizar a esses nobres amigos, que

fizeram a organização, né, da Copa Ronaldo Mendes. Falar para eles que foi muito bem-organizado, que fizeram um trabalho excelente e, também, parabenizar a todos que ali participaram, por quê? Não teve confusão, não teve briga. E parabéns ao senhor pela Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Obrigado, Vereador Hélio, por dividir comigo essa Moção tão importante e a nossa homenagem aos organizadores, que foi uma Copa linda, muito bonita, muito organizada, que deixou a gente muito feliz e, como o Vereador Rudinei falou, uma homenagem ao Vereador Ronaldo, né? Tinha uma foto dele muito bacana lá, que todos tiravam foto, lembravam dele, nesse momento. Então, nossa homenagem, parabéns aos organizadores da 1º Copa Matão Ronaldo Mendes. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por essa Casa. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“1º Secretário “André da Farmácia””**: Moção 413/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Grupo Mulheres de Sumaré e Mulheres da Blanc Produtora, pela realização da manifestação pacífica do evento Violência Contra a Mulher em Debate e lançamento do videoclipe Linda Flor, realizados dia 25 de novembro, em alusão ao Dia da Não Violência Contra a Mulher. O dia 25 de novembro em Sumaré foi marcado por atos de manifestações pacíficas e reflexões sobre a violência contra a mulher em alusão ao Dia da Não Violência Contra a Mulher. O evento foi realizado por mulheres de diferentes segmentos da nossa Cidade, contato ainda, contanto ainda com a participação ilustre da Vereadora de Campinas, Paolla Miguel, vítima recente de um caso de racismo na Câmara daquela Cidade. As atividades tiveram início em frente à Estação Ferroviária de Sumaré com um ato pacífico, organizado pelo Grupo Mulheres de Sumaré. No local, faixas e cartazes foram afixados com mensagens reflexivas sobre a violência contra a mulher. Elas também entoaram discursos e relatos importantes sobre a atuação, situação vivida em nosso país. Em seguida, as atividades se concentraram na Câmara de Sumaré para o evento Violência Contra a Mulher em Debate, que foi organizado pelo coletivo de mulheres da Produtora Blanc. A mesa foi composta pela Eroni Silva, Heuany Caroliny, Elen Kezia, Cah Lopes, Carla Peruzzo, Cris Lopes, Edna Rodrigues Nascimento, Rosana de Jesus, Natasha Zapata, Mãe Fabiana de Yemanjá e a Janaina Alves De Araújo. Durante o evento, as mulheres que compuseram a mesa de discussão relataram as situações e desafios chocantes que enfrentam diariamente na sociedade contemporânea. A agenda finalizou com o lançamento do videoclipe Linda Flor, música do grupo 220 RAP, que traz uma reflexão sobre a violência contra a mulher em nosso país. Portanto, senhor presidente, pela realização da manifestação pacífica, do evento Violência Contra A Mulher em Debate e lançamento do videoclipe Linda Flor, realizados dia 25 de novembro, em alusão ao Dia da Não Violência Contra a Mulher, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação para o Grupo Mulheres de Sumaré e Mulheres da Blanc Produtora. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021 - Exmo. Presidente Willian Souza”. **“Sr. Presidente “Willian Souza””**: Moção de n. 413/2021, de Congratulação para o Grupo de Mulheres de Sumaré, Mulheres da Blanc Produtora, de autoria do Vereador Willian Souza, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Peço permissão do Plenário para prorrogar a Sessão por até mais uma hora. Está em discussão, não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa a prorrogação da Sessão por até mais uma hora. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“1º Secretário “André da Farmácia””**: Moção de Congratulação, Moção de 416/2021, Moção de Congratulação - muito obrigado! -: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com muita alegria, honra e satisfação que encaminho à Mesa Diretora, dessa Egrégia Casa de Leis, que de forma regimental, leia-se essa Moção de

Congratulação ao Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Dirceu Dalben do PL, por seu trabalho frente ao seu mandato como Deputado Estadual, onde vem viabilizando diversas emendas Parlamentares junto ao Governo do Estado, emendas essas que estão transformando a nossa Cidade de Sumaré. O Parlamentar tem exercido um mandato participativo e municipalista, o qual, em conjunto ao nosso Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Dalben, vem transformando a nossa Cidade de Sumaré em um verdadeiro canteiro de obras, nas mais diversas frentes, sempre pautadas pelas necessidades da população, buscando viabilizar os mais variados feitos na gestão municipal. Ressalto aqui as importantes conquistas da região do Matão, tais como: o PCR - perdão -, PRC (Programa de Recape Contínuo) que está contemplando toda a região do bairro Matão, a ampliação da UPA, a revitalização do balão do Matão, a implantação da feira noturna, revitalização das Unidades Básicas de Saúde, ampliação de unidades escolares, dentre muitas outras, além de sempre estar disposto a atender as demandas deste Parlamentar que sobrescreve este documento. Além de outras conquistas de suma importância para nossa Cidade, que nasceram e foram viabilizadas por meio desta importante parceria entre o Governo do Estado, por meio do nosso Deputado Estadual Dirceu Dalben e ao nosso, e o nosso Prefeito Municipal Luiz Dalben, como o Bom Prato, ETCs, FATECs, duplicação da rodovia Adauto Campo Dall'Orto, que liga Sumaré e Paulínia à Via Anhanguera, viabilização de novos viadutos. Ressalto também o empenho em disponibilizar recursos para as entidades municipais, sempre com um olhar para aqueles que mais necessitam. Desta maneira, vir somar juntamente com a Administração Municipal com o intuito de ser mais um facilitador dos trabalhos destas Instituições que são pilares fortes em nossa Cidade. Com uma gestão voltada para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sendo este um dos objetivos principais de seu mandato, fazendo um trabalho transparente e responsável, trazendo desenvolvimento econômico e social para a nossa Cidade. Faço uso desse também para congratular o nosso Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Dalben, por estar atento às necessidades dos nossos munícipes, sempre demonstrando a preocupação desta Administração Municipal com a nossa população, se dedicando sempre em atender aos anseios de nossos munícipes com ações que impactam diretamente na melhoria e qualidade de vida de todos. Sendo assim, enfatizo mais uma vez a importância de ter um trabalho em conjunto, a Administração Municipal em consonância com o Legislativo Estadual, buscando cada vez mais recursos e condições para o crescimento de todos. Desta maneira, faço uso deste documento para congratular o Exmo. Sr. Dirceu Dalben Deputado Estadual, por seus importantes feitos por nossa Cidade e ao nosso Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Dalben, por seu excelente trabalho à frente da administração de nossa Cidade. Portanto, Exmo. Sr. Presidente, em reconhecimento a todos esses trabalhos religiosos e assistência, de assistência social, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja registrada nos anais desta Casa a presente Moção de Congratulação e que seja dado conhecimento aos homenageados.” Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021 - Exmo. Vereador Sebastião Alves Correa”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de n. 416/2021, de autoria do Exmo. Vereador Sebastião Corrêa-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --ao Exmo. Sr. Deputado Estadual Dirceu Dalben, está em discussão. Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Peça autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Eu quero dizer que essa Moção é toda a verdade que vem acontecendo no nosso município, né? Através do Deputado Dirceu Dalben, do Prefeito, né, com essa parceria com o Governo do Estado. Aí se viu aí, escrito aí, tantas obras, um canteiro de obra aqui no município, através desse trabalho do Deputado Dirceu Dalben, o Prefeito e nós aqui na Câmara Municipal ajudando também. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Sr. Presidente, gostaria de pedir o voto

dos nobres Vereadores. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. Continua em discussão a Moção. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Sr. Presidente, está aberto a toda Casa, as Moções. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao 1º Secretário que siga fazendo a leitura das Moções. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Moção 418/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação, é muita alegria, honra e satisfação que encaminho à Mesa Diretora, dessa Egrégia Casa de Leis, que de forma regimental, leia-se essa Moção de Congratulação para o Ilmo. Sr. João Agripino da Costa Doria Junior (João Dória), PSDB (Partido da Social-Democracia Brasileira), pelos seus 53,99% de, aproximadamente, 30 mil votos válidos dentro das prévias do PSDB. Primando sempre do regime democrático de direito, respeitando a garantia da liberdade individual de expressão de eleger seus representantes e a igualdade de condições e oportunidades entre os indivíduos, o PSDB sendo o único partido que promoveu este amplo processo democrático. Paulistano, João Doria nasceu em 16 de dezembro de 1957, filho do publicitário e ex-Deputado Federal João Agripino da Costa Doria e de Maria Sylvia Vieira de Moraes Dias Doria. Filiado ao PSDB desde 2001, João Doria chegou à Prefeitura de São Paulo em 2016, onde teve uma passagem breve, mas muito ativa, desenvolvendo programas como “Cidade Linda” e “Corujão da Saúde”. E agora, como Governador do Estado de São Paulo, vem trabalhando em parceria entre o Governo Estadual e Municípios, impactando positivamente no desenvolvimento das Cidades, bem como dos municípios, fomentando a superação de desafios que são primordiais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Como governador, Doria teve um protagonismo de suma importância dentro a grande crise sanitária, a qual estamos atravessando há quase dois anos, com o enfrentamento à pandemia da COVID-19, sendo um dos precursores da vacina, ouvindo e acreditando na ciência; fator este que ajudou a salvar milhares de vidas, não só no Estado de São Paulo, mas também em todo o território nacional. Apostando em tecnologia brasileira viabilizando o envasamento da Coronavac e agora com a produção 100% brasileira da ButanVac (em testes). Diante desse fato, está preparado para um novo desafio, sempre pautando em suas ações, o desejo de promover o ideal de vida em sociedade e pela busca da construção do bem comum, pelo respeito, pela observância efetiva de responsabilidades e de direitos em todos os seus âmbitos, pela proteção aos mais frágeis e à tolerância das diferenças. Sendo assim, faço uso, mais uma vez, deste documento para saudar e congratular o Ilmo. Sr. João Agripino da Costa Doria Junior (João Dória) PSDB (Partido da Social-Democracia Brasileira), por sua vitória nas prévias realizadas dentro do PSDB (Partido da Social-Democracia Brasileira), no último dia 28 de novembro com a maioria dos votos, totalizando 53,99%, cerca de aproximadamente 30 mil votos válidos. Faço uso desta também para saudar os nobres pares desta Egrégia casa de leis e mais uma vez renovo meus votos de congratulação a pessoa do Ilmo. Sr. João Agripino Da Costa Doria Junior (João Doria). Desta forma, depois de ouvido o plenário e, aprovado a presente Moção de Congratulação, se dê conhecimento ao homenageado.” Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021 - Exmo. Vereador Sebastião Corrêa. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A [Risos] a Moção de n. 418/2021, de autoria do Vereador Sebastião Alves Corrêa, ao Sr. João Agripino da Costa Doria Junior, está em discussão. Não havendo... Quer falar? [Falas sobrepostas] **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Eu gostaria de contar com o voto dos nobres Vereadores, tá? Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: [Risos] continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Eu não voto na Moção não, mas a terceira via, no Brasil, está igual a nova variante: cada vez que aparece é pior, mas [Risos] vamos lá! A Moção continua em discussão, em votação, declaro encerrada a votação: 12 votos favoráveis, 1 voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura da próxima Moção. **2º Secretário “Rodrigo Dorival**

Gomes”: Moção n. 419/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Sr. Antonio Enes Junior pela vitória nas eleições do Clube Recreativo de Sumaré, à frente da chapa “Somos Recreativo”. No último domingo, dia 28 de novembro de 2021, foi realizada as eleições para Presidência, Diretoria e Conselho do Clube Recreativo de Sumaré. O tradicional Clube da nossa Cidade, mais uma vez, promoveu uma eleição democrática, dando direito a todos de exercerem a escolha de seu novo Presidente de forma transparente, respeitosa e muito organizada. Foram 652 votantes, lembrando que, para as eleições do Clube Recreativo de Sumaré, é necessário que seja o titular a votar, sendo ainda, o voto é facultativo. Mesmo assim, em um domingo, muitos saíram de suas casas para depositarem na urna seus anseios com relação ao futuro do tradicional Clube de nossa Cidade. A chapa “Somos Recreativo” obteve um total de 359 votos, elegendo Antônio Enes Junior, conhecido em toda nossa Cidade como “Tunão”, o novo Presidente. Antonio Enes Junior tem 56 anos, já foi diretor, conselheiro e até mesmo presidente do Clube Recreativo em outras ocasiões. Tunão teve uma vida dedicada ao Clube e hoje, aos mais de 12 mil associados. Ingressou no Clube e nas bases decisivas da história do Clube Recreativo de Sumaré ainda na década de 1980. Pode-se dizer que Tunão faz parte da história do Clube Recreativo. Foi ele quem elaborou e executou o projeto da imponente academia do Clube, que é uma das mais modernas e bonitas de nossa região. Agora continuará a contribuir com o futuro, traçando na história da Cidade, uma vida de dedicação, contribuindo para o bem-estar social de muitos sumareenses. Tunão também é professor concursado na rede municipal desde 1994, ou seja, além de servir ao Clube Recreativo, é servidor municipal desde os anos 1990 e hoje está como Orientador Educacional na rede. Em paralelo às atividades sociais e do Professor, Antonio Enes Junior desenvolveu uma brilhante carreira na área de Tecnologia da Informação, com mais de 35 anos de experiência na iniciativa privada, passou por empresas de grande porte, como 3M do Brasil, Fibra Du Pont, Polyenka, entre outras. Tunão é casado com Elide Cristina Duarte, sua companheira há 31 anos, são pais da jovem médica Marcela Cristina Enes. Com uma gigante experiência e, demonstrando muita força e vigor em continuar a contribuir com o crescimento do Clube Recreativo e de nossa sociedade sumareense, acreditamos que o associado fez uma excelente escolha para que o Clube Recreativo de Sumaré continue crescendo e sendo referência em nosso Município, atraindo olhares de toda a R.M.C. para Sumaré. Portanto, Sr. Presidente, pela vitória nas eleições do Clube Recreativo de Sumaré, à frente da chapa “Somos Recreativo”, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção De Congratulação para o Sr. Antonio Enes Junior e a todos os diretores eleitos.” Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021 - Willian Souza, Vereador Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Saiu impressa, essa Moção também é de autoria do Vereador Raí Stein Sciascio ou Raí do Paraíso. Moção de Congratulação para o Sr. Antônio Enes Júnior, pela vitória das eleições do Clube Recreativo de Sumaré, à frente da chapa “Somos Recreativo” de n. 419/2021, de autoria dos Vereadores Willian Souza e Raí Stein ou Raí do Paraíso, está em discussão. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, nobres Vereadores, eu queria dar os parabéns pela eleição do Tunão no Clube Recreativo, que ele possa fazer uma excelente gestão, à frente do Clube e dar sequência no trabalho do nosso amigo Gustavo Caron, que fez um trabalho muito bonito no Clube, nesse, nesse período que ele esteve na presidência do Clube. E eu peço autorização, Vereador Raí e Vereador Willian, autorização para estar subscrevendo a referida Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Será um prazer ter a assinatura de V.Exa. Agradeço o Vereador Raí, por ter subscrito conosco a Moção de Congratulação e aos demais

Vereadores que queiram subscrever, parablenizo o Antnio Enes Jnior, o Tunno, que venceu as eleies do Clube Recreativo no ltimo domingo e ir substituir o nosso amigo Gustavo Caron, que fez um trabalho excelente à frente do Clube e, tambm, faz um trabalho excelente à frente da Cidade de Sumaré. Gustavo Caron é uma pessoa querida, que trabalha muito pela Cidade de Sumaré, dedicado e, agora, o seu sucessor, inclusive, que ele apoiou, será o novo Presidente do Clube recreativo. Ainda faço questão de registrar que o Gustavo Caron foi o conselheiro mais bem votado, importante dizer que ele teve mais voto, inclusive, do que a chapa, ele foi tão bem votado, isso mostra e coroa o trabalho dele à frente do Clube Recreativo. O Tunno, 56 anos, morador do Município de Sumaré, 55 anos, casado há 31 anos com a Elide Cristina, e o Tunno tem uma diversa, um currículo muito vasto com toda a sua capacidade de administração, inclusive, o Tunno já trabalhou muito pela Cidade de Sumaré e, quando a gente sabe reconhecer o trabalho e a admiração que nós temos pelas pessoas, eu sempre fui um opositor ferrenho à administração do governo da Prefeita Cristina Carrara e o Tunno era um dos membros do Governo, mas a gente tem que reconhecer e fazer a separação de um Governo que eu criticava, mas a gente tem que reconhecer e fazer a separação de um governo que criticava, mas o Tunno era uma pessoa que sabia governar e administrar tudo que ele faz. Tudo que o Tunno faz, ele faz com Excelência, com trabalho, com dedicação, passou, nessa Cidade, algumas acusações indevidas, a qual já foi absolvido, inclusive. Eu o interroguei aqui na... questão do contrato da BRK, e ele teve uma educação enorme para conduzir, para responder; e o Tunno é uma pessoa que eu aprendi a admirar, respeitar pela sua capacidade, pela sua condução, pela sua inteligência; formado em análise de sistema pela PUC Campinas, em 91; formado em pedagogia pela Unar, em Araras, em 2011; servidor público concursado, professor na rede municipal de ensino desde 1994, e no momento, ele é orientador educacional desde 2020; trabalhou há 35 anos na iniciativa privada, com 25 anos como analista de desenvolver sistema e 10 anos como Gerente de tecnologia de informação; atualmente como consultor de negócios; 23 anos de profissional de educação de ensino; técnico, integrado ao médio; colaborador há 41 anos da entidade Clube Recreativo desde 1980, como Diretor executivo conselheiro deliberativo e conselho fiscal; trabalhou em diversas empresas, como a Villares Metals, Eletro Metal, 3M Brasil, Endarma(F), Fibra do Point, Mega Work e outras empresas. Parablenizo o Tunno, desejo boa sorte à frente do Clube Recreativo, que é um importante Clube da nossa Cidade, congratulo todos os demais diretores eleitos, conselheiros e parablenizo o grande amigo Gustavo Caron pelo belo trabalho, e peço o voto favorável dos senhores. Pergunto se mais algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Moção n. 420/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com imensa alegria, honra e satisfação que vimos diante desta Egrgia Casa de Leis, apresentar a Moção de Congratulação e Aplausos a todos os times que participaram do Campeonato de Futebol Copa Área Cura, que com muita determinação e empenho, disputaram de uma forma limpa e honesta, enaltecendo o esporte e o futebol amador na Cidade de Sumaré, bem como parabenizar o time Campeão, União Bom Retiro, que saiu vitorioso e demonstrou garra, disciplina, foco e preparo para conquistar o título. Este campeonato é sempre muito prestigiado e atrai grande público para apreciar as partidas. São pessoas de toda a Cidade de Sumaré, como de Municípios vizinhos, que trazem grande alegria e festividade durante as partidas. O esporte vem ganhando cada vez mais apoio e prestígio na nossa Região, e os times de Sumaré tem marcado forte presença em Campeonatos Regionais como a Copa Probel Orosimbo Maia e Copa Cidinho, pela Liga Desportiva Paulista. Nossas Congratulações vão para todos os times participantes, e toda sua equipe de apoio. Seque os nomes dos times participantes da Copa Área Cura: União Bom Retiro, Esporte Clube Ipiranga, União Bandeirantes, Florêncio, Chapecoense, Real Santo

Antônio, Sol Nascente, Galáticos, América, Esporte Bom Retiro, Santo Antônio, Atlético Clube Ipiranga, Família Unida, São Judas, Cruzeiroiro, Atlético Denadai, Sapolândia e Juventude. Portanto, Sr. Presidente, pela atuação exemplar de todas as equipes participantes, em especial do Campeão União Bom Retiro, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja aprovada e conste na Ata a referida Moção De Congratulação e Aplausos para todos os times que participaram do Campeonato de Futebol Copa Área Cura, e, em especial, para o Vencedor União Bom Retiro”. Sala das Sessões 30 de novembro de 2021 - Digão Vereador e Willian Souza Vereador. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de n. 420/2021, de autoria dos Exmos. Vereadores Rodrigo Digão e Willian Souza, de Aplausos para todos os times que participaram do Campeonato de Futebol Copa Área Cura, em especial para o vencedor União Bom Retiro, está em discussão. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Primeiro lugar, eu queria parabenizá-lo pela Moção, o senhor, o Digão também. Dizer que eu passei por lá em dois finais de semanas, assisti o jogo, a final, eu assisti o último tempo, né? E parabenizar todos os times que teve a participação da Copa Área Cura, mas, em especial, também, né, o União Bom Retiro que foi campeão. Em nome do Jair, que é o Presidente, eu quero cumprimentar a todos os jogadores. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: O Vereador Hélio, que esteve lá presente no domingo, deve estar bem feliz, inclusive, é um torcedor do União Bom Retiro, né? Mas como já falamos aqui, anteriormente, a gente torce por um bom futebol, a gente sabe que... Isso começou em 2019, essa Copa, acabou parando por conta da pandemia, voltou. O campo do Bom Retiro estava lotado no domingo, tinha mais de 500 pessoas. Torci por um bom jogo, viu, Vereador? Que eu sou torcedor do União Bandeirantes, infelizmente paramos na semifinal. Mas o importante é parabenizar a todos que participaram, o União Bom Retiro por ter sido campeão. Espero que em 2022 possamos ter um outro grande campeonato lá também. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu quero agradecer o meu amigo e Vereador Rodrigo Digão por permitir que eu assinasse junto a Moção, muito bem elaborada e colocada. Parabenizar o Vereador Hélio, torcedor assíduo do União Bom Retiro! Fazer o reconhecimento aqui, né Digão? Inclusive, domingo ele estava lá comigo, mas foi para o segundo tempo lá, viu? Ele... É. O Vereador Hélio tem rodinha no pé. *[Risos]* Mas parabenizá-lo, parabenizá-lo ao Jair. Eu estive lá no campeonato em um dia, acompanhado do Vereador Rodrigo Digão, com muitos amigos, e foi uma Copa muito organizada, muito bacana. Parabenizo todos os times. Parabenizo todos aqueles que estão citados aqui, a gente deixa as congratulações, a admiração o respeito, né? Mais Vereadores estiveram lá na Copa, mas parabenizo aqui, em especial, a todos os organizadores e a União Bom Retiro, que foi vencedora desta Copa tão importante. Parabéns! Continua em discussão a Moção. Não havendo mais oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado, está aprovado a Moção. Terminada a leitura das Moções, passaremos, neste momento, a apresentação e apreciação do Plenário dos Requerimentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Peço ao 1º Secretário que faça a apresentação do primeiro Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 49, autoria do Exmo. Ver. Ney do Gás, assunto: Medalha Dorival Gomes Barroca, conforme o Decreto Legislativo n. 409, de 20 de maio de 2015, ao Sr. Fernando dos Santos Carrilho (MC Crânio). **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada... **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Gilson Caverna. **“Vereador “Gilson**

Gomes Ferreira”: Meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Registro o voto favorável. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum contrário, está aprovado o Requerimento 49/2021. Solicito ao 1º Secretário que faça a apresentação do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento 50, autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, “Medalha Tiradentes, nos termos da Legislação específica, ao Sr. João Paulo de Souza Rocha”.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Requerimento de n. 50/2021, de autoria do Vereador Rodrigo Dorival Gomes, está em discussão. Não havendo oradores, em votação, “Concede Medalha Tiradentes, nos termos da Legislação específica ao Sr. João Paulo de Souza Rocha”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 51, autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que: “Concede a Medalha Dorival Gomes Barroca ao Sr. Antonio Boer”. *[Manifestações fora do microfone]*

“1º Secretário “André da Farmácia”: Boer. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está em discussão o Requerimento de n. 51/2021. Não havendo oradores, está em votação, Requerimento 51/2021, de autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca ao Sr. Antonio Boer”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 52, autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, Medalha Tiradentes, Delegado Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 52/2021, de autoria do Vereador Alan Leal, está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento n. 52/2021, de autoria do Vereador Alan Leal, “Concede Medalha Tiradentes ao Delegado Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça ato leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 53, autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, Medalha Tiradentes ao Deputado Delegado Bruno Lima. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento 53/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento 53/2021, de autoria do Vereador Alan Leal, “Concede Medalha Tiradentes ao Deputado Delegado Bruno Lima”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 54, de autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que “Concede a Medalha Dorival Gomes Barroca a Sra. Sônia Lima de Oliveira”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 54/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento de n. 54/2021, de autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, “Concede a Medalha Dorival Gomes Barroca a Sra. Sônia Lima de Oliveira”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 55, autoria do Exmo. Vereador Ulisses Gomes, que “Concede a Medalha Dorival Gomes Barroca a Deniboy, rapper, poeta e compositor”, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 55/2021 está em discussão. Não havendo oradores, está em votação, Requerimento de n. 55/2021, de autoria do Exmo. Vereador Ulisses Gomes, “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca a Deniboy, rapper, poeta e compositor”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento.

“1º Secretário “André da Farmácia”: Requerimento n. 56, autoria do Exmo. Vereador Ulisses Gomes, que “Concede Medalha Tiradentes a Gabriela Costa Farinha, Guarda Municipal de Sumaré”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 56/2021 está em discussão. Não havendo oradores, está em votação, Requerimento de n. 56/2021, do

Exmo. Vereador Ulisses Gomes, “Concede Medalha Tiradentes a Gabriela Costa Farinha, Guarda Municipal de Sumaré”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 58, autoria do Exmo. Vereador Gilson Caverna, que “Concede o Prêmio Medalha Tiradentes ao Sr. Aparecido José Francisco (o Sargento Francisco)”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 58/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento 58/2021, de autoria do Vereador Gilson Caverna, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Aparecido José Francisco (o Sargento Francisco)”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 59, autoria do Exmo. Vereador Gilson Caverna, que “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca à dupla sertaneja Jorge Luiz e Fernando”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Requerimento de n. 59/2021 está em discussão, 59/2021, está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento de n. 59 - desculpa - 59/2021, de autoria do Vereador Gilson Caverna, “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca à dupla sertaneja Jorge Luiz e Fernando”. Declaro encerrada a votação: está aprovado por 21 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 60, autoria do Exmo. Vereador Fernando do Posto, que “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca a Sra. Fernanda Cristina Ferreira Moranza”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 60/2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento n. 60/2021, de autoria do Exmo. Vereador Fernando do Posto, “Concede Medalha Dorival Gomes Barroca a Sra. Fernanda Cristina Ferreira Moranza”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 61, de autoria do Exmo. Presidente Willian Souza, que “Concede a Medalha Tiradentes ao Sr. Humberto Pinto de Carvalho”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 61/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento 61/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Humberto Pinto de Carvalho, Guarda Municipal”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 62/2021, autoria do Exmo. Sr. Presidente Willian Souza, que “Concede a Medalha Tiradentes ao Sr. Tiago Henrique de Oliveira”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento 62/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento n. 62/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Tiago Henrique de Oliveira, Policial Militar”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 63, autoria do Exmo. Sr. Presidente Willian Souza, que “Concede a Medalha Tiradentes ao Sr. Ricardo Alexandre Zequin”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 63/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento de n. 63/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Ricardo Alexandre Zequin, Secretário Municipal de Segurança Pública”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento 64/2021, autoria do Exmo. Sr. Vereador Hélio Silva, que “Concede, de concessão da honraria Medalha Tiradentes ao Sr. Wilson Zequin”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de n. 64/2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação,

Requerimento 64/2021, de autoria do Exmo. Vereador Hélio Silva, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Wilson Zequin”, Ex-Secretário de Segurança Pública do Município de Sumaré e pai do atual Secretário de Segurança Pública. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Requerimento n. 65/2021, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Ricardo Santos Aguiar”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento 65/2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação, Requerimento 65/2021, de autoria do Vereador Lucas Agostinho, “Concede Medalha Tiradentes ao Sr. Ricardo Santos Aguiar, Guarda Municipal de Sumaré”. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Requerimento. Pergunto ao 1º Secretário se existe Requerimento ainda a ser votado? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Terminada a leitura dos Requerimentos, as Moções já apresentadas, pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito no Expediente? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não tendo Vereador inscrito no Expediente declaro encerrada-- *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador André. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Sr. Presidente, pelo excelente andamento da Sessão, gostaria de solicitar a Vossa Excelência que consultasse o Plenário, para que passássemos direto para a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É regimental a passagem direta à Ordem do Dia, desde que o Plenário aprove. Consulto ao Plenário para isso. Está em discussão a passagem direta da Ordem do Dia. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado a passagem direta para a Ordem do Dia. Declaro encerrado o expediente às 23h53. 21 Vereadores presentes, declaro reaberta a Sessão às 23h55, com quórum suficiente. Temos 15 Pedidos de Urgência Especial. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Devido o avançar do horário, será que não é bom o senhor pôr em votação para a gente passar para amanhã, não? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Boa ideia, Vereador! Que daí a gente já vai no embalo, né? Pedir permissão ao Plenário para que a gente possa passar a Sessão de um dia para o outro, né, porque nós vamos aqui passar da meia-noite. Então, eu peço a permissão do Plenário para que, após a meia-noite, a gente continue a Sessão, mesmo com a virada do dia. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado, então, a gente continuar a Sessão no dia seguinte. *[Risos]* 15 Pedido, de Urgência - muito obrigado, Vereador Rudinei! - 15 Pedidos de Urgência. O 1º Pedido de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 Vereadores é número regimental à sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, e a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Decreto Legislativo 18/2021, autoria do Vereador Raí do Paraíso, Projeto de Decreto Legislativo que “Confere o Título de Cidadão Sumareense a Heleson Alves de Castro. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta se na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Sessões 30 de novembro de 2021. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pedir permissão ao Plenário, posso votar os Requerimentos todos juntos? Porque os Requerimentos estão todos assinados, então, só vou separar. Então, Vereador André, 1º Secretário— *[Falas sobrepostas]* *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Hã? *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente**

“Willian Souza”: O senhor separa só o que é Requerimento de Decreto Legislativo, que é concessão de título, que tem mais urgência, aí nós vamos votar os Requerimentos juntos, pode ser? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Pode. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá? Então, o senhor lê só, por gentileza, a ementa de cada Requerimento, e quantos que está assinado, né, para registrar. Esse é o que o senhor leu, é o primeiro? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Isso! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 19/2021, autoria do Vereador Alan Leal, Projeto de Decreto Legislativo que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Delegado Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro”, assinado por 21 Vereadores, Sr. Presidente; Projeto de Decreto Legislativo n. 20/2021, autoria do Exmo. Vereador Fernando do Posto, Projeto de Decreto Legislativo que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Sr. Pastor Antonio Elias Pereira de Oliveira”, subscrito por 21 Parlamentares, Sr. Presidente; Projeto de Decreto Legislativo 21/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Marcio Rogério Manso”, subscrito também por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo n. 22/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Thiago Luziano Leite”, também assinado por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo n. 23/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, que “Confere o título de Cidadão Sumareense ao Padre Paulo César Nascimento dos Santos”, também assinado por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Sr. Gildo Antonio de Carvalho”, assinado por 20 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo n. 25/2021, autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que “Confere o Título de Cidadão Sumareense a Carlos Eduardo Paes Ghiraldi”; Projeto de Decreto Legislativo n. 26/2021, autoria do Exmo. Vereador Willian Souza, que “Revoga, na íntegra - esse também vai, né? - revoga, na íntegra, o Decreto Legislativo 507, de 2 de junho de 2021”, subscrito por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo n. 27/2021, autoria do Exmo. Vereador Tião Corrêa, que “Confere o Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Alfredo Castro Ruzza”, subscrito por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo 21/2021, 28/2021, autoria do Exmo. Vereador Digão, Projeto de Decreto Legislativo que “Confere o Título Benemérito a Eudílio Aureliano”, subscrito por 21 Parlamentares; Projeto de Decreto Legislativo n. 29/2021, autoria do Exmo. Vereador Digão, Projeto de Decreto Legislativo que “Confere o Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Claudinei Fernandes do Nascimento (Pastor Ney)”, subscrito por 21 Parlamentares; Projeto de Lei n. 361/2021, autoria do Exmo... Já foi. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não vou botar os outros temas, porque daí não é justo votar no pacote, né, porque pode ser que tenha Vereador que não queira votar a urgência dos outros. A leitura de todos os Projetos de Decreto Legislativo, os Requerimentos de Decreto Legislativo estão em discussão. Não havendo oradores, estão em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa. Agora, os Decretos, eu vou votar individual, Vereadores, eu não vou votar em pacote, porque isso é perigoso. Então, vamos rapidinho, fica atento à máquina que nós vamos. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Tá. Projeto de Decreto Legislativo 18/2021. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Solicito os Pareceres do Projeto ao 1º Secretário. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Justiça e Redação: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Decreto Legislativo 18/2021. Não havendo oradores, está em votação. Projeto de Decreto Legislativo 18/2021, de autoria do Vereador Raí do Paraíso, que confere o título de Cidadão Sumareense a Welisson Alves de Castro(F). Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Decreto Legislativo 18/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 19/2021. Autoria do Exmo. Vereador Alan Leal, Parecer Justiça e Redação: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pareceres Favoráveis, eu coloco

o Projeto Decreto Legislativo 19/2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação. O Projeto Decreto Legislativo 19/2021, de autoria do Vereador Alan Leal, confere Título de Cidadão Sumareense a V.Exa. Sr. Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro. Ney e Sílvio? Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 20/2021, autoria do Exmo. Vereador Fernando do Posto, parecer da Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo 22/2021, está em discussão. não havendo oradores, em votação. O Projeto de Decreto Legislativo 20/2021, de autoria do Vereador Fernando do Posto, confere o título de Cidadão Sumareense ao Sr. Pastor Antônio Elias Pereira de Oliveira. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 21/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, Parecer da Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco o Projeto de Decreto Legislativo 21/2021, de autoria do Vereador Toninho Mineiro em discussão. Não havendo oradores, em votação. O Projeto de Decreto Legislativo 21/2021, de autoria do Vereador Toninho Mineiro, confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Márcio Rogério Manso. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de decreto Legislativo 22/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco o Projeto de Decreto Legislativo 22/2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Decreto Legislativo 22/2021, de autoria do Vereador Toninho Mineiro, confere o Título de Cidadão Sumareense ao Padre Thiago Luziano Leite. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário. Vereador Sílvio... **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro o voto do Vereador Sílvio favorável, 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo 22/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 23/2021, autoria do Exmo. Vereador Toninho Mineiro, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Projeto de Decreto Legislativo 20... não, aqui não mudou, Decreto... Projeto de Decreto Legislativo 23/2021, de autoria do Vereador Toninho Mineiro, está discussão. Não havendo oradores, está em votação. Projeto de Decreto Legislativo 23/20, de autoria do Vereador Toninho Mineiro, confere o Título Cidadão Sumareense ao Padre Paulo César Nascimento dos Santos. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: O Projeto de Decreto Legislativo 24/2021, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Projeto de Decreto Legislativo 2021 em discussão. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, confere Título de Cidadão Sumareense ao Sr. Gildo Antônio de Carvalho. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo 25/2021 autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Projeto de Decreto Legislativo 25/2021, está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Decreto Legislativo 25/2021, de autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, confere o Título de Cidadão Sumareense a Carlos Eduardo Paes Ghiraldi. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário**

“André da Farmácia”: O Projeto de Decreto Legislativo n. 26/2021, autoria do Exmo. Vereador Willian Souza, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Projeto de Decreto Legislativo 26/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, revoga na íntegra o Decreto Legislativo 507 de 02 de junho de 2021, está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo n. 27/2021, autoria do Exmo. Vereador Sebastião Correa, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Projeto de Decreto de Legislativo 27/2021, está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Decreto Legislativo 27/2021, de autoria do Vereador Sebastião Correa, confere Título Benemérito ao Sr. Alfredo Castro Ruzza. *[Manifestação fora do microfone]*. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo n. 28/2021, autoria do Exmo. Vereador Digão, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: O Projeto de Decreto Legislativo 28/2021 está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Decreto Legislativo 28/2021, de autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Digão, confere Título Benemérito ao Sr. Eudílio Aureliano. 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Projeto de Decreto Legislativo n. 29/2021, autoria do Exmo. Digão, Parecer de Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: O Projeto de Decreto Legislativo, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. O Projeto de Decreto Legislativo 29/2021, de autoria do Vereador Rodrigo Digão, confere o Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Ney. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo. Solicito ao Exmo. Vereador André, 1º Secretário, que faça a leitura do próximo Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, pedido de Urgência Especial nos termos do art. 233 seguintes no Regimento Interno dessa Casa, requeremos à V.Exa. após ouvido do Plenário, a tramitação em regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 362/2021, autoria dos Vereadores Raí do Paraíso, Willian Souza, Lucas Agostinho, Hélio Silva e Rudinei Lobo, que dispõe sobre eventos, torneios e competição realizados no Município de Sumaré. O pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: O Requerimento de Urgência com 20 Vereadores subscrevendo, o Pedido de Urgência, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação o Requerimento de Urgência. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado o Requerimento de Urgência por toda essa Casa sem nenhum voto contrário. Já tinha votado no Requerimento... *[Risos]*. Feita a leitura do Requerimento de Urgência, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 362/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Meio ambiente: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei 362/2021, de autoria dos Exmos. Srs. Vereadores Raí do Paraíso, Willian Souza, Lucas Agostinho, Hélio Silva, Rudinei Lobo, que dispõe sobre eventos, torneios e competições realizadas no Município de Sumaré está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, um voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 362/2021. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do próximo Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do art. 233 do Regimento Interno dessa Casa, requeremos à V.Exa. após ouvido do Plenário, a tramitação em Regime Urgência

Especial da seguinte matéria: substitutivo total ao Projeto de Lei 197/2021 autoria do Exmo. Sílvio César Coltro, que proíbe o corte de fornecimento de energia elétrica, telefonia fixa e móvel, internet fixa e móvel e TV por assinatura nas sextas-feiras, finais de semana, feriados, véspera de feriados e pontos facultativos no Município de Sumaré e dá outras providências. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de Urgência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. O que aconteceu? Está aprovado o Requerimento... *[Manifestação fora do microfone]*. O Requerimento de Urgência está em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa o Requerimento de Urgência. Pergunto ao Secretário os Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Justiça e Redação e Redação Final: Favorável; Obras e Serviços Públicos Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 197/2021, de autoria do Vereador Sílvio Coltro. Não havendo oradores, está em votação o substitutivo n. 1 Projeto de Lei 197/2021, de autoria do Vereador Sílvio Coltro, que proíbe o corte de fornecimento de energia elétrica, telefonia fixa e móvel, internet fixa e móvel e pontos facultativos. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o substitutivo n. 1. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Eu estou protegendo vocês, hein! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: *[Risos]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Porque você imagina sua esposa sem internet no fim de semana, ela vai, ela via te dar mais trabalho do que com a internet. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 197/2021. Solicito ao Secretário que faça a leitura do Requerimento da próxima Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial nos termos do art. 233 do Regimento Interno dessa Casa, requeremos à V.Exa. após ouvido do Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 361/2021, autoria do Exmo. Vereador Lucas Agostinho, que dispõe sobre a criação no âmbito do Município de Sumaré, do Dia da Visão Celular no modelo dos 12M12, cuja comemoração se dará anualmente no dia 12 de dezembro. Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 30 de novembro de 2021. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de Urgência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Direitos Humanos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 361/2021. Não havendo oradores, está em votação. Projeto de Lei 361/2021... de autoria do Exmo. Sr. Vereador Lucas Agostinho, que dispõe sobre a criação no âmbito do Município de Sumaré do Dia da Visão Celular no modelo dos 12M12, cuja a comemoração se dará anualmente no dia 12 de dezembro. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto 361/2021. Ordem do Dia! Item 1 da Ordem do Dia: discussão e votação do Projeto de Lei 292/2021, de autoria dos Vereadores Hélio Silva, André da Farmácia e Joel Cardoso, ele sai da Ordem do Dia por apresentação de Emenda. Item 2 da Ordem do Dia: discussão e votação... não! Item 2 da Ordem do Dia é discussão e votação da Emenda ao Projeto de Lei 302/2021, de autoria do Vereador Antonio dos Reis Zamarchi. A Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 302/2021, que altera a dotação orçamentária adicionada à orçamento, à quantia de R\$ 500 mil para ampliar o custeio de Programas de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda. Eu suspendo a Sessão por 15 minutos. *[Sessão*

suspensa] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente para a reabertura dessa Sessão, declaro reaberta a Sessão às 00h38. Está compatível aqui e ali ó *[Risos]*, 00h40. Item 2 da Ordem do Dia: discussão e votação da Emenda ao Projeto de Lei 302/2021, de autoria do Vereador Toninho Mineiro, o Antonio dos Reis Zamarchi. Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 302/2021, que altera a dotação orçamentária adicionando orçamento à quantia de R\$ 500 mil para ampliar o custeio dos Programas de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Eu solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Direitos Humanos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável e Finanças e Orçamento: Favorável, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, está em discussão a emenda ao Projeto de Lei 302/2021. Só pedir, só queria entender do Vereador Antonio dos Reis Zamarchi, a questão aqui, porque o Prefeito está provisionando R\$ 2 milhões para a questão da deficiência. Não sei se ele pode fazer uma explicação aqui nessa Emenda. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Se quiser, eu faço. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se o senhor puder, eu agradeço. Eu e a Casa. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: É que na verdade, nobre Presidente, como... como vocês falam o senso, nós temos a APAE, que tem problema de deficiência, né; nós temos entidade, a Pestalozzi, que é deficiente,; como não tem a fonte, as entradas são direta, você põe no geral para a pessoa com deficiência. O Prefeito que vai destinar para onde, pode destinar para APAE, a Pestalozzi, a critério dele. **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Nós vamos ter, inclusive, o nosso procurador jurídico *[Ininteligível]*, foi nesse entendimento que nós tivemos. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu não sei se eu entendi direito, parece que o senhor me falou aí, para todos os Nobres aí, que o Prefeito aí no Projeto, acredito que ele foi sensato e já encaminhando 2 milhões, né, para a deficiência, né? Então, não há motivos para que faça uma Emenda para que mande mais R\$ 500 mil, né? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, a Emenda. **Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu sempre pautei e me preocupei com as entidades, eu acho que essa discussão dos 2,5 milhões, que já está destinado para as entidades, ele não foi à toa, houve todo um debate, uma discussão e até na intenção de pedir ao Executivo para que, né, atendesse bem as nossas entidades. Então, me parece que já estamos contemplados aí com esses dois, quer dizer, na verdade, a gente gostaria até que fosse mais, né, mas foi o que conseguimos fazer. Então, acredito eu, que as entidades, a gente trabalhou para elas não ficar, para ser contemplada, então, nesse sentido, eu acho que já há uma intenção de contemplar as entidades com esse valor. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não encontro, eu até entendo, respeito o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, aqui a posição, mas nós tivemos uma Audiência Pública e nenhuma entidade (as entidades estiveram presentes), nenhuma requisitou mais recurso, acho que ninguém melhor do que a própria entidade para reclamar na Audiência Pública e dizer assim: “Olha, esse valor não é suficiente! Eu apresento tal demanda”. E nós tivemos aqui a Audiência Pública, tanto da Câmara Municipal, como da Prefeitura (inclusive, está no rol do Processo aqui colocado e apresentado) e não houve nenhum pedido das entidades para que isso seja feito, elas não requisitaram. Então, eu acho que o lugar de fala, nesse momento, seria da entidade de dizer assim: “Olha, esse valor não nos atende, esse não nos atende”, elas não se manifestaram em prol disso. Isso não impede também que a entidade, ao decorrer do tempo, apresente algum desequilíbrio econômico-financeiro, o Prefeito Municipal remaneja o orçamento e passe isso. Agora, eu acho perigoso, a gente mexer num orçamento neste momento, mexer no orçamento que está com todos os impactos financeiros, está com toda a distribuição correta, e,

sobretudo, teve as Audiências Públicas e não, e passou nas Audiências Públicas dessa maneira e não teve observação, e aí... - Hã? - Foi comunicado as Audiências Públicas para todos, então-- [Manifestação fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --eu acredito. Não, eu estava online assistindo, não é porque o senhor estava no Plenário, que eu não estava, eu estava assistindo a Audiência Pública de forma online, ela foi transmitida de duas maneiras: de forma online e de forma presencial. Eu assisti toda a Audiência Pública de forma online e acredito que todos os Vereadores também assistiu online, né? Então, essa mania do senhor falar que só o senhor estava presente, está errada. Além de tudo, eu estou achando, da parte do senhor, já que o senhor está querendo dizer aí, eu estou achando uma politicagem tremenda, querendo colocar a Casa contra a questão da deficiência. Então, eu quero deixar bem claro aqui no público, olhando para o público, que nós não estamos votando nenhuma retirada de direito para a Comissão de Deficiência Pública da Cidade; pelo contrário: tem 2 milhões sendo destinados, e se houver necessidade das entidades, nós votaremos mais recursos aqui, remanejamentos de ficha orçamentária com tranquilidade. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Presidente, Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Até porque, o Governo do Luiz Dalben, quando assumiu, as entidades e as escolas estavam tudo atrasadas, então, já desde aquela época, sempre priorizou as entidades e... então, não vai ser diferente agora esse ano, o ano que vem, no caso, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, eu posso falar daqui mesmo, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só queria deixar bem claro assim, que eu não tenho intenção política nenhuma, muito pelo contrário. Eu estive conversando com as entidades, também não foi por minha cabeça própria, eu sempre fiz, todas às vezes, pode pegar todos meus mandatos de Vereador sempre nós fizemos Emendas sobre entidades, todos! Não ficou uma sem fazer. Quanto à questão de aprovar Emenda ou não, é um critério da Casa. Se você não tem a fonte, depois também você não pode remanejar, como você falou. Então, apenas estão colocando dentro da fonte para remanejar. Quer dizer, o Prefeito manda, se ele tiver condições, manda, se não tiver também não manda, quer dizer que existiu a fonte só, não quer dizer que é obrigatório mandar; a Emenda, simplesmente, que se crie uma fonte da qual nós não tivemos diretamente a entidade hoje, que já tem, já é fechado o orçamento, não abre esse espaço para que seja feito Emenda (e sempre teve esse espaço, infelizmente não teve nesse orçamento), da onde conseguimos achar foi na questão da pessoa deficiente, que seria, aí que envolve tudo no globo. Não quer dizer, também, acho que está a critério da Casa, à vontade, quem sou eu para dizer se está certo ou errado, eu vou fazendo a Emenda, caso a Casa o vote... eu respeito o voto de cada um, não vou aqui para fazer politicagem, não vou sair amanhã dizendo: “Votaram contra”, jamais eu faço isso aí, isso aí não existe! Então, está aí a Emenda, ela é legítima, é regimental, cabe dentro do orçamento, e estou retirando da Assessoria de Imprensa (do qual que não tem muita necessidade) eu acho que é muito mais necessidade uma outra fonte, que seria o caso da pessoas com deficiência física; eu não tirei de obra, não tirei de nada, tirei da onde eu... E outra, e pode remanejar depois também para deficiência, não tem nada a ver, pode remanejar depois em outro orçamento, qualquer hora que se precisar, lá, na frente para a questão da imprensa, pode remanejar! O Prefeito tem toda a liberdade, de 50% remanejar o orçamento, enquanto que na época passada nós reduzia para 8, 10, 8%. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu queria em primeiro lugar aqui, parabenizar o Prefeito por fazer o orçamento e destinar a cada Órgão Público com tranquilidade e com sabedoria. Porque ele está no segundo mandato, né, e está vindo, fazendo um ótimo trabalho para a Cidade de Sumaré. Então, eu quero parabenizá-lo por já deixar R\$ 2 milhões para as entidades que... as crianças com deficiência. Então, eu acredito que não tem necessidade de tirar um valor que o

Prefeito destinou à comunicação, sendo que ele já vem de outro mandato e sabendo o quanto gasta na comunicação. Então, tirar (que nem o Antônio dos Reis Zamarchi quer tirar R\$ 500 mil) da comunicação para mandar para um outro órgão que já tem destinado 2 milhões, eu acho que não há essa necessidade, tá bom? Então, eu já declaro meu voto contrário a essa Emenda, tá, desde já. E deixar bem claro também para as entidades que o meu voto não é contrário por conta que eu sou contrário a ajudar as entidades. Não! Nós somos favoráveis às entidades, tudo que fala das entidades aqui na Casa, nós sempre foi favorável, não só eu como todos os Vereadores. Essa é a minha explanação, obrigado.

“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Sr. Presidente, eu queria dizer aqui a minha opinião, falo por mim. A administração do Prefeito Luiz Dalben se encontra numa competência extraordinária, foi reeleito aí com quase 70 mil votos e acredito que foi feito todo o trabalho correto, a administração se encontra com uma equipe, pessoal, o nosso Secretário Eder Ruzza, na Pasta de Finanças e acredito que também não há necessidade desta Emenda; e já adianto o meu voto também: “não” à Emenda do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. Obrigado!

“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu quero já antecipar o meu voto contrário a essa Emenda, não que a gente seja contra qualquer tipo de entidade, a gente é a favor. O que eu sou contra é que o pessoal da equipe econômica do Prefeito, da Prefeitura debruçou para poder fazer esse orçamento, fizeram com amor e com carinho, eu me coloco no lugar deles, eu não gostaria que ninguém mexesse no orçamento da minha casa, porque quem sabe do orçamento da minha casa sou eu, eu sei o que eu vou precisar. A gente tem um Deputado que pode pedir, a gente pode às vezes ter um excesso de arrecadação (como teve esse ano), pode remanejar, a gente está com a porta do meu gabinete (assim como o Vereador Rodrigo disse, eu falo por mim), para estar à disposição para estar discutindo qualquer melhoria que venha a pedir depois da aprovação desse Projeto. A questão do Toninho Mineiro, Vereador, ela é, ele pode fazer isso, né, faz parte do mandato dele, eu não fiz, porque eu opto em não mexer no orçamento das outras pessoas, se ele achou por bem, né? Mas como eu sou contrário esse tipo de mexer no orçamento das pessoas, não gostaria que, se eu fosse Prefeito, mexesse no meu, porque cada um governa de um jeito. E o Prefeito, ele teve todas as contas aprovadas até agora, então, isso mostra que o dinheiro está sendo empregado de forma certinha, dividida entre todas as Secretarias. E acredito que esses 2 milhões aí contempla as entidades da Cidade, tá bom? Respeito o Vereador Toninho, a posição dele, mas o meu voto é contrário, porque eu acredito que o orçamento foi feito com amor e com carinho pensando na Cidade. Obrigado.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Continua em discussão a Emenda. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Lucas. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, é importante também destacar aqui que esse recurso de 2 milhões, que já está destinado às entidades, esse recurso vem da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde, e Inclusão Social, e no meio, no decorrer do mandato normalmente tem adaptação dentro do orçamento e remanejamento, né? E até então, da forma que está sendo feito, essa alteração, essa modificação acrescentando os R\$ 500 mil, tirando da comunicação, comunicação não é só para fazer publicidade, não, ela é para, às vezes, entrar com alguma... - Como que eu posso dizer? - programa de combate à dengue, à Covid... Enfim, todo o tipo de divulgação do Município, material relacionado à saúde, à educação, e etc. do Município vem desse recurso que é destinado para a comunicação, tá? Não é que fala que é de comunicação, que é para se fazer publicidade de Governo, não. É para, realmente, defender outras bandeiras de determinada, de várias Secretarias aí no nosso

Município. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão a Emenda. Eu só gostaria de esclarecer, mais uma vez, isso, né, porque as pessoas nos assistem e essa questão. Dois pontos de posição aqui, eu respeito o Vereador (eu vou um pouco na fala do Vereador Rudinei), eu respeito o direito do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi fazer a Emenda, é regimental, é direito dele, isso ninguém está tirando e ninguém está mexendo em nada. Acontece o seguinte, têm duas posições muito sérias e importantes aqui (porque daí eu falo com a população e falo com as pessoas): Primeiro, se as entidades estão dizendo algo para a Gestão Municipal e outra para o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, isso é preocupante! Então, amanhã mesmo eu vou ligar para a Secretaria de Ação Social e vou pedir para ela ligar para entidades citadas pelo Vereador, e perguntar por que é que falaram uma coisa para ele e outra para a Prefeitura. Porque a informação que eu tenho da Prefeitura é que as entidades concordaram com o orçamento. Foi conversado. Quer dizer, então, para o Vereador estar falando outra coisa, tem um contato paralelo, né? Então, foi ele que disse (na fala dele) que as entidades, que ele consultou as entidades. Então, eu quero saber da Pestalozzi, da Apae se ela está falando uma coisa para o Prefeito Municipal e outra para o Vereador. Me preocupa, ué! Se eu tenho umas entidades que estão sendo chamadas no diálogo, está tendo dúvida, então, nós não estamos entendendo mais nada! A Secretaria, então, o Vereador tem mais informação e influência sobre as entidades do que a Gestão Municipal, que paga em dia, que acerta, que não tem crise econômica, que tudo isso que foi avanço do Prefeito Governo Luiz Dalben; Segunda parte, importante dizer à população aqui de forma institucional, eu estou olhando aqui o remanejamento, tudo que o Prefeito Luiz Dalben colocou no orçamento, com uma ampla equipe, Vereador Joel, foi programada nos gastos passados. Por exemplo, se não tivesse comunicação, investido em comunicação na época do Covid nós teríamos problema (com muita razão aqui, o Vereador Lucas e o Rodrigo colocou). Como é que eu tiro dinheiro de comunicação? Isso é horrível! A comunicação no Brasil, cada vez, está mais difícil, comunicações institucionais. É necessário informação para a população sobre os pagamentos de IPTU, sobre o pagamento de Refis, sobre os pagamentos dos direitos que possuem, informações de combate à dengue, à saúde da mulher com os panfletos de HPV, por exemplo, que traz instruções sobre a saúde da mulher e os riscos que correm, o câncer de mama que ocorreu panfletagens, faixas, tudo isso é da Secretaria de Comunicação! Como que eu remanejo dinheiro, eu estou, a população tem que estar atenta a isso, porque o remanejamento pode colocar em risco a orientação pública da população. Eu aqui me nego a tirar R\$ 500 mil de comunicação, de publicidade, de todos os trabalhos que a Prefeitura realiza para a gente fazer um remanejamento desnecessário, por hora. Por que desnecessário? Não é porque a entidade não merece, ela merece! Mas, primeiro, ela não se manifestou dizendo que precisa. Eu não vou remanejar um orçamento, eu não vou remanejar um orçamento para tal departamento da Câmara, se o diretor do departamento não me diz que precisa. Então, eu invisto em outro. Esse é o grau de ser gestor, que muitas pessoas já tentaram ser gestor e nunca conseguiram. E quando não consegue administrar e nunca administraram um orçamento, nunca pegaram na mão, não sabe mexer em ficha orçamentária, não sabe administrar, não sabe cuidar do dinheiro público, porque é muito mais fácil só fazer uma Emenda e palpitar, porque na hora que você coloca ali para fazer, Vereador André, já pensou ir lá administrar sua farmácia, eu nunca administrei farmácia na vida, vai dar um colapso lá para o senhor. É verdade! Não é minha área, não é minha atuação, então, eu não vou dar palpite onde eu não devo. Imagina eu pegar o microfone do senhor lá na igreja, pastor, e começar a pregar de qualquer maneira, a própria Bíblia Sagrada diz que cada um tem o seu cargo e a sua função, a qual foi designada por Deus, então, eu não vou palpitar num orçamento que eu não fiz! Como eu também não quero que ninguém palpitar no orçamento que a minha equipe técnica realiza! A Câmara, por exemplo, tem o seu orçamento (Vereador Joel, que já foi Presidente, sabe disso), e os diretores aqui se reúnem por dias, dias após dias, ficam aqui colocados, colocam, Vereador Silvio, concursado, o senhor já foi

Secretário, o senhor sabe o que é isso, entendeu? É difícil! É difícil! E aí eu, com todo o respeito, à prerrogativa do Vereador, sabe Sr. João, o senhor já foi Secretário, o senhor sabe o que eu estou falando, é duro dar palpite e nunca ter pego na caneta para remanejar nada, para poder cuidar, cortar na carne, é difícil. Então, fique claro aqui e evidente para a população, nós somos a favor das entidades, somos a favor do pagamento para as entidades, mas somos contra o remanejamento sem os impactos econômico-financeiros e sem a maneira que está colocada. Registro em Ata que a Câmara Municipal não é contra dinheiro para entidade! Então, que fique claro para a gente não ter nada que contrarie, como a gente apanhou aí a questão do IPTU, né? (Eu estou meio vacinado com essa questão aí). Então, é importante, a gente informar a população sobre isso, né? Veio aqui dotação orçamentária para a entidade, conte com o meu voto e conte com o meu apoio! Veio Emenda Parlamentar de Deputado, conte com o meu voto e conte meu apoio! Agora remanejar assim, eu não concordo e não é dessa maneira que faz. Então, eu sou contra e faço aqui a explicação técnica, eu não posso votar, espero que os Vereadores votem contrário a essa Emenda. Continua em discussão. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, eu não estou aqui questionando por A, B, eu respeito o voto de cada um. Eu só estou dizendo que é regimental, sempre teve, por incrível que pareça, esses dois últimos mandatos que passou aí não teve Emenda, pode pegar... eu tenho Emenda na minha casa, se quer saber, eu trago do próprio Vereador João Maioral quando foi feito, tem Emenda dele lá! Tem um monte, *[Ininteligível]* embaixo agora na gaveta, nós sempre fizemos Emenda, fazer Emenda não quer dizer, é uma prerrogativa do Vereador, eu estou aqui, olha, “Vereador Dalben propõe”, “Deputado Dalben propõe R\$ 400 mil de Emenda para o Hospital Estadual de Sumaré”, é prerrogativa do Legislativo! Que ver-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É Emenda impositiva, não é Emenda no orçamento, Vereador, pelo amor de Deus! Isso é Emenda Parlamentar! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sim, é Emenda Parlamentar! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ué! Mas o senhor não está fazendo Emenda Parlamentar, o senhor está fazendo Emenda do Projeto! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, é a mesma coisa! **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Projeto, é a LOA. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não mistura a Emenda do Deputado. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não! Tem uma reserva de 4 mil. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Que reserva? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: A reserva do Deputado já é positiva, é uma coisa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Hã! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: E, além disso, ele *[Ininteligível]* para as Emendas dele! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ele tem Emenda de bancada, tem um monte de Emenda-- *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Mas é Emenda Parlamentar, não tem nada a ver com o assunto. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pode fazer, agora, não quer dizer que vá atender a Emenda, aprovar a Emenda é uma coisa, atender é outra coisa, viu!? A Emenda se cria uma fonte-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --só quero dizer que é um direito, é uma prerrogativa do Vereador. Eu não estou questionando, se votar contra, para mim não vai mudar nada, simplesmente, eu fiz o meu papel, gente! Não estou aqui para questionar, para criticar, ninguém a votar contra, eu acho que vamos manter o equilíbrio de respeito, gente! Agora, quer votar contra e quer ficar justificando, jogando contra eu? Eu não estou jogando nada contra ninguém, pelo amor de Deus! Eu acho se eu não tiver direito de exercer o meu direito de Parlamentar, o que é que eu vou fazer aqui, então? É um direito meu, de Parlamentar! É constitucional, é um direito de Parlamentar, como é um direito da Casa votar a favor ou contra! Eu já questionei alguma votação aqui, agora, até hoje? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador, é que eu conheço o senhor--

[Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pelo amor de Deus! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --e eu não vou pegar-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: O senhor sabe muito bem que-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --eu não vou pegar todo o seu jornalzinho de campanha para mostrar como o senhor coloca, eu tenho todos os do senhor guardado. Se eu mostrar aqui, eu vou mostrar como é o interesse do senhor, do senhor colocar, que o senhor é o político mais honesto, mais decente e melhor da Cidade, e não é isso! O senhor mesmo aqui apontou que só o senhor veio para a Audiência Pública. Você disse isso! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, eu estava aqui no dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, não! O senhor falou: “Só tinha eu aqui, só tinha eu”! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: A online, só estava eu. O Clô estava aí comigo, uai! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Aí você quer colocar os 20 Vereadores contra! Não! Não vou aceitar isso! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu, como Vereador [Ininteligível] aqui, como Vereador. [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok, ok, já está registrado. Já está registrado. Vereador-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, de Vereador eu estava aqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Já estava registrado. Já estava registrado! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu posso concluir? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Conclui. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu disse, se me entendeu de outra forma, me perdoe, mas não foi isso que eu quis dizer. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá bom. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: O que eu quis dizer é que no dia da Audiência Pública, infelizmente, a maioria não acompanha, não tinha nenhuma entidade, não tinha ninguém aqui. Para dizer, estava eu e o Alan. Nós estava aqui! [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. E eu estava online. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Ah, lógico! Online também é ótimo! [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se eu soubesse tinha ficado do ladinho do senhor. Vereador Ulisses, com a palavra. [Falas sobrepostas] **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Na verdade, o orçamento, ele é feito com as demandas, as demandas das entidades apareceram e foram contempladas, os 2 milhões. Agora, não é, a Emenda do Nobre Vereador não é uma Emendinha de R\$ 100 mil, é uma Emenda de R\$ 500 mil saindo de uma outra Secretaria (uma Secretaria de grande importância), nós passamos aí pela pandemia, nós tem dengue pela frente; então, tem trabalho para ser feito nessa Secretaria. Então, não é uma Emenda que está tirando de lá, dessa Secretaria, R\$ 100 mil, está tirando R\$ 500 mil de uma Secretaria! Então, de certa forma, [Risos] quebra uma Secretaria, né, tem todo um cronograma lá também que está posto essa Secretaria lá, nessa Secretaria. Então, nesse sentido, que a gente tem que ter coerência e eu tenho coerência no que eu estou votando. E se daqui seis meses tiver que votar recurso para as entidades, eu estou aqui para votar favorável às entidades, e vou sentar com o Prefeito para discutir o porquê a gente está votando, porque precisa do recurso para a gente... Mas, agora, eu não posso aqui agora, mexer no orçamento que está contemplando uma Secretaria, que ela vai ter que dar conta do seu trabalho! Eu não posso fazer isso. Então, o meu voto é contrário, é exatamente por isso! Mas quero deixar muito, quero deixar registrado aqui: se amanhã ou depois se tiver que sentar com o Prefeito para defender recurso para as entidades, eu estou sentando com o Prefeito para defender recurso; agora, eu não vou votar aqui quebrando uma Secretaria. Não, eu não faço isso não, viu!? Eu sou muito coerente, mesmo porque eu sei o que é que é administrar uma Cidade, eu já trabalhei no Governo. Eu sei qual que é a dificuldade que o Governo tem para poder montar e elaborar um orçamento para atender as demandas de cada Secretaria, de cada entidade, né? Então, por isso eu vou deixar muito claro o meu voto: o meu voto é contrário à Emenda, porque a gente tem que ter coerência! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está em discussão. A Emenda em discussão... O senhor quer falar, Vereador Joel? Não. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Willian**

Souza: Oi. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Já foi bem explicado, o Governo Luiz Dalben é flexível e é um jovem trabalhador que olha para as entidades, e em outros segmentos também do nosso Município. Se for preciso, ele vai enviar um Projeto aqui e a gente vai votar! Mas aí vai a partir do Executivo, entendeu? O orçamento sai do Executivo. Então, já está bem explicado e vamos aguardar, se for preciso ele vai enviar mais recursos para as entidades, no decorrer do ano. Obrigado, Presidente.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: A Emenda está em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação, a Emenda n. 1 ao Projeto de Lei 302/2021. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Tá votando na Emenda, né? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi, Vereador? **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Está votando a Emenda? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Emenda. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Tá votando a Emenda, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Emenda, não o Projeto. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: “Não” à Emenda. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Nós estamos votando, é *[Risos]*, nós estamos votando a Emenda do Vereador Antônio dos Reis. Só. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: “Não” é contrário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: “Não” é contrário à Emenda. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Tá. Só para frisar para os Vereadores, que tiver ciência, para não errar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 19 votos contrários, 1 voto favorável, está rejeitada a Emenda. Projeto de Lei... Item terceiro e último da Ordem do Dia: Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei n. 302/2021, de autoria do Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Orça a receita e fixa despesa do Município de Sumaré para o exercício de 2022”. Solicito ao 1º Secretário que leia os Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Justiça e Redação e Redação Final: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Não esqueçam que agora é “sim”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, 1 voto contrário, está aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei 302/2021. Pergunto ao 1º Secretário se existe Vereador inscrito-- *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Para a Explicação Pessoal. Não havendo Vereador inscrito para a Explicação Pessoal e não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão às 1h09. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 30 de novembro de 2021.....

 Presidente

1º Secretário

2º Secretário